

FIM DE SEMANA

GAZETA DE ALAGOAS



FUNDADA EM 1934
Maceió, 27 e 28 de abril de 2024
Ano 90 | Nº 5695 | R$ 6,00
www.gazetadealagoas.com.br

AILTON CRUZ



50 prédios históricos abandonados podem seguir o mesmo destino do Hotel Atlântico

O desabamento da estrutura do antigo Hotel Atlântico, no bairro de Jaraguá, dias atrás, acendeu alerta sobre a parte de Maceió em ruínas. A capital alagoana tem mais de 200 prédios abandonados, 50 dos quais são edificações históricas, que precisam ser restauradas, preservadas, mas que estão prestes a também ir abaixo. **Caderno B | 1**

AILTON CRUZ



Mulher Barbada ignora opiniões e faz sucesso nas redes

Cidades | 6

Bullying: que fazer quando seu próprio filho é o agressor?

Maré | 4

ARNALDO FERREIRA



Dez mil usuários deixam de usar VLT para escapar de transtornos gerados pela Braskem

Trabalhadores, comerciantes, donas de casa evitam o transporte mais barato por causa da baldeação que aumenta em uma hora o tempo de viagem Maceió-Rio Largo. A CBTU perde cerca de R$ 1 milhão de receita por mês e deu ultimato à mineradora para que banque o projeto de novo traçado dos trilhos, necessário após afundamento de bairros. **Economia | 14**

Lean destaca união e vai ampliar ações integradas no MPE

Política | 5

LEANDRO KARNAL

“Que maravilha ler sobre os rompedores de todas as barreiras”

Política | 6

BRASILEIRÃO

CRB recebe Amazonense neste sábado e CSA, a Ferroviária no domingo

Esportes | 10 e 12


ISSN 1808-7167
9771808716004

NESTA EDIÇÃO
64 PÁGINAS | 5 CADERNOS

IBOVESPA
Resumo do mercado
126.526,27
+1.880,70 (1,51%) ↑ ontem

COTAÇÃO DO CÂMBIO

Dólar	BitCoin	Euro
5,12 ↑	126.526,27 ↑	5,48 ↑

Previsão do tempo



Sábado	Domingo
26º 29º	26º 29º





Cláudio Humberto

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos **www.diariodopoder.com.br**

> ***“Uma boa hora para discutir corte de gastos”***
>
> *RODRIGO PACHECO, subitamente valente, sugerindo ofensiva contra o governo Lula*

DIVULGAÇÃO



Responsável pela área comercial da Telesil, DANIEL TEDESCO comemora com toda a equipe os resultados de vendas dos diversos produtos da construtora nos primeiros meses do ano

Nomeações dos Meus

ENIO

Poder sem pudor

EU NOMEIO, VOCÊ PAGA

O falecido Humberto Lucena (PB) adorava nomear parentes, quando presidiu o Senado. Ao ser tachado de “a caneta mais rápida de Brasília”, chamou o repórter que o ironizara ameaçando processo. E lorotou: “Nomear parentes só é pejorativo no Sul”, disse ele. “No Nordeste, o povo até gosta.” O jornalista, nordestino de Pernambuco, perdeu a paciência. Puxou Lucena pelo braço e disse ao seu ouvido, firme, quase gritando: “Nós dois sabemos que o sr. está mentindo, mas vou fingir que não ouvi.” Lucena não tocaria mais no assunto. Nem processaria o jornalista.

GOVERNANÇA REAL

O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, chamou de “aliança” a relação entre o governo do PT e o Supremo Tribunal Federal: “Quando Lula perde no Congresso, vai ao STF porque sabe que lá ele vai ganhar”.

A VOLTA DE DALLAGNOL

Cassado pelo TSE em 2023, o ex-procurador Deltan Dallagnol é pré-candidato oficial a prefeito de Curitiba pelo Novo. Na última pesquisa estava tecnicamente empatado com outros quatro candidatos.

COMO UM FOGUETE

A confiança em Elon Musk segue inabalável nos EUA: ação da Tesla, sua indústria de carros elétricos, começou a semana caindo para US$ 141, apesar do faturamento recorde de US$ 53 bilhões no último ano. Mas subiu como foguete da Starlink e fechou a semana valendo US$ 168.

INSULTOU E ARREGOU

Ofendido por Felipe Neto, o presidente da Câmara, Arthur Lira, acionou a Polícia Legislativa e a Justiça contra petista, que logo recuou alegando ter feito “brincadeira”. Sua cara feia ofendendo Lira desmente o “humor”.

POVO PIDÃO

Hermes Costa (União), Vereador de Formosa (GO), cidade onde cidadãos têm rendimento médio de 2,1 salários-mínimos, sugeriu reajustar salário da vereança para R$ 300 mil. E culpou o povo, que, diz ele, “pede demais”.

PF NO CASO

A Polícia Federal assumiu inquérito que apura denúncia da deputada Dayany Bittencourt (União-CE), que encontrou câmeras escondidas no apartamento onde morava. São mais de 164 mil registros audiovisuais.

BOLSONARO EM SERGIPE

Jair Bolsonaro cumpre agenda em Sergipe sem a presença de Michelle Bolsonaro. A ex-primeira-dama foi diagnosticada com Influenza A. Por orientação médica, passa sete dias em isolamento.

AGENDA

Se não amarelar outra vez, a sessão do Congresso para apreciar os vetos de Lula será na segunda semana de maio, como prometeu a líderes o dócil presidente do senado, Rodrigo Pacheco.

PENSANDO BEM...

...livre mercado de mentiras é a política.

Governador encaminha à ALE projetos de lei que beneficiam a agricultura familiar no Estado

DA REDAÇÃO

O Governador Paulo Dantas encaminhou, na quinta-feira (25), à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) dois projetos de lei que beneficiarão a agricultura familiar no estado. O primeiro traz a institucionalização da Política Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Peater) e prevê a criação do Fundo Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Alagoas (Fundater). O segundo visa autorizar a transferência de recursos no valor de R$ 8 milhões para o Instituto para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas (Emater/AL).

Os investimentos visam expandir os serviços prestados pela Emater, que realiza assistência técnica às famílias da agricultura familiar. O recurso será transferido, pelo Poder Executivo, do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) e possibilitará a realização de processos seletivos simplificados (PSS) para ampliação dos serviços prestados pelo órgão, contratando mais profissionais. Como consequência, melhora o atendimento à Agricultura Familiar.

Quanto ao segundo projeto, de acordo com o texto publicado no Diário Oficial, a proposta visa impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos empreendimentos da agricultura familiar.

Dessa forma, a criação da Peater e previsão do Fundater dá ênfase a um modelo de desenvolvimento que valoriza a cultura dos agricultores familiares, incluindo a promoção da diversidade de produção e segurança alimentar, além do reconhecimento do direito dos produtores familiares às políticas públicas.

“Essa iniciativa é de suma importância e reforça o compromisso que Alagoas tem com esse público, que é de promover oportunidades para geração de renda, combater a fome e a extrema pobreza e levar mais desenvolvimento para as famílias”, ressaltou Moisés Leandro, diretor-presidente da Emater/AL.

AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), a agricultura familiar responde por 70% da oferta de produtos que chegam à mesa dos brasileiros - entre hortaliças, frutas, grãos, ovos, leite e derivados.

A Emater é responsável pela execução de programas como Fomento às Atividades Produtivas Rurais e Programa de Aquisição de Alimentos, executados junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Além disso, o órgão atende os agricultores familiares prestando assistência técnica para otimizar processos de produção, bem como na emissão do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), Garantia Safra, Cadastro Ambiental Rural (CAR), dentre outros.

AGÊNCIA ALAGOAS



Projeto prevê assistência técnicas às aos agricultores familiares


Repórter
Marcos Rodrigues
marcosrodrigues@gazetaweb.com

Seduc: índices positivos do Ideb se devem a investimentos e ações em conjunto

Secretária da Educação destaca compromisso do governo, dos docentes e dos próprios estudantes

Dados parciais divulgados pelo Ministério da Educação esta semana indicam que Alagoas alcançou as maiores notas dos últimos anos no Ideb, índice que mede o desempenho dos estudantes. O Estado alcançou uma média de 3,9 para o ensino médio, avanço notável desde 2005, quando a nota era de apenas 2,8.

A secretária estadual da Educação, Roseane Vasconcelos, atribui esse resultado ao compromisso do Executivo, das equipes que integram a secretaria, dos professores e dos próprios estudantes. Para ela, foi a ação integrada que garantiu a melhoria na área.

"Isso é muito importante para o nosso estado, pois sempre amargamos as últimas colocações quando comparados com os números nacionais do Ideb. De algum tempo para cá, os servidores e os alunos mostraram ao País que era possível mudar essa situação. Tivemos um crescimento recorde, com base em nossos próprios índices", destacou Roseane durante entrevista ao programa GazetaNews tarde.

Ela explica que os dados parciais revelam que as melhoras foram diretamente na prova de língua portuguesa e matemática. Houve também uma melhora, com crescimento, na aprovação das escolas municipais e estaduais.

"No último Ideb, em 2021, nós tivemos 60% da participação das nossas escolas de ensino médio. E nesse ano de 2023 tivemos 98,5% de participação. Isso nos leva a acreditar que o aluno está muito mais interessado na sua aprendizagem e em participar nesse processo", ressaltou.

Segundo a secretária, para sair das últimas colocações, o Estado investiu no regime de colaboração com os 102 municípios, repassando material didático, promovendo a formação de professores e o pagamento de bolsas para mais de 2 mil articuladores municipais.

Antes do período da prova é feita uma avaliação interna que serve de preparação da prova nacional. Isso é realizado de forma anual para que as unidades possam identificar onde estão as dificuldades.

"O nosso Cartão Escola 10, que foi copiado pelo governo federal com o Pé-de-Meia, também ajuda na permanência do aluno. E ele estando em sala, nós trabalhamos metodologias ativas e com tecnologia para que ele possa aprender para ser aprovado e aprender para a vida", destacou.

PARTICIPAÇÃO

Ela ressaltou que, mesmo nos municípios menores, a participação dos prefeitos e os investimentos se somaram aos esforços que ajudaram a mudar a realidade estatística atual. "O governo do Estado fez a sua parte com o incremento do ICMS educação. A outra parte do processo foi acompanhar o que vinha sendo feito pelos municípios com a alfabetização na idade certa e formação permanente dos professores. Na prática, esse conjunto de ações se tornou ferramentas que facilitaram a atuação do professor em sala".

Roseane destacou que a nota do Estado depende de todos os municípios. "O investimento feito pelas cidades com nosso apoio faz com que o aluno, quando chega ao ensino médio, que é de nossa responsabilidade, esteja muito mais preparado".

A secretária também falou do projeto Escola do Coração, que vai construir mais 56 novas unidades em todo o Estado. O lançamento ocorrerá no dia 30, com a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, que fará palestra em uma das unidades. A maioria delas será construída em Maceió, pois, segundo dados da secretaria, é onde há o maior número de crianças sem vagas.

Para a indicação das cidades, foi realizado um estudo técnico apontando as demandas para o ensino fundamental e o ensino médio. As unidades funcionarão em tempo integral, atendendo a uma proposta do Executivo para universalizar o ensino em Alagoas.

Outro programa que promete gerar boa repercussão entre os estudantes é o "Daqui para o mundo", que vai beneficiar 50 alunos.

O objetivo é que façam um processo de imersão por quatro semanas na cultura inglesa. A expectativa é que aproveitem a experiência e possam criar novas oportunidades.

AILTON CRUZ



Secretária Roseane Vasconcelos destaca a melhora de AL no Ideb

SEGURANÇA

Paralelamente às ações administrativas com fins pedagógicos, o Estado tem realizado ações para combater a violência dentro e no entorno das unidades escolares. As medidas já vinham sendo adotadas, porém foram ampliadas por causa do registros recentes de acontecimentos violentos.

"Temos casos pontuais, mas, desde o período da pandemia, temos reuniões mensais com a Secretaria Estadual de Segurança Pública para discutirmos estratégias para o combate à violência. Recentemente lançamos o programa Coração de Estudante para trabalharmos nossos alunos com vistas a evitar casos de violência, o bullying, a ansiedade e a depressão", detalhou Roseane.

Já o monitoramento da situação em todo o Estado ocorre diariamente por meio da comunicação em grupos de aplicativos de mensagem.

Sempre que qualquer alteração é detectada, a informação é repassada de forma mais ágil. E aí qualquer situação onde seja identificada atitude suspeita, a notícia é logo divulgada.

Para aprimorar esse trabalho, será criado o Programa Livro de Ocorrência Virtual do Estado (Love). Desse modo, em qualquer situação envolvendo algum aluno com problema, o caso será relatado pelo próprio gestor.

Escolas da rede estadual têm até o dia 30 para inscrever redações no Programa Jovem Senador

DA REDAÇÃO

Escolas estaduais têm até o dia 30 deste mês para enviar para Secretaria de Estado da Educação (Seduc) as redações que vão representá-las na seleção estadual da edição 2024 do Programa Jovem Senador. Esse é o mesmo prazo para as unidades de ensino fazerem suas inscrições junto à Seduc.

Organizado pelo Senado Federal, o concurso de redação do Programa Jovem Senador de 2024 oportuniza a estudantes da rede pública representarem seus estados como Jovens Senadores e participarem de uma semana de vivência legislativa no Senado Federal, em Brasília, que, este ano, vai acontecer no período de 5 e 9 de agosto.

Podem participar do concurso jovens de até 19 anos cursando o ensino médio de escolas da rede estadual.

Cada escola deve enviar uma redação para a Seduc. Três serão escolhidas, sem ordem de classificação, e enviadas para o Senado. Destas três, uma será selecionada e o autor ou autora se torna o Jovem Senador que representará o Estado de Alagoas.

O tema da redação deste ano será "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia", e os participantes podem ter acesso ao Guia de Redação pela página oficial do Senado Federal.

A aluna da Escola Estadual Judith Nascimento, de Messias, Éllydy Mayane Gonçalves, de Messias, representou o Estado na última edição do concurso. A redação de Éllydy foi selecionada dentre as 18.687 inscritas em todo o Estado..

Editorial

Oportunidade

Levantamento anual feito pela consultoria Kearney mostra que o Brasil aparece como o 19º melhor destino para investidores internacionais. Em 2023, o Brasil havia ficado de fora da relação. A lista é produzida a partir da avaliação de executivos de multinacionais com a classificação dos mercados mais atrativos para investimentos diretos nos próximos três anos.

Avanço de reformas nos últimos anos e controle da inflação, no Brasil, conflitos geopolíticos, que afetam outros países, estão influenciando a tomada de decisões de executivos para investimentos de longo prazo.

Para analistas, o retorno do Brasil à lista dos 25 países mais atrativos reflete uma oportunidade significativa para o crescimento econômico sustentável. Por isso, é fundamental que esses investimentos não sejam meramente especulativos, mas sim direcionados para setores que promovam o desenvolvimento socioeconômico do País em longo prazo.

O capital investido no País deve aqui permanecer, contribuindo para a geração de empregos, o fortalecimento das empresas locais e o aumento da produtividade..

O sorriso e a vida

Milton Hênio – médico e membro do Conselho Estratégico da Organização Arnon de Mello

Vivemos atualmente em um mundo cheio de conflitos. A vida vai se revelando e se fortalecendo nos pequenos acontecimentos do dia-a-dia: a chegada de um filho que nasceu, o retorno de outro que longe residia e voltou, a recuperação de uma doença grave, a promoção no trabalho, enfim, momentos que nos trazem alegria. E sorrimos de felicidade. Sorrindo cultivamos a amizade e a vida.

No corre-corre da vida há tanto olhar desanimado! Numa cidade grande ou pequena os problemas que afligem as pessoas são inúmeros e constantes. O custo de vida e a manutenção de uma casa, tornando, muitas vezes, as mesas menos fartas, as agressões na rua, dentro de casa, nas festas, na política, fazendo do homem o maior inimigo do próprio homem. Não há tempo de parar! Não há tempo de sorrir. Meu amigo, apenas um lembrete: ponha um ritmo diferente em seus passos.

Caminhe sorrindo. "Um sorriso pode transformar o dia de alguém por completo". Faça da sua vida uma canção.

O sorriso é um dos maiores presentes que Deus deu ao homem para sua expressão espiritual.

Pare um pouco, meu amigo, para ver um por de sol, uma noite de luar, o sorriso feliz de uma criança. São as belezas naturas da vida. Existem muitos sorrisos: o enigmático, o cético, com o qual mostramos ao mundo a nossa superioridade imbecil, a nossa indiferença a tudo e a todos: o sarcástico, de zomba, e muitos outros. Esses, porém, são sorrisos mesquinhos, corruptos.

O sorriso é a expressão do nosso íntimo. Durante o meu tempo de atividade médica, pude perceber a alegria que provoca nas mães o sorriso de uma criança depois de horas de agonia. Meu caro leitor, reconheço que às vezes você tem razão. Há momentos em que é difícil você ter um sorriso nos lábios: preocupações, mágoas, incompreensão de uns, maldades de outros, a batalha da vida criando mil obstáculos na sua marcha.

Em certos momentos exige da gente verdadeiro heroísmo. Nesses momentos a fé é um dos estímulos para fazer você sorrir.

Como seria bom se nos lares houvesse mais sorrisos, nas comunidades e no trabalho de cada um também.

Os chineses têm um poema muito bom:

"O homem que não sabe sorrir não dever abrir uma loja.

Um sorriso não custa nada, mas cria muita coisa.

Dura um só momento mas sua lembrança perdura pela vida afora.

Por isso, se encontrares alguém no teu caminho, cansado demais para dar um sorriso, dá-lhes o teu".



Adnael Silva

As pesquisas de opinião

Marcos Davi Melo - médico e membro da AAL e do IHGAL

As pesquisas de opinião se tornaram mais frequentes na década de 60 do século passado, mas foram muito utilizadas na Segunda Guerra mundial pelos dois lados. A Grã-Bretanha, bastião da resistência da democracia frente aos ataques da Alemanha nazista, utilizou o rádio através da BBC, ainda hoje uma referência internacional. Seus repórteres transmitiam muito próximos das batalhas e para envolver emocionalmente e favoravelmente a população na guerra, adotavam um tom emotivo semelhante ao usado nas transmissões das partidas de futebol.

Já a Alemanha nazista, tinha em Joseph Gobells o seu ministro da Propaganda, o controlador absoluto de qualquer informação (ou principalmente desinformação) via rádio. Ele exigia de seus repórteres total submissão aos interesses de Hitler, independente do que estivesse ocorrendo. Os radialistas que demonstrassem algum descompasso eram enviados para a Frente Leste, onde a situação era crítica. Na Rússia depois da Revolução de 1917, todos os jornais e rádios de oposição foram fechados.

O rádio era, então, o principal veículo de comunicação, e as transmissões tinham dois objetivos principais: motivar os combatentes e envolver a população no esforço de guerra.

Na última pesquisa do Ipec, 18% do eleitorado se considera de esquerda,28% de centro e 41% de direita. Sendo assim, como é possível que tenhamos um governo de esquerda? O fato é que lula é muito maior do que a esquerda nacional, goste ou não disso. A mesma pesquisa também mostra: dos que votaram nele no segundo turno em 2022, 33% se consideram de esquerda, 29% de centro e 27% de direita.

Pragmaticamente, os esquerdistas de verdade têm chances? Hoje, isso no Brasil não seria vantagem. São rótulos que omitem as variações internas e dão a ideia de fixidez em algo que é muito fluido, mas captam, sim, uma realidade: a população brasileira tende ao conservadorismo moral, à crença em Deus, à crença na responsabilidade individual (para o bem e para o mal) e ao desejo por ordem na sociedade. Tudo o que foge muito disso tem dificuldades junto à opinião pública.

Pragmaticamente e provavelmente, nos próximos anos, os debates mais importantes do Brasil devem se dar no campo da direita. O problema é que boa parte da direita mostrou se sentir à vontade com a violação das regras do jogo democrático se isso for necessário para vencer. Conseguiremos reconciliar a opinião majoritária de direita ao funcionamento da democracia liberal, das quais tantas vezes se sentiu alienada e desprezada? O ex-presidente Jair Bolsonaro foi ao ataque violento à própria democracia. Depois dele, terão que surgir alternativas que carreguem os valores da direita dentro das regras do jogo democrático. E os participantes tradicionais desse jogo, por sua vez, vão ter que aceitar e se acostumar com o fato de que a direita democrática tem o direito de existir, propor seus valores e vencer. E se o candidato for minimamente civilizado, pode recuperar os votos perdidos pelo extremismo.

ORGANIZAÇÃO ARNON DE MELLO
Conselho Estratégico
Carlos Mendonça (Presidente - *in memorian*), Cármen Lúcia Dantas (Secretária), Enaura Quixabeira Rosa e Silva, Humberto Gomes de Melo, Vinícius Maia Nobre e Milton Hênio de Gouveia
Diretor Executivo
Luis Amorim

GAZETA DE ALAGOAS
www.gazetadealagoas.com.br / gazeta@gazetaweb.com
Coordenador Geral da Central Gazeta de Notícias
Jônathas Cavalcante
Diretor Comercial **Fernando James**
Editor-Geral **Claudemir Araújo**
Redação, Administrativo e Dept. Comercial: Rua Saldanha da Gama s/n., Farol.
Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.
O nosso noticiário Nacional/Internacional é fornecido pelas agências Estado de São Paulo e Jornal do Brasil/Associated Press Nacional

REDAÇÃO
Maceió – Tel: (82) 4009.7764
Email: gazeta@gazetaweb.com
COMERCIAL
Tel: (82) 4009.7755
comercialgazeta@gazetaweb.com

SUCURSAL
Arapiraca – Tel: (82) 3482.0100
Rua Maurício Pereira, 1.500, Eldorado – CEP: 57.306-035
SERVIÇO DE ATENDIMENTO
ASSINATURAS
Tel: (82) 4009.7999
REPRESENTANTE NA PRAÇA
BRASÍLIA E GOIÁS
LC Comunicação – Tel: (61) 3443.0462





Repórter
Marcos Rodrigues
marcosrodrigues@gazetaweb.com

Lean destaca união do MP e promete ampliar ações integradas

Novo Procurador-geral de Justiça de Alagoas será empossado oficialmente nesta segunda-feira, no Centro de Convenções

AILTON CRUZ



Lean Araújo disse que diálogo garantiu apoio unânime do MPAL

O comando do Ministério Público de Alagoas contará, mais uma vez, com a experiência do procurador Lean Araújo. Em sua quarta gestão à frente do órgão, ele espera ampliar suas ações e a credibilidade conquistada nos últimos anos. A posse oficial de Lean como Procurador-geral de Justiça está marcada para esta segunda-feira (29), a partir das 18h, em cerimônia que ocorrerá no auditório Virgínio Loureiro, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso.

Em entrevista ao programa GazetaNews Tarde, o novo procurador destacou o fato de ter contado com o apoio unânime de seus pares. Para ele, sua capacidade de diálogo com "todas as gerações" que compõem o órgão acabaram resultando em mais um voto de confiança para conduzir o MPAL.

"Para chegar ao comando do MP de Alagoas 20 anos depois, precisei conversar com todas as gerações e atores que chegaram à instituição. Mas conseguimos manter o diálogo, mostrando que era o momento de construirmos uma convergência para que pudéssemos ter novas metas para a sociedade alagoana", disse Araújo.

ESCUTA ATIVA

Segundo ele, a proposta é continuar com a mesma estratégia quando assumir a função, sempre fazendo "escuta ativa" para ajudar a construir a futura gestão. Do ponto vista técnico, ele destacou que vai investir no avanço tecnológico e num novo modelo de atuação.

"O avanço tecnológico precisa continuar. Essa é uma ferramenta que permite uma resposta muito mais efetiva no que se refere às ações que são próprias do MP. E que o órgão também possa estabelecer um novo modelo de atuação. Já vimos discutindo a possibilidade de implantar o MP regional com a finalidade de otimizar recursos humanos e materiais", adiantou.

Pensando nisso e com o apoio da atual gestão, foi feito um movimento com a participação do Colégio de Procuradores para viabilizar a nomeação de analistas na área jurídica, psicológica, serviço social e tecnologia da informação. Tudo para atuar dentro da realidade fiscal do Estado e dinamizar o MP.

"Também defendemos uma atualização de todo o corpo do órgão. Não somente o promotor, mas quem atua na área meio, pois é fundamental pelas ações que serão desempenhadas por nós", completou o procurador.

NOVOS SERVIDORES

Segundo ele, a oxigenação do órgão com a chegada dos novos servidores só foi possível porque houve o entendimento para a necessidade da prorrogação do concurso público que iria expirar em agosto deste ano. Lean avalia que, a partir do momento que houve essa compreensão, o órgão também deu uma demonstração de respeito aos concursados.

"Isso só foi possível porque a gestão passada e a atual tiveram a capacidade de dialogar com o Legislativo e o chefe do Poder Executivo, pois isso envolve o orçamento. Demonstramos que poderíamos aproveitar o pessoal e retardar o concurso de promotor, pois teria uma repercussão fiscal e orçamentária mais expressiva", explicou.

INVESTIGAÇÃO

Quanto ao combate ao crime organizado e à sonegação fiscal por meio do Gaeco e do Gaesf, ele garantiu que as ações vão continuar com a mesma expressividade.

Lean lembrou que ambos os grupos trabalham na assessoria do Procurador-geral para que possam "ofertar as condições necessárias" para os promotores.

"Os dois grupos contam com setor de inteligência para a produção de provas essenciais para implementá-las e substanciar a ação dos membros. Um promotor isolado num determinado município não dispõe da estrutura necessária, e esses dois grupos têm demonstrado muita eficiência. E esse é um modelo padrão em todo o País ", ressaltou Lean.

Ele também enfatizou a importância da conversa diária que esses grupos têm que ter com a cúpula da Segurança Pública, como forma de garantir a operacionalização e a integração do combate ao crime.

Fatos & Notícias

gazeta@gazetaweb.com

A campanha política para prefeitos e vereadores já pegou fogo em alguns municípios e urge que as instituições iniciem uma varredura para que os órgãos públicos não beneficiem eleitores, como passou a ser bastante comum em anos eleitorais.

O cruzamento de folhas salariais entre municípios, Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, o governo do Estado e governo federal não faria mal a ninguém e evitaria, como normalmente acontece neste período, que muitos acumulem cargos, mesmo que seja por um certo tempo.

DENÚNCIAS

Por baixo dos panos, as denúncias começam a surgir de que servidores públicos acumulam cargos com prefeituras do interior, fato que deve ser investigado pela Justiça Eleitoral, que trabalha intensamente para a realização de eleições limpas e seguras.

DESNECESSÁRIO

Acrescente-se a isso pessoas que são nomeadas para cargos de confiança e sequer sabem onde fica o local de trabalho. A prática corruptiva é um câncer que tem atingido o serviço público, onde seus dirigentes têm o dever de dar um basta nessa prática nociva que macula as administrações.

REFLEXO

Desde quando foi adversário ferrenho da família Calheiros e se aliou ao governo de Paulo Dantas, do MDB, que o ex-prefeito Rui Palmeira teve o seu prestígio abalado. Nessa eleição onde disputará um mandato de vereador pelo seu PSD, Palmeira vai provar se permanece vivo na memória do eleitorado que o levou por duas vezes à prefeitura de Maceió.

EMBATE

Afora Rui Palmeira e Cícero Almeida que seguem o mesmo caminho, o ex-deputado Lobão vai tentar superar os outros candidatos a prefeito nas urnas. Com grande votação em eleições anteriores, Lobão é uma assombração para os outros candidatos.

REMANDO

Mesmo que acredite na força do PT – inclusive em nível nacional -, as avaliações em pesquisas eleitorais de algum tempo não são nada generosas com Ricardo Barbosa, que assegura seguir em frente na sua pretensão de governar Maceió.

VALE TUDO

Os marqueteiros dos principais candidatos à prefeito, Rafael Brito e JHC, estão trabalhando dia e noite para enfrentar a dura batalha que se aproxima. O primeiro vem com tudo achando que assim pode mudar as pesquisas eleitorais, e o segundo arma uma proteção para responder as inúmeras denúncias que vêm por aí.

POR TRÁS

Há quem diga de que o senador Renan Calheiros tem contribuído bastante com a CPI com informações de bastidores, fornecendo detalhes importantes. Mas o presidente do MDB regional não quer nem ouvir falar nisso.

A ARMA

Para o imbróglio da Braskem com a prefeitura de Maceió, o senador Rodrigo Cunha será o fiel da balança para tentar impedir alguns avanços considerados eminentemente políticos. Se deixar correr frouxo, a CPI vira um poço de denúncias.



Leandro Karnal é Historiador, Escritor, Membro da Academia Paulista de Letras e Autor de 'A Coragem da Esperança', entre outros

A rebeldia que eu aprovo

Rebeldes contra a oligarquia fizeram a revolta tenentista; outros, a Intentona Comunista...


FREEPIK

Você é rebelde? A resposta indica algo positivo ou negativo, dependendo da época. Pode ser virtude ou defeito. Um "filho rebelde" ou um "aluno rebelde" geram comentários negativos, em geral de pais e de professores. A insolência pode ser um gesto libertador se o sistema for considerado opressivo. Alexandre, ao invadir o secular Império Persa; Júlio César, ao atravessar o proibido Rio Rubicão; Lutero, ao questionar a autoridade e a tradição; D. Pedro I, ao romper com o governo português; Freud, ao dar explicações contrárias ao senso comum: todos foram rebeldes celebrados e comemorados até hoje. Quase toda história é feita por insurgentes e, muitas vezes, era matéria dada a turmas das quais se esperavam apenas ordem e disciplina. Contraditório, não é?

Imagine os alunos em fila, silenciosos, atentos à hierarquia e disciplinados, lendo sobre Napoleão, o homem dos golpes e das rupturas? Moças comportadas, em bons colégios religiosos, estudando Joana D'Arc, Maria Quitéria ou outros modelos de insurgência feminina? Um curso universitário formal e disciplinado ensinando sobre empreendedorismo? Não existe um líder, inclusive religioso, que não foi contra um modelo.

Moisés, o homem da Lei, antes de receber os mandamentos, casou-se com uma mulher fora da comunidade dos hebreus: Zípora (também grafado como Séfora), que foi filha de um líder do deserto. Há fontes divergentes, mas, conforme lemos em Números 12 uma murmuração dentro da família de Moisés contra sua esposa (que pode ser outra ou a mesma Zípora), temos a ideia de uma mulher negra ao lado do reformador. Assim Moisés aparece em algumas imagens, como no quadro de Jacob Jordaens: Moisés e Sua Esposa Etíope. A consorte negra e a filha de uma tribo do Sinai seriam a mesma pessoa? Irrelevante para nossa argumentação, mas o importante aqui é que, nos dois casos, houve uma liberdade rebelde na escolha de Moisés.

Moisés, Jesus, Maomé: todos criticaram uma situação e ajudaram a criar outra. A seus modos proféticos, lideraram uma revolta. Podem ter comandado tropas, como Maomé, ou apenas falado contra a iniquidade dos líderes da época, como Jesus, mas foram rebeldes. Seus seguidores, judeus, cristãos e muçulmanos, nasceram de uma ruptura inspirada diretamente por Deus.

No mundo contemporâneo, queremos que as pessoas tenham como modelo os rebeldes corretos. São duas as características: ele defende a mesma causa na qual eu acredito e, acima de tudo, o tempo já esterilizou seu conteúdo mais agressivo. Exemplo? Rebeldes contra a oligarquia que fizeram as revoltas tenentistas, como a dos 18 do Forte, são nomes de rua e celebrados com estátuas. Rebeldes contra outros valores que fizeram a Intentona Comunista, de 1935, são demonizados por conservadores. Já ouço o coro gritando: "Mas a Intentona teve mortes, traíram superiores, mataram, etc... etc". Sim... e isso impediria quase todo rebelde militar de ser louvado hoje. A adversativa destacada, mas, introduz o meu universo de valores. Garibaldi é herói; Luiz Carlos Prestes, um comunista traiçoeiro; Calvino pode ser um bom líder ou herege total, dependendo de quem enuncia o "mas". Por fim, Che Guevara torna-se uma inspiração ou um monstro sanguinário. O "mas" define sua posição e fala pouco do "rebelde" em questão. O filme Diários de Motocicleta (2004, Walter Salles) torna o guerrilheiro argentino um inspirado romântico em luta contra as injustiças. Nas conversas da família Bolsonaro, Che deve ter outra feição, imagino.

Não tem jeito: seu rebelde herói é o monstro de outro grupo. Solano López é um tirano ou um libertador, dependendo do lado da fronteira onde você estiver: Brasil ou Paraguai. Alexandre Magno é ainda citado como uma espécie de bicho-papão entre afegãos. Um invasor violento! Tropas nazistas foram saudadas na Ucrânia porque, para alguns, libertariam o país da tirania stalinista. Cristóvão Colombo tem estátuas, avenidas e até seu dia. Indigenistas consideram o genovês o pioneiro do genocídio das Américas. Hipátia de Alexandria era uma brilhante matemática e astrônoma, porém pagã. Ela foi atacada e barbaramente assassinada por cristãos. Heroína?

Não é relativismo moral. Evidencio memórias históricas e de rebeldia. Alguém obediente dá pouco trabalho a pais e professores. Prefiro conviver com vizinhos dóceis às regras do condomínio, silenciosos, submissos às decisões da assembleia e com a formalidade da boa educação ao cumprimentarem-se à porta do elevador. No entanto, reconheço que as mudanças históricas raramente são originadas pela civilidade do bom vizinho. Amo a rebeldia nos livros de história e nos grandes processos revolucionários. Valorizo a quebra de regras ao estudar o artista do passado que desmontou sistemas, como Picasso ou Duchamp. Que maravilha ler sobre aqueles homens e mulheres rompedores de todas as barreiras. Nem sempre desejo que estejam na minha sala de aula, no avião em que estou ou no prédio que habito. Viva a rebeldia? Sim, com esperança de que não atrapalhe muito nem se sente ao meu lado...

Prefeitura de Maceió promete incluir sugestões da população em metas fiscais

THIAGO GOMES
Repórter

O município de Maceió está finalizando a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 e anunciou que deve protocolar na Câmara Municipal o projeto para análise dos vereadores até o dia 15 de maio, no prazo constitucional.

A matéria é a mais importante do primeiro semestre legislativo e será avaliada com bastante cautela, sendo aberto prazo para apresentação de emendas.

Na prática, a LDO compreende as metas e prioridades da administração pública municipal, estabelece as diretrizes de política fiscal e respectivas metas, em consonância com a trajetória sustentável da dívida pública.

Com essas diretrizes, o município busca atingir as metas fiscais para o ano que vem, que terá renovo de gestão, além de evidenciar a responsabilidade da gestão fiscal, garantir o atendimento de passivos contingentes e de outros riscos e eventos fiscais imprevistos capazes de afetar as contas públicas e aumentar a eficiência na utilização dos recursos públicos disponíveis.

Este ano, a prefeitura abriu uma consulta na Internet, pela primeira vez, para receber contribuições da população no processo de elaboração do PLDO 2025. Até o dia 30 deste mês, os cidadãos terão a oportunidade de contribuir com o texto-base do projeto de lei.

DEMOCRATIZAÇÃO

Esse processo de participação cidadã, segundo a gestão municipal, é uma maneira de democratizar a gestão pública e garantir que as necessidades e prioridades da comunidade estejam refletidas no orçamento municipal.

O líder do governo na Câmara Municipal, vereador Chico Filho (PL), elogiou a iniciativa da prefeitura em consultar o povo para elaboração da matéria.

Para ele, a participação popular é fundamental para aproximar a gestão das comunidades e estabelecer prioridades para melhorar a vida das pessoas.

"Nossa expectativa é que o cidadão indique as prioridades que julgue importante para o desenvolvimento socioeconômico da cidade", reforçou o secretário municipal de Fazenda, João Felipe Alves Borges.

Para participar, os interessados devem acessar o site Participa Maceió, pelo endereço participa.maceio.al.gov.br.



Repórter
Thiago Gomes
thiagogomes@gazetaweb.com

Advogado alagoano integra lista tríplice do TST pela segunda vez

Adriano Costa Avelino encabeça relação de nomes indicados para a vaga de ministro do tribunal

Pela segunda vez, o advogado alagoano Adriano Costa Avelino integra a lista tríplice para o preenchimento de vaga aberta no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Se ele for escolhido pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será a primeira vez que Alagoas terá um ministro compondo o Pleno da Corte Trabalhista.

Além dele, constam na relação a ser enviada ao Palácio do Planalto os nomes dos advogados Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (de Minas Gerais) e Roseline Rabelo de Jesus Morais (Sergipe). A vaga a ser preenchida é do ministro Emmanoel Pereira, aposentado desde outubro de 2022.

De acordo com a Constituição Federal, um quinto das vagas do Tribunal é destinado a integrantes das carreiras da advocacia e do Ministério Público do Trabalho (MPT).

No caso de vagas destinadas à advocacia, coube à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhar ao TST uma lista sêxtupla, que, agora, foi reduzida a três nomes.

Depois que Lula fizer a escolha, o candidato ou candidata passará por uma sabatina no Senado Federal e o nome submetido ao plenário daquela Casa, para posterior nomeação pelo presidente, caso aprovada.

Em 2010, Adriano Avelino foi selecionado pela OAB e também passou a integrar a lista tríplice do TST, não sendo indicado pelo presidente Lula, à época. Ele continuou na advocacia trabalhista e se destacando.

No fim de 2023, voltou a ser indicado pela entidade e, na votação do Pleno do Tribunal, ocorrida no começo desta semana, superou os cinco colegas de profissão e foi o primeiro a ser escolhido pelos ministros, recebendo 14 votos. Os remanescentes da lista foram selecionados em seguida.

"Ter sido o primeiro a ser escolhido na lista tríplice se configura em um reconhecimento de uma trajetória no Tribunal Superior do Trabalho. Tenho quase 30 anos de advocacia, tive muitas experiências na OAB de Alagoas, fui condecorado pela ordem do mérito judiciário por duas vezes pelos relevantes serviços prestados à Justiça do Trabalho e estou esperançoso de ser o indicado pelo presidente da República", destacou Avelino.

EXPERIÊNCIA

Ele disse que a experiência que adquiriu ao longo de quase três décadas na advocacia trabalhista e na formação de operadores do Direito o credencia para galgar a posição mais alta na carreira.

"Estou confiante de que haja o reconhecimento do meu nome como alguém que pode contribuir com a Justiça do Trabalho em razão de toda a bagagem que adquiri em todos estes anos que advogo na Justiça do Trabalho, contribuindo de forma positiva para a resolução dos conflitos", acrescentou.

O advogado alagoano disse que o momento, até a indicação do presidente Lula, é de abarcar o máximo de apoio político. Ele não citou nomes, mas conta com a simpatia e o empenho de peso do presidente da Câmara Federal, deputado Arthur Lira (PP), para pavimentar este caminho.

"Estamos fazendo uma peregrinação nos ministérios envolvidos nesta escolha e nos apresentando para levar o conteúdo técnico. Assim, espero que a força política de Alagoas seja suficiente para que a minha indicação seja referendada pela Presidência da República", ressaltou.

Um fato considerado sensível envolvendo o nome de Adriano Avelino, fazendo crescer um movimento oposicionista ao nome dele, veio à tona no momento da formação da lista sêxtupla na OAB. Trata-se de declarações antigas do advogado se referindo ao presidente Lula e à ex-presidente Dilma Rousseff, mas foram retratadas em tempo.

"Toda vez que colocamos o nome à disposição para estas disputas sempre vai surgir a oposição, que é importante para a democracia. No entanto, essa oposição precisa ser construtiva. Algumas falas pretéritas que foram à época retiradas não são elementos importantes para a conceituação do candidato, uma vez que eu reconheci que houve excesso e equívoco nos posicionamentos", frisou.

Avelino diz acreditar que as declarações antigas não serão fatores considerados pelo presidente Lula. "O Presidente da República é um democrata, que tem experiência de vida pessoal e política reconhecidamente referendada pela história e saberá valorizar as qualidades dos candidatos. Esse detalhe já superado não será obstáculo para análise e escolha.

BIOGRAFIA

Adriano Avelino advoga desde 1994. É graduado em Direito pelo Cesmac, possui especialização em Direito Privado pela mesma instituição de ensino e pelo Bureau Jurídico de Maceió. Foi presidente de diversas comissões na OAB, onde também atuou como ouvidor-geral, e diretor de Assuntos Jurídicos na Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT). Foi professor de Direito na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e em diversas faculdades particulares de Maceió por nove anos.

DIVULGAÇÃO



Avelino diz que indicação é um reconhecimento por seus serviços prestados à Justiça do Trabalho

---

Programa Desenrola Fies já beneficiou mais de 3,5 mil estudantes de Alagoas

GREYCE BERNARDINO
Repórter

O estado de Alagoas já teve 3.500 contratos renegociados no Desenrola FIES, programa do Governo Federal voltado para pessoas com dívidas relativas ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

O número integra o balanço mais recente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e é referente à primeira semana de abril. Alagoas ocupa a última posição entre os estados do Nordeste em número de contratos renegociados pelo programa.

"O saldo da dívida renegociada em Alagoas ultrapassou R$ 143,6 milhões e, apenas com o valor de entrada adquirido nas renegociações, o retorno aos cofres públicos supera R$ 4,5 milhões no estado alagoano", informa o Governo Federal.

Em todo o país, o Desenrola Fies já beneficiou mais de 253 mil pessoas. As renegociações referem-se a contratos firmados até 2017 e com débitos em 30 de junho de 2023.

Até o momento, foram renegociados R$ 11,51 bilhões em dívidas, resultando em um saldo de dívida posterior de cerca de R$ 2,18 bilhões. Os descontos em muitas das renegociações chegam a 99%.



Repórter
Thiago Gomes
thiagogomes@gazetaweb.com

Lira decide criar grupos de relatoria para regulamentar reforma tributária

Colegiados serão formados por até seis parlamentares para cada um dos dois projetos sobre o tema

CNN BRASIL

O Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), bateu o martelo e decidiu criar "grupos de relatoria" para a regulamentação da reforma tributária. A ideia, segundo relatos feitos ao blog, é que sejam implantados colegiados de cinco a seis parlamentares para cada um dos dois projetos que tratam do assunto.

Por enquanto, um texto já foi encaminhado ao Congresso, mas a previsão é que o Ministério da Fazenda envie ainda mais uma proposta para esta nova fase de votações da reforma.

Até quinta-feira, o presidente da Câmara ainda avaliava a possibilidade de nomear dois relatores para tratarem do tema. Mas ele concluiu que a criação dos grupos de relatores resolveria dois problemas

Primeiro, esse formato dará mais agilidade para a análise do assunto, uma vez que os projetos são extensos, possuem alta complexidade e têm urgência em serem aprovados. Lira, segundo interlocutores, está determinado a concluir a votação antes do dia 17 de junho.

Segundo, o modelo permite contemplar diversos parlamentares, sem descartar as sugestões do Planalto para a vaga. Dessa forma, é possível que Lira inclua nesses grupos o nome de Aguinaldo Ribeiro, relator da PEC da reforma tributária na Câmara e nome da preferência do presidente Lula para a vaga. Mas Ribeiro dividiria a relatoria com outros deputados.

Com isso, a indicação das relatorias deve levar mais algum tempo – Lira chegou a cogitar fazer uma nomeação ainda nesta semana. O próximo passo, agora, é ouvir líderes partidários para colher indicações para essas vagas.

BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Lira vai ouvir líderes partidários sobre composição dos grupos

Senado recorre ao STF após Zanin revogar desoneração da folha de empresas e municípios

G1

O O Presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), na noite de sexta-feira (26), um recurso contra a decisão do ministro Cristiano Zanin que revogou a desoneração da folha de pagamento – prorrogada pelo Legislativo até 2027.

Segundo Pacheco, Câmara e Senado trabalharam desde a transição de governo para estimular a arrecadação de impostos e o crescimento da economia. O país vem registrando recordes sucessivos na arrecadação federal.

"É incrível agora nós nos depararmos com uma situação, inclusive espelhada em uma petição da Advocacia-Geral da União (AGU). Como se os problemas do Brasil se resumissem à desoneração da folha de pagamentos de 17 setores e de municípios já muito sacrificados por um pacto federativo muito injusto", declarou Pacheco.

"Portanto, isso definitivamente não é verdade no contexto em que a arrecadação proporcionada pelas medidas do Congresso Nacional foi muito além do impacto orçamentário e financeiro dessas duas medidas [de desoneração]".

Anderson Leonardo, cantor do Molejo e ícone dos anos 90, morre aos 51 anos

Pagodeiro se tratava contra um câncer na região inguinal desde 2022 e estava internado no Rio

DA REDAÇÃO
Com agências

Morreu, nessa sexta-feira (26), o cantor Anderson Leonardo, aos 51 anos, vocalista do grupo Molejo e ícone do pagode nos anos 90. Ele estava internado desde o dia 24 de março e lutava contra um câncer inguinal, na região da virilha, desde outubro de 2022.

Nos últimos meses, o artista deu entrada várias vezes no hospital por conta de complicações da doença. Em uma das passagens pela unidade de saúde, ele foi diagnosticado com embolia pulmonar.

Mais conhecido como Anderson Molejão, por causa da conexão com o grupo Molejo, o cantor fez história com seus sucessos animados e bem-humorados.

Nascido no Rio de Janeiro, Anderson é um dos formadores do grupo carioca de pagode, junto com Andrezinho, Claumirzinho, Lúcio Nascimento, Robson Calazans e Jimmy Batera.

O cantor estava internado no Hospital Unimed, na Barra da Tijuca, e seu quadro vinha piorando desde domingo (21).

O filho de Anderson Leonardo usou as redes sociais para lamentar a morte do pai. Leozinho Bradock, que também é cantor, postou uma foto de quando era criança e estava no colo do pai e escreveu: "Tô no teu colo hoje, sempre, e pra sempre. Essa a minha sensação. Te amo eternamente".

Companheiros de carreira e artistas também lamentaram a morte do artista nas redes sociais. "Minha gente, é com uma tristeza que não dá para medir que eu vou falar do Anderson, né? Primeiro agradecer por tanta alegria que ele deixou para nós e esse legado imenso que ele deixa como compositor, um grande pesquisador da música, um grande cara, um grande amigo. Não é fácil perder um amigo deste tamanho. A gente fica triste mas, de alguma forma, que a família se sinta abraçada por todos nós. A gente vai levar a essência dele junto com a gente, aonde quer que seja. Anderson, meu irmão, você vai morar para sempre no nosso coração", lamentou Péricles.

"Papai do céu prega peças em nós, que de fato jamais estaremos preparados. O Soweto fazendo 30 anos e eu esperando ter você no nosso palco. O Rio de Janeiro foi apresentado ao nosso grupo pelo @molejo, poucos sabem disso, e você meu irmão. Agora a casa que mais se alegra é o Céu", publicou o cantor Belo.

DIVULGAÇÃO



Nos últimos meses, Anderson Leonardo deu entrada várias vezes em hospital no Rio por conta de complicações da doença

Curta

INCÊNDIO MATA DEZ PESSOAS

Um incêndio que atingiu uma pousada em Porto Alegre matou 10 pessoas e deixou outras 13 feridas na madrugada dessa sexta-feira (26). O local recebia pessoas em situação de vulnerabilidade social, segundo a Prefeitura de Porto Alegre. Estavam no espaço, que é privado, 30 pessoas, sendo que as estadias de 16 delas eram mantidas com dinheiro público. Segundo a polícia, os levantamentos preliminares indicam que um morador da pousada teria tentado apagar o incêndio com um colchão, que pegou fogo e as chamas atingiram uma parede de madeira, se alastrando em seguida.

Rei Charles III retomará atividades públicas, mas continua em tratamento

Monarca estava afastado de compromissos públicos desde o início de fevereiro deste ano por conta de um câncer

G1

O rei Charles III, que está em tratamento por conta de um câncer detectado no início do ano, retomará a agenda de atividades públicas na semana que vem, segundo anunciou nessa sexta-feira (26) o Palácio de Buckingham. No entanto, o palácio afirmou ainda não saber até quando irá o tratamento do monarca.

Também na sexta, a equipe médica de Charles elogiou o "progresso" do monarca no tratamento contra o câncer e afirmou que encorajou o rei a retomar a agenda pública. O Palácio de Buckingham disse, no entanto, que ainda é cedo para determinar até quando irá o tratamento.

O monarca reabrirá a agenda pública com uma visita a um centro de tratamento de câncer na terça-feira (30), de acordo com um comunicado divulgado pelo palácio.

REUTERS



Agenda pública é especulada como sinal de piora no estado de saúde ou desistência do tratamento por parte do monarca

Charles III estava afastado das atividades públicas desde o início de fevereiro, quando o Palácio de Buckingham anunciou que médicos detectaram um tipo de câncer, após ele ser submetido a uma cirurgia de próstata.

Charles III seguia exercendo funções privadas, como despachos oficiais reuniões com autoridades. A visita ao centro de tratamento de câncer "será a primeira de uma série de compromissos externos que Sua Majestade realizará", disse o palácio no comunicado.

EDITAL DE CIÊNCIA/NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL DE TERCEIROS INTERESSADOS
EDITAL DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

ADEILDO DAMASCENO SANTOS, Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, na forma da lei etc. FAZ S A B E R a todos aqueles que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, aos AUSENTES, DESCONHECIDOS, EVENTUAIS INTERESSADOS, SEUS CÔNJUGES E/OU SUCESSORES, que na forma do art. 216 — A, da Lei 6.015/1973 e Provimento n.° 65/2017 do Conselho Nacional da Justiça- apresentado o pedido de RECONHECIMENTO EXTRAJUDICIAL DE USUCAPIÃO, formulado por **MS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS** LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF n° 13.333.810/0003-73, com endereço na Avenida Juscelino Kubitscheck, s/n, centro, Delmiro Gouveia/AL, representada neste ato pela sua sócia administradora **MARIA DA SALETE FREIRE**, nacionalidade brasileira, divorciada, empresária, natural de Sertânia/PE, nascida em 15110/1946, cédula de Identidade n° 0187845506 — SSP/BA e do CPF n° 112.974.255 — 53, residente e domiciliada na Rua Ceará, 12, casa, panorama, Paulo Afonso/BA, CEP: 48.605-063, tendo por objeto o imóvel que assim se descreve e caracteriza: 01 (um) imóvel urbano - **TERRENO**, situado nesta cidade, na Avenida Juscelino Kubitschek, s/n. centro, hoje Rua Rosália Campos de Souza, n° 497, Bairro Campo Grande, como menciona a certidão expedida pelo município de Delmiro Gouveia/AL, datada de 27/12/2023, medindo uma área do terreno de 12.000,00 metros quadrados, confrontando-se pela frente, com a Estrada do Sinimbu; pelos fundos, com a Avenida Washington Luiz; pelo lado direito, com a Rua Projetada e pelo lado esquerdo, com a Rua Projetada, e não possui Registro em Cartório, como se verifica pela certidão expedida pelo Serviço Notarial e Registrai do 1° Oficio da Comarca de Delmiro Gouveia — AL. A requerente pleiteia o reconhecimento da Usucapião na modalidade ordinária com prazo reduzido, nos termos do art. 1.242, parágrafo único do Código Civil Brasileiro, alegando a posse do imóvel por si e por seus antecessores, com justo título, há mais de 09 (nove) anos. O requerimento e a documentação completa que o acompanha permanecerão à disposição dos interessados para exame nesta serventia, que funciona à Rua 13 de Maio, n.° 282, centro, Delmiro Gouveia/AL, no horário das 08:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, fone (82) 98706-0755. **Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação deste edital,** sem que haja a apresentação de impugnação escrita, com as razões da discordância, será presumida a anuência ao pedido de reconhecimento da usucapião, e ensejará seu imediato registro em nome da requerente como previsto no art. 216 — A, parágrafo 6°, da Lei n.° 6.015/1973.E para que chegue ao conhecimento de todos aqueles eventualmente interessados e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital. Delmiro Gouveia — AL, 24/abril/2024

BEL.ADEILDO DAMASCENO SANTOS
Notário/Registrador



Mais de 98% de indenizações já foram pagas para moradores dos Flexais

O pagamento de indenizações para famílias, moradores e comerciantes previsto no Projeto Flexais já chegou em 98,7% em abril deste ano. Essas indenizações estão sendo pagas desde janeiro de 2023 para minimizar os impactos do ilhamento socioeconômico da região. Projeto Flexais faz parte dos 10 compromissos que a Braskem vem reafirmando com Maceió.



Segurança das pessoas e apoio social aos moradores impactados

O pagamento é destinado a quem mora, tem imóvel vago ou comércio na área de ilhamento socioeconômico definida pela Defesa Civil.

Cada família recebe R$ 25 mil em parcela única.

E para cada atividade econômica comprovadamente exercida no imóvel, o morador recebe R$ 5 mil adicionais.



Indenizações nos Flexais – até 15 de abril de 2024

1.781 propostas apresentadas

1.767 propostas aceitas – 99,2%

1.755 indenizações pagas – 98,7%

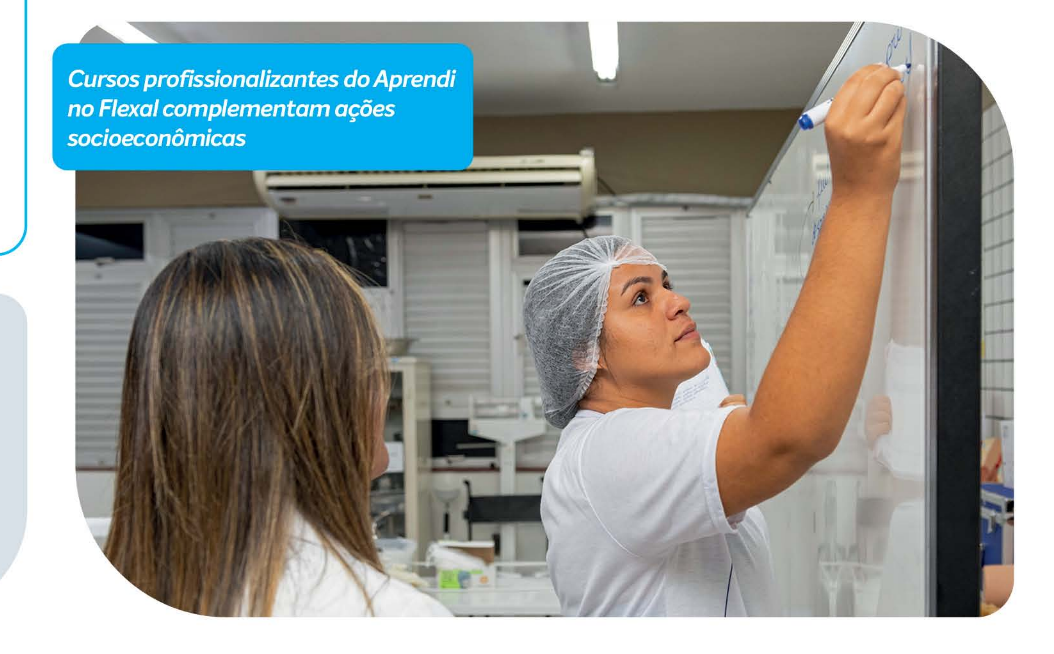
Mais de R$ 48,4 milhões pagos em indenizações e honorários

Termo de Acordo

O Projeto Flexais está previsto no Termo de Acordo assinado em outubro de 2022 pela Braskem, Município de Maceió, Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Alagoas e Defensoria Pública da União.

Outras ações do Projeto Flexais estão sendo implementadas na região para garantir o acesso dos moradores a serviços públicos e incentivar a economia local. Além disso, um repasse de R$ 64 milhões foi pago ao Município de Maceió para a realização de medidas adicionais na região. Todas as informações estão em **www.projetoflexais.com.br.**

Cursos profissionalizantes do Aprendi no Flexal complementam ações socioeconômicas



Acesse os Compromissos da Braskem com Maceió em:
www.braskem.com/compromissosmaceio



Entre no nosso *WhatsApp:*
82 99973-7161

0800 006 3029
De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.



Ives Gandra*

* Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Ins tituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

Decisão que anulou resolução do CFM é inconstitucional

Resolução nº 2.378/2024, que veda aborto após 22 semanas, é lógica e científica

A decisão que anulou a Resolução nº 2.378/2024 do Conselho Federal de Medicina (CFM), dada a vênia necessária a quem a prolatou, peca, a meu ver, por inconstitucionalidade manifesta e carência de fundamentação científica, além de conflitar com a lógica.

À luz de uma interpretação equivocada, sempre com o devido respeito à meritíssima juíza que liminarmente suspendeu a resolução, entende que, pelo fato de o Código Penal não ter, no artigo 128, imposto qualquer limite às duas hipóteses impuníveis, o aborto poderá ser feito a qualquer momento antes do parto.

Pela lógica da decisão, se o aborto do nascituro for feito até um minuto antes de ocorrer o parto, a eliminação de sua vida seria possível, mas se o nascituro fosse morto um minuto depois do parto seria assassinato.

Pela lógica da falta de prazo temporal para realizar-se o aborto, a morte de um ser humano com a diferença de dois minutos poderia ser considerada ou ato rigorosamente legal, se antes do parto, ou homicídio qualificado, se depois do parto.

> ***"Por esta lógica, eliminar ovos de tartaruga é crime, mas fetos humanos, não. A tartaruga vale mais do que um ser humano?"***

Ainda em termos de lógica, eliminar ovos de tartaruga é crime, mas fetos humanos, não. À evidência, por esta lógica, a tartaruga vale mais do que um ser humano.

Do ponto de vista constitucional, ela peca também pelo vício de atentar contra a vida. Reza o artigo 5º, "caput" da Lei Suprema, que é inviolável o direito à vida, não podendo uma lei de 1940 e ordinária prevalecer sobre o Texto Maior, o qual alterou a redação da EC nº. 1/1969, em que se garantia apenas os direitos concernentes à vida, e não o próprio direito à vida (artigo 153, "caput").

Ora, se o direito à vida é inviolável, não há como permitir que seja eliminado por força de legislação infraconstitucional da 1ª metade do século passado não recepcionada.

Por essa razão, do ponto de vista científico, é a decisão do CFM inatacável, incensurável, rigorosamente constitucional por um elementar motivo não desconhecido de qualquer médico formado por qualquer faculdade de Medicina do Brasil e de qualquer país do mundo, de que, a partir de 22 semanas de gestação, tem o nascituro perfeitas condições de vida extrauterina, sendo apenas um bebê prematuro.

DIVULGAÇÃO



Tal fato científico, que levou corretamente o CFM a expedir a referida resolução de preservação do ser humano, cuja vida extrauterina é garantida e não pode ser ignorada pela justiça, a não ser que se introduza, via judicial, uma pena de morte a inocentes inexistente na Lei Suprema, que só a admite em caso de guerra (artigo 5º, XLVII – "a" c/c artigo 84, XIX).

Concluindo, espero que seres humanos com total viabilidade extrauterina não tenham o homicídio legalizado, à luz de uma interpretação literal da legislação infraconstitucional, neste ponto, não recepcionada pela Carta da República.

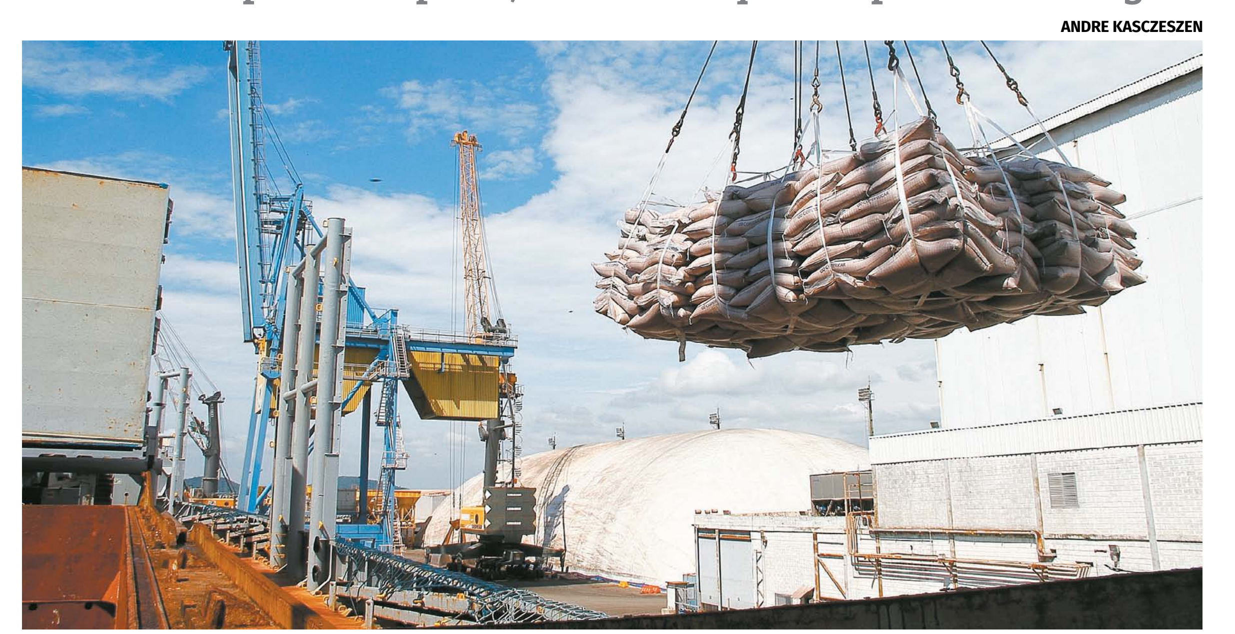


Repórter
Hebert Borges
hebertborges@gazetaweb.com

Alagoas é o quarto maior exportador do Nordeste, diz Fiea

Estado é responsável por 5,9% de tudo que é exportado na região

ANDRE KASCZESZEN



Em março deste ano, exportações somaram US$ 100,74 milhões, uma alta de 4,7% em relação ao mesmo mês de 2023; além do açúcar, o outro principal produto exportado é o minério de cobre

Relatório da Federação das Indústrias de Alagoas (Fiea) aponta que o Estado é responsável por 5,9% de tudo que é exportado no Nordeste. Isso garante a Alagoas o 4º lugar em participação nas exportações da região. Os números são referentes ao mês de março e foram contabilizados a partir dos relatórios do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O documento aponta que o estado garantiu a 4ª posição no ranking nordestino devido ao crescimento das exportações de açúcar. No mesmo mês do ano passado, Alagoas ocupava a 6ª posição. O açúcar responde por 78,61% de tudo que é exportado. Somente em março as vendas do produto para o exterior renderam US$ 79,1 milhões.

No total, as exportações alagoanas em março somaram US$ 100,74 milhões, uma alta de 4,7% ante o mesmo mês do ano anterior. Se considerado que as importações somaram US$ 68,86 milhões, a balança comercial de Alagoas ficou positiva em US$ 31,87 milhões.

Além do açúcar, o outro principal produto exportado de Alagoas é o minério de cobre (US$ 20,1 milhões). Juntos, esses dois produtos respondem por 98,63% das exportações do estado. Craíbas, no Agreste do estado, é o município mais exportador de Alagoas, responsável por 23,70% do que é vendido. É de lá que sai o minério de cobre. Logo em seguida, aparecem os municípios de São Luís do Quitunde (14,75%), São Miguel dos Campos (12,36%), São José da Laje (10,69%) e Coruripe (10,52%). Todos esses outros municípios têm usinas de cana-de-açúcar em seu território.

A lista de países que mais compram produtos alagoanos é encabeçada pelo Egito, que responde por 22% do total. Seguido por China, com 20%, Tunísia (16,3%), Espanha (13,1%) e Canadá (12,6%).

No cenário regional, no mês de março de 2024, as exportações da região Nordeste atingiram o valor de US$ 1,7 bilhão, com uma queda de 14,28%, quando comparado com o mesmo período de 2023. E as importações somaram US$ 2,1 bilhões, e registraram também queda de 14,29% na comparação com março de 2023. A balança comercial apresentou um déficit de US$ 411 milhões. Bahia, Maranhão e Pernambuco lideram as exportações na região.

Em nível nacional, apesar do crescimento trimestral, o mês de março observou recuos em relação a março de 2023. As exportações somaram US$ 28 bilhões agora, contra US$ 32,83 bi no ano passado (queda de 14,8%). Já as importações tiveram queda de 7,1%: US$ 20,5 bi em 2024 contra U$ 22,07 bi em 2023. Assim, a corrente de comércio em março/24 somou US$ 48,5 bi (-11,7%), e o superávit ficou em US$ 7,5 bi (-30%).

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, a justificativa para esses resultados na exportação foi a base de comparação alta. Março de 2023 foi o recorde histórico de exportação mensal. E a importação também foi alta em março de 23, pois o mês contou com 3 dias úteis a mais em relação a março de 24.



Colunista
Edvaldo Junior
mercadoalagoas@gazetaweb.com

Mercado Alagoas

AFTOSA

A vacinação contra a febre aftosa segue a todo vapor em Alagoas. Criadores de bovinos e bubalinos têm até a próxima terça-feira (30) para comprar as doses da vacina nas lojas de revenda de produtos agropecuários e imunizar o rebanho. Já o prazo de declaração segue até o dia 15 de maio.

PREVISÃO

A primeira estimativa da safra de cana 24/25, divulgada pela Conab, indica que o Brasil deve produzir 685,86 milhões de toneladas, uma redução de 3,8% em relação à safra anterior.

AÇÚCAR

Apesar da redução na safra de cana, a pesquisa aponta uma produção de açúcar estimada em 46,29 milhões de toneladas, um acréscimo de 1,3% ao obtido na safra anterior, recorde até então.

INFLAÇÃO

O IPCA-15, que mede a prévia da inflação oficial no mês, ficou em 0,21% em abril deste ano, portanto abaixo das taxas do mês anterior (0,36%) e de abril do ano passado (0,57%). O dado foi divulgado pelo IBGE.

ACUMULADO

Com o resultado, o IPCA-15 acumula taxa de 1,67% no ano. Em 12 meses, o indicador registra inflação de 3,77%, abaixo dos 4,14% acumulados até a prévia de março deste ano. A queda da taxa de inflação foi puxada principalmente pelos transportes, que tiveram deflação (queda de preços) de 0,49% na prévia de abril.

BN

O Banco do Nordeste começou a disponibilizar crédito para agricultores familiares pelo Programa Acredita. Serão liberados até R$ 16,6 mil por empreendimento para a produção de galinha caipira e hortifrutigranjeiros.

DESENROLA NEGÓCIOS

O Ministério da Fazenda publicou a Portaria nº 686, de 25 de abril de 2024, que estabelece as regras para que bancos e instituições financeiras participem do programa Desenrola Pequenos Negócios. A iniciativa visa auxiliar na regularização financeira e facilitar o acesso ao crédito para empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões.

NORMAS

Para que os bancos possam participar do programa, as dívidas das empresas devem estar em atraso há mais de 90 dias, a partir da data de lançamento do programa, dia 22 de abril. O Desenrola Pequenos Negócios não estabelece um limite para o valor da dívida ou tempo máximo de atraso.

LIGAÇÕES ABUSIVAS

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou nessa sexta-feira (26) um conjunto de regras mais duras para ligações abusivas, realizadas em excesso. A nova norma entra em vigor no dia 1º de junho.

SEIS SEGUNDOS

Com a norma, a Anatel amplia o tempo de duração do que são consideradas chamadas curtas para até seis segundos. Atualmente, ligações de até três segundos são definidas como curtas.

APLICAÇÃO DE MEDIDAS

Também se enquadram nesse perfil de ligação as chamadas não completadas, destinadas à caixa postal ou desligadas em até seis segundos – seja por quem fez a ligação ou por quem a recebeu. “Com este novo critério de até seis segundos, as medidas de chamadas inoportunas passam a ser aplicadas”, declarou a conselheira Cristiana Camarate.


Repórter
Arnaldo Ferreira
arnaldoferreira@gazetaweb.com

VLT perde 10 mil usuários por causa de transtornos causados pela Braskem

Trabalhadores evitam transporte mais barato por causa da baldeação, que aumenta em 1 hora o tempo de viagem

Além de esvaziar os bairros Pinheiro, Bom Parto, Mutange e Bebedouro, provocar a realocação de 60 mil pessoas que moravam em mais de 14 mil imóveis e tumultuar a mobilidade urbana, o afundamento causado pelas minas da Braskem prejudicam também mais de 10 mil trabalhadores, comerciantes, donas de casa e estudantes dos municípios de Rio Largo, Satuba e Maceió que utilizavam o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

"O preço do transporte é o mais barato [R$ 2,50]. Porém, hoje é complicado ir de trem ao trabalho, estudar ou fazer compras no Mercado da Produção", relata o motorista José Cícero da Silva, de Satuba. "A baldeação em Bebedouro e Bom Parto aumentou em uma hora o tempo da viagem, que ficou mais cansativa e tem o perigo das minas", lamenta.

A baldeação afastou a maioria das donas de casas, como a senhora Enaura Raimundo da Silva, também de Satuba, que fazia feira regularmente no Mercado da Produção. "Na volta para casa, com as sacolas cheias, sou obrigada a pegar o ônibus [que custa R$ 7,00]. Fica difícil carregar peso, subir no trem, depois descer, pegar ônibus, subir novamente noutro trem e ir para casa", diz Enaura. "Hoje, utilizo o VLT só para passear com minha filha e as netas".

Situação semelhante é a do microempresário José Melquiades Rodrigues, que tem uma banca de banana e feijão de corda no mercado. "Eu e muita gente usávamos o trem para trazer nossos produtos de Rio Largo e Satuba para vender. Era uma alegria. A baldeação acabou com o movimento. A minha esperança é que se resolva logo o problema".

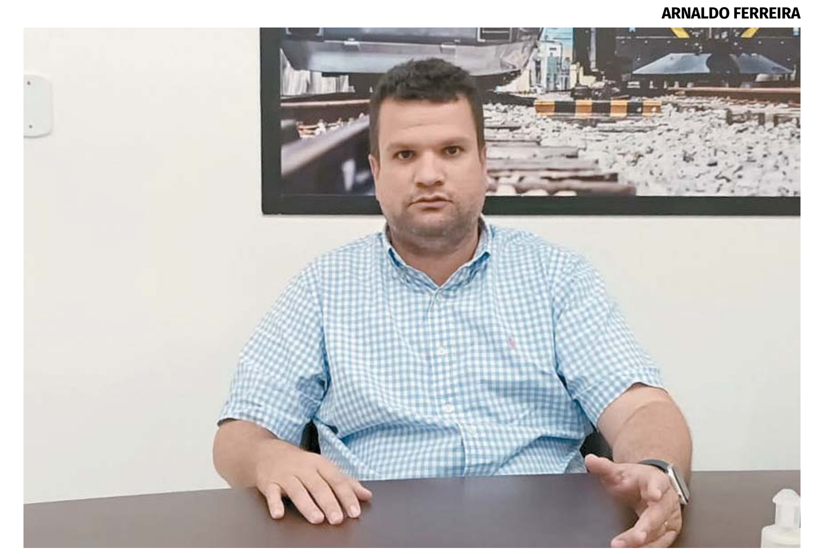
ROTINAS INTERROMPIDAS

O comerciante Cleudson Antônio Santos Viana, 47 anos, morador de Rio Largo e permissionário de um box no Mercado do Artesanato lembrou a infância. "Desde criança, sou usuário do trem. Os vagões viviam cheios e alegres. Depois do problema da Braskem, muita gente passou a andar de ônibus por medo ou por comodidade. Ficou mais caro! No trem a gente paga R$ 5 nos bilhetes de ida e volta. No ônibus de Satuba ou de Rio Largo, R$ 14 [ida e volta], e sem ter aquela distração que era ficar na janela do trem", diz.

O movimento no VLT caiu mais de 80%, admite a própria Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). "Quem vai querer sair de casa para ir ao mercado, pegar o trem, saltar em Bebedouro, esperar o ônibus e andar mais de 30 minutos, depois pegar outro trem em Bom Parto e, na volta, a mesma mão de obra para chegar em Fernão Velho. É melhor ir de ônibus direto ou comprar por aqui mesmo, no bairro", diz a dona de casa Maria Aparecida da Silva, 55 anos, que é usuária de trens desde criança.

A linha férrea de Maceió data de 1864. O 1º ramal de passageiros ligava Jaraguá à estação central, em 1868. Já o sistema moderno de transporte metropolitano (VLT) entrou em operação em 10 de outubro de 2011. Ele conta com 16 estações. Esta é a 1º vez em 160 anos de operação que o ramal é afetado devido ao desastre socioambiental, sem prazo de solução.

ARNALDO FERREIRA



CBTU perde R$ 1 milhão por mês e dá ultimato à mineradora, explica superintendente do órgão, Carlos Jorge Ferreira Cavalcante

DEFESA CIVIL

Em 2020, a Coordenação de Defesa Civil recomendou a interrupção dos tráfegos de carros e trens entre os bairros de Bebedouro e Bom Parto, em virtude do risco de colapso das minas que ficam no trajeto. No dia 1º de abril daquele ano, a CBTU suspendeu a circulação de trens no percurso original e criou dois trechos: Sul - entre as estações dos bairros de Jaraguá e Bom Parto; e o trecho Norte - entre Bom Parto e Bebedouro. A estação Mutange permanece desativada. O ônibus que faz baldeação entre as estações interditadas é gratuito e fretado pela mineradora.

Solução a curto prazo, não tem. O superintendente da CBTU/AL, Carlos Jorge Ferreira Cavalcante, revelou ainda que "não existe nenhum acordo firmado com a Braskem para resolver o problema". Segundo ele, o que tem é uma ação [em tramitação na 1ª Vara Federal da seção judiciária de Alagoas, nº 0800751-96.2021.4.05.800]. A Ação está suspensa para a tentativa de acordo e apresentação de projetos, o que deveria ter acontecido no ano passado.

"As tentativas de conciliação foram adiadas, devido a projetos complexos de engenharia para construção de um novo ramal. A equipe técnica da CBTU concordou com os adiamentos. A Ação está suspensa até o dia 15 de julho, quando esperamos uma possível conciliação. Se isso não ocorrer, a direção nacional da CBTU já decidiu que a ação vai ocorrer com os trâmites que o caso requer", avisou Carlos Jorge.

Na ação, a empresa não cobra indenização. Quer a compensação pelos danos materiais e operacionais, ou seja, a construção de um novo ramal para o VLT entre Maceió e Rio Largo. O investimento está orçado em R$ 1,4 bilhão.

A Gazeta de Alagoas solicitou respostas à mineradora, que diz manter diálogo com a CBTU.

"Uma série de ações já foram discutidas, como a construção de um novo pátio de manutenção em Satuba e melhorias nas estações. A empresa também implementou o transbordo de passageiros entre as estações de Bebedouro e Bom Parto, garantindo a continuidade dos serviços. Além disso, em conjunto com a CBTU, tem contratado especialistas para a confecção de estudos e projetos – ainda em andamento – com o objetivo de buscar uma solução consensual", diz trecho de nota enviada à reportagem.

No dia 10 de abril, na CPI da Braskem, no Senado, pela primeira vez um representante da mineradora, Marcelo Arantes, admitiu que "A Braskem tem a sua culpa nesse processo e nós assumimos a responsabilidade por isso".

A empresa diz que tem R$ 15,5 bilhões provisionados, dos quais R$ 9,5 bilhões já foram desembolsados, sendo R$ 4,5 bilhões pagos em indenizações a moradores e comerciantes.


Repórter
Tatianne Brandão
tatiannebrandao@gazetaweb.com

“Enem dos concursos”: na reta final, alagoanos intensificam estudos

Provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) serão aplicadas no dia 5 de maio, em 228 municípios brasileiros

No próximo dia 5 de maio, os candidatos inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), também conhecido como “Enem dos Concursos“, disputarão 6.640 vagas. Em Alagoas, mais de 35 mil inscritos estão se preparando para enfrentar esse desafio.

O CPNU possui oito editais diferentes, um para cada bloco temático (área de atuação), no entanto, só é possível se inscrever em um. Os oito blocos temáticos são: infraestrutura, exatas e engenharia; tecnologia, dados e informação; ambiental, agrário e biológicas; trabalho e saúde do servidor; educação, saúde, desenvolvimento social e direitos humanos; setores econômicos e regulação; gestão governamental e administração pública e nível intermediário.

Com a data da prova se aproximando, os concurseiros estão intensificando a preparação para enfrentar os desafios únicos deste novo formato de certame. Conversamos com Mônica Camerino, do MC Cursos, para entender as mudanças realizadas para aplicar as disciplinas e as estratégias adotadas na reta final.

“A preparação foi bem corrida porque é um concurso totalmente atípico. Já começa por aí, um concurso onde você não tem língua portuguesa, é um diferencial, um concurso onde você não tem um raciocínio lógico. Então a gente teve que mudar toda a programação, foram várias reuniões com os professores para chegar ao melhor resultado para os estudantes. E focamos em trabalhar mais questões específicas, aquelas disciplinas que terão maior peso, maior número de questões”, detalha.

“São oito blocos temáticos e um para nível médio. Os alunos que vinham focados, por exemplo, estudando muito aquela parte de língua portuguesa, informática, raciocínio lógico, tiveram que mudar todo o seu foco”.

Géssica Omena passou os últimos meses se dedicando à rotina de estudos e aos cuidados com a família. Segundo ela, que pretende ser auditora do trabalho, estar em um curso preparatório presencial fez toda a diferença. Mas nem mesmo em casa ela perde o foco.

“É difícil conseguir conciliar tudo, mas vou me virando como posso. O curso presencial é melhor porque me obriga a sair de casa, focar realmente nos estudos, coisas que em casa eu não conseguiria. Além do mais, aqui na sala temos a experiência dos professores, dicas, questões. É muito mais produtivo. Já em casa, eu faço a revisão dos conteúdos”, conta.

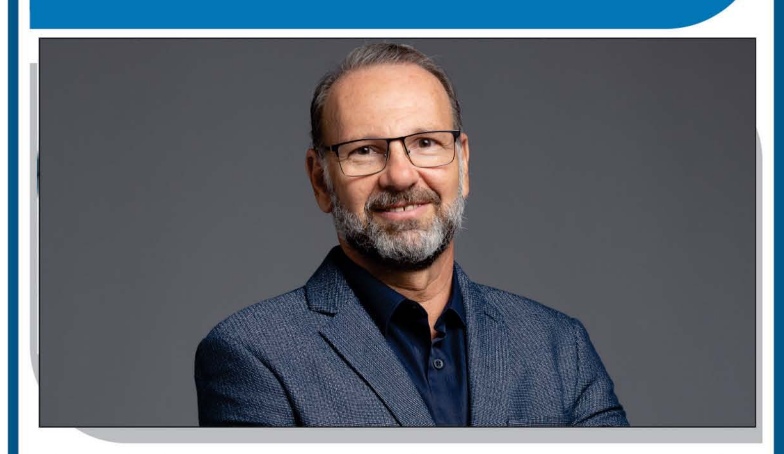
DIVULGAÇÃO



Mais de 35 mil inscritos de AL devem concorrer a vagas ofertadas pelo certame federal, que é dividido em oito editais



Abril Verde: os avanços no setor da construção com a segurança do trabalhador



O dia 28 de abril marca o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Por isso, a campanha Abril Verde busca conscientizar para a importância da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. No setor da construção os avanços para garantir proteção aos trabalhadores mudaram o cenário nos canteiros de obras.

De acordo com Paulo Malgueiro, diretor de Relações Trabalhistas da Ademi-AL, durante muito tempo, até pela construção civil informal, a imagem do setor era outra, sempre associada aos acidentes de trabalho. Com ações realizadas por entidades como a Ademi e pelas construtoras, a realidade mudou. O trabalho envolvia desde a conscientização por parte dos trabalhadores pelo uso dos EPIs, os treinamentos admissionais e periódicos, além dos avanços com toda a documentação online.

“O fiscal não precisa mais ir à empresa conferir se os exames admissionais e periódicos estão sendo realizado, se há treinamentos, não precisa conferir documentação, isso tudo é colocado online. Se a empresa perder o prazo recebe a multa online também. Se você esquece de enviar um exame admissional naquela data, automaticamente você já está sujeito à multa. Isso não acontece no trabalho informal, os EPIs não são fornecidos e muitas vezes o trabalhador atua em condições degradantes”, explicou o diretor.

Ele lembra que, ao contrário de outros setores da indústria, a construção civil tem peculiaridades que precisam ser observadas no campo da SST. “Diferente da indústria de carros, por exemplo, a construção está um dia de um jeito e no outro o cenário muda. Isso exige, por exemplo, uma sinalização correta do ambiente, os equipamentos de segurança para cada fase da obra. As construtoras conseguiram mudar a realidade porque investem na proteção dos seus trabalhadores”, completou Paulo Malgueiro.

Responsável por acompanhar as principais discussões do setor no país na área das relações trabalhistas, o diretor da Ademi-AL lembra que há muitos anos a entidade contribui para os avanços nessa área. “Um dos grandes programas da Ademi-AL surgiu na época do presidente Guilherme Melo, que implantou o ‘Auditor Amigo’. O projeto consiste em equipes de segurança de uma construtora auditando o canteiro de obra de outra construtora. Foi chamado de Auditor Amigo porque não é aplicada multa, mas observa se há riscos, se as normas estão sendo cumpridas”, completou Paulo Malgueiro.

Ele ressalta, ainda, que a campanha do Abril Verde cresceu em Maceió graças ao trabalho realizado pela equipe de Prevencionistas. “Assim como na Ademi existe o grupo de Engenharia, quando se discutem soluções, problemas, diversos engenheiros de diversas empresas, a gente também formou isso no Sinduscon, para que eles se reunissem, trocassem experiências, levantassem problemas, buscassem soluções. E esse grupo realmente cresceu, enriqueceu e são denominados Prevencionistas”, concluiu.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 2023



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL
CNPJ Nº 12.294.708/0001-81

INFORMAÇÕES INICIAIS

Com vistas à execução do trabalho de auditoria independente das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, da **COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL**, a documentação disponibilizada foi analisada no período de 19 de fevereiro a 26 de março de 2024, inclusive com visita "in-loco" no período de 19 a 23 de fevereiro de 2024.

Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares, numa base seletiva e por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria independente, instituídas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações, realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da análise da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do presente relatório sobre as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise dos controles internos existentes na companhia, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto a seguir:

A. Planejamento dos trabalhos de auditoria;

B. Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;

C. Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer ou revistar os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos;

D. Avaliação e mensuração dos sistemas de controles internos utilizados, visando à constatação de sua segurança, principalmente, no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;

E. Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos relatórios, livros e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos normativos e dispositivos legais;

F. Quantificação e avaliação realizadas sobre os saldos das rubricas materiais integrantes das demonstrações financeiras, visando apresentar o presente relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações financeiras auditadas; e

G. Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos acionistas, Conselheiros e Diretores da **Companhia de Saneamento de Alagoas — CASAL**
Maceió — Alagoas

OPINIÃO COM RESSALVAS

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia de Saneamento de Alagoas — CASAL**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2023** e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CASAL**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVAS

I. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a **CASAL** não possuía controles internos adequados e suficientes de seus depósitos judiciais, no valor de R$ 12.200 mil, depósitos não identificados de fornecedores, no valor de R$ 5.231 mil e do convênio SEINFRA, no valor de R$ 64.426 mil, notas explicativas nºs 9, 13 e 21, respectivamente. Diante disso, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos contábeis desses subgrupos e os respectivos efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras no exercício findo naquela data.

II. A **CASAL**, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não possuía informações e controles internos individuais adequados e suficientes dos bens do ativo imobilizado, cujo custo contábil naquela data totalizou R$ 617.038 mil, e quanto a respectiva depreciação acumulada, no valor de R$ 278.199 mil, conforme nota explicativa nº 11 (CPC 27 – Ativo Imobilizado), bem como não possui controle individualizado dos ativos decorrentes do convênios com a SEINFRA (nota explicativa nº 21), e cujos efeitos estão sujeitos a levantamentos patrimoniais; também não realizou a análise e o teste quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado (CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos). Portanto, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os saldos contábeis dessas contas, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

III. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a CASAL realizou registro contábil de contratos de concessão, conforme notas explicativas nºs 12, 22.b e 29, no valor de R$ 6.633.597 mil (Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão), porém essa mensuração e seus efeitos nas demonstrações financeiras do exercício corrente e retrospectivos (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) estão sujeitos a confirmação de estudo técnico de firma especializada independente contratada. A companhia reconheceu parte dos bens operacionais dos contratos de concessão no imobilizado, no valor de R$ 571.006 mil, em desacordo com a ICPC 01; representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Isto posto, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os saldos contábeis dessas contas, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

IV. A **CASAL** patrocinadora do Plano de Benefício Definido administrado pela FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social não realizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, avaliação do seu passivo atuarial no plano, e consequentemente não reconheceu os seus efeitos nas demonstrações financeiras, o que se constitui em limitação de escopo do nosso trabalho (CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 – Benefícios a Empregados), conforme nota explicativa nº 16. A FUNCASAL é auditada por outro auditor independente que emitiu opinião com ressalvas datada de 15 de março de 2024, como exposto na ênfase "d". Considerando os assuntos mencionados, não foi possível nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais, concluirmos sobre eventuais impactos atuariais, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **CASAL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

ÊNFASES

A. GUERRA ISRAEL VS. HAMAS

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 01, quanto a eclosão do conflito entre Israel e o Hamas, em meados de outubro de 2023, reverberando na economia global; principalmente, devido a possibilidade de envolvimento de outros países; podendo levar ao recuo do crescimento do PIB mundial, pois o oriente médio desempenha papel-chave como fornecedor de energia e rota marítima estratégica. Com o agravante de que a economia global atualmente está em um momento de recuperação e ainda lidando com a inflação gerada após a invasão da Rússia à Ucrânia. A companhia vem monitorando as repercussões e os desdobramentos desses assuntos. Nossa opinião não apresenta ressalva no tocante a este assunto.

B. CONTRATOS DE CONCESSÃO

Conforme mencionado nas nota explicativa nº 29, a companhia possui contratos de concessão com entidades privadas vigentes em 60 municípios, entre os 77 atendidos por ela em todo o Estado de Alagoas, sendo os 17 restantes atendidos por meio de concessões municipais. Nossa opinião não apresenta ressalva relacionada a este assunto.

C. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

Conforme notas explicativas nº 3.o e 22.c, a companhia apresentava em 31 de dezembro de 2022 patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R$ 177.887 mil, prejuízos acumulados de R$ 602.769 mil, elevado índice de endividamento e capital circulante líquido negativo, como reflexo de sucessivos prejuízos em exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2023, decorrente de ajustes de exercícios anteriores de contratos de concessão, no valor de R$ 6.633.597 mil, o patrimônio líquido passou a ser positivo no valor de R$ 6.439.279 mil. A administração reconhece a situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. O acionista majoritário, Estado de Alagoas, por meio da Lei Estadual nº 8.481/21, comprometeu-se a transferir a **CASAL** recursos da ordem de R$ 400.000 mil, para investimentos e pagamento de passivos, e a transferir bens imóveis, até o valor de R$ 2.600.000 mil, para aumento de capital social. Assim, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

D. PATROCINADA FUNCASAL — FUNDAÇÃO CASAL DE SEGURIDADE SOCIAL

A FUNCASAL é auditada por outro auditor independente e cujo relatório das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, datado de 15 de março de 2024, apresentou ressalvas no tocante ao não atendimento ao limite anual de recursos destinados ao custeio administrativo das despesas pertinentes ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, ficando superior aos limites legais estabelecidos pela PREVIC, e quanto ao não registro do montante dos honorários advocatícios devidos e incidentes sobre recebimento da confissão de dívida da **CASAL**. Também descreve nas ênfases, em síntese, que os valores a receber da patrocinadora **CASAL** totalizam R$ 188.928 mil naquela data, representando 72,28% do ativo líquido do plano - patrimônio de cobertura do plano. E que em decorrência do desenquadramento no limite anual de recursos destinados ao custeio administrativo das despesas pertinentes ao PGA, estabelecido pela Resolução CNPC nº 48, de 08 de dezembro de 2021, a FUNCASAL encaminhou à PREVIC Ofício nº 021/2018- DP/FUNCASAL, de 21 de março de 2018, sobre a formalização do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC para transferência da gestão do Plano de Benefícios Definido – BD nº 01, CNPB nº 19.880.024-19. O processo de transferência de gestão para a FIPECq Previdência está em andamento, com previsão de conclusão em 2024; e que após a conclusão da transferência será dado início ao processo de extinção do Plano de Gestão Administrativa – PGA, com a consequente descontinuidade operacional da FUNCASAL. Nossa opinião não apresenta ressalva no tocante a este assunto.

E. SEGURO DOS PRINCIPAIS ATIVOS

Conforme exposto na nota explicativa nº 30, a companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não mantinha seguros para os seus principais ativos. Nossa opinião não apresenta ressalva relacionada a esse assunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da **CASAL** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **CASAL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **CASAL** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da CASAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

A. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

B. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CASAL.

C. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

D. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **CASAL** a não mais se manter em continuidade operacional.

E. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		**151.711.342**	**149.084.810**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.967.704	27.347.953
Contas a Receber de Clientes	5	126.487.440	114.583.760
Estoques	6	1.394.510	1.469.116
Tributos a Recuperar	7	2.342.048	2.320.470
Outros Créditos	8	3.519.640	3.363.511
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.991.405.949	353.228.605
Realizável a longo prazo		17.797.714	17.685.933
Depósitos Judiciais	9	12.200.167	10.877.376
Contas a Receber de Clientes	5	2.269.380	4.118.631
Pagamentos Reembolsáveis	10	3.328.167	2.689.926
Imobilizado	11	338.838.815	334.948.542
Intangível	12	6.634.769.420	594.130
TOTAL ATIVO		**7.143.117.291**	**502.313.415**

PASSIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		**108.231.365**	**95.859.416**
Fornecedores e Empreiteiros	13	32.427.719	25.544.999
Salários e Encargos Sociais a Pagar		13.107	31.739
Tributos a Recolher	14	25.932.135	25.636.628
Parcelamento de Tributos	15	3.169.643	2.498.339
FUNCASAL	16	8.258.012	5.713.333
Parcelamento — CEAL/Equatorial	17	10.228.694	21.555.754
Consignação a Pagar		889.952	944.281
Provisões p/ Férias e Encargos Sociais	18	6.010.485	5.081.288
Outros Débitos — Energia Elétrica	19	21.301.618	8.853.055
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		595.607.142	584.340.849
Fornecedores e Empreiteiros	13	97.397.531	91.110.483
Parcelamentos de Tributos	15	4.754.464	6.245.847
FUNCASAL	16	180.979.370	180.979.370
Parcelamento — CEAL/Equatorial	17	184.523.521	181.516.114
Provisão p/ Contingências	20	63.526.412	57.001.191
Convênios — SEINFRA/CODEVASF	21	64.425.844	67.487.844
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.439.278.784	(177.886.850)
Capital Social	22.a	469.681.938	424.881.666
Lucros (prejuízos) acumulados		5.969.596.846	(602.768.516)
TOTAL PASSIVO		**7.143.117.291**	**502.313.415**

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA		**453.757.617**	**438.354.710**
(—) Custos dos Produtos e dos Serviços Vendidos	24	(235.079.866)	(220.940.029)
LUCRO BRUTO		218.677.751	217.414.681
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	23	**(250.007.945)**	**(266.707.256)**
(—) Despesas Comerciais	24	(35.242.086)	(112.895.440)
(—) Despesas Administrativas	24	(206.973.448)	(149.521.374)
(—) Despesas Tributárias	25	(3.915.128)	(2.122.318)
(—) Despesas c/ contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	26	(24.469.612)	(16.504.756)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	20.592.369	14.336.632
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(31.330.194)	(49.292.575)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	28	(29.901.066)	(20.626.500)
(-) Despesas Financeiras		(38.694.933)	(40.400.952)
Receitas Financeiras		8.793.867	19.774.452
PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E DA CSLL		(61.231.260)	(69.919.075)
(-) Provisão IRPJ e CSLL		—	—
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(61.231.260)	(69.919.075)

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(61.231.260)**	**(69.919.075)**
Outros Resultados Abrangentes	—	—
PREJUÍZO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(61.231.260)	(69.919.075)

	Notas	Capital Social		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido
		Capital Subscrito	Capital a integralizar		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		**757 .381.666**	**(410.000.000)**	**(532.849.441)**	**(185.467.775)**
Integralização de Capital		—	77.500 .000	—	77.500 .000
Prejuízo Líquido do Exercício		—	—	(69.919.075)	(69.919.075)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		**757.381.666**	**(332.500.000)**	**(602.768.516)**	**(177 .886.850)**
Ajustes de Exercícios Anteriores		—	—	—	—
Reconhecimento de Contratos de Concessão	22.b	—	—	6.633.596 .622	6.633.596 .622
Integralização de Capital	22.a	—	44.800.272	—	44.800.272
Prejuízo Líquido do Exercício		—	—	(61.231.260)	(61 .231 .260)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		**757.381.666**	**(287 .699. 728)**	**5.969.596.846**	**6.439.278.784**

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo Líquido do Exercício		(61 .231.260)	(69.919.075)
Ajustes do Lucro Líquido			
Depreciação e Amortização	11/12	8.498.995	8.754.454
Constituição (Reversão) de Contingências	26	24.469.612	16.504.756
Provisão (Rerversão) p/ Perdas na Realização de Contas a Receber	5	16.049.424	22.253.544
Lucro Líquido do Exercício Ajustado		**(12.213.229)**	**(22.406.321)**
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		**(28 .167 .986)**	**27.849.929**
Contas a Receber de Clientes		(26 .103.853)	(6.448.583)
Estoques		74.606	1.720.856
Tributos a Recuperar		(21.578)	(154.208)
Outros Créditos		(156.129)	(2.864.610)
Depósitos Judiciais		(1.322.791)	36.060.575
Pagamentos Reembolsáveis		(638.241)	(464.101)
Aumento (redução) nos Passivos Operacionais		**(831.370)**	**(47 .632 .580)**
Fornecedores e Empreiteiros		13.169.768	(1.473.423)
Salários e Encargos Sociais a Pagar		(18.632)	16.369
Tributos a Recolher		295.507	(503.647)
Parcelamento de Tributos		(820.079)	(41 .159.642)
FUNCASAL		2.544.679	6.590.410
Parcelamento - CEAL/Equatorial		(8.319.653)	(9.074.751)
Consignações a Recolher		(54.329)	127.745
Provisões p/ Férias e Encargos Sociais		929.197	(1.270.850)
Outros Débitos - Energia Elétrica		12.448.563	(1.421.451)
Provisão p/ Contingências		(17.944.391)	(2.257.588)
Convênios - SEINFRA/CODEVASP		(3.062.000)	2.794.248
Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**(41.212.585)**	**(42.188.972)**
Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos			
Aquisição de Imobilizado	11	(12.136.538)	(15.321.760)
Intangível	12	(831.398)	(279.284)
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamentos		(12.967.936)	(15.601.044)

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades de financiamento			
Aumento de Capital		44.800.272	77.500.000
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamentos		44.800.272	77.500.000
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa do Exercício		(9.380.249)	19.709.984
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa do Exercício			
Caixa e Equivalentes de Caixa – saldo inicial	4	27.347.953	7.637.969

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **2023**



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL
CNPJ Nº 12.294.708/0001-81

Caixa e Equivalentes de Caixa – saldo final	4	17.967.704	27.347.953
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa do Exercício		(9.380.249)	19.709.984

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento de Alagoas foi criada originalmente com a denominação Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas (abreviadamente, Casal), cuja constituição foi autorizada pelas Leis Estaduais nº 2.491, de 1º de dezembro de 1962 e nº 2.557, de 21 de junho de 1963, é uma Sociedade de Economia Mista Estadual, de capital fechado, vinculada inicialmente a Secretaria de Infraestrutura do Estado de Alagoas e atualmente à Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), conforme Lei Delegada nº 48, de 30 de dezembro de 2022, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, e jurisdição em todo o território do Estado, com prazo de duração indeterminado, que se rege pela da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e pelo seu estatuto social.

A **CASAL** é controlada pelo Governo do Estado de Alagoas, que detém 99,98218% do capital votante e seus atos são fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado de Alagoas e pelo Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

GUERRA DE ISRAEL VS. HAMAS

A eclosão do conflito entre Israel e o Hamas, em meados de outubro de 2023, segundo analistas reverberaram na economia global; principalmente, devido ao envolvimento de outros países. Segundo projeções econômicas, nesse contexto, o preço do petróleo pode alcançar patamares elevados, fazendo o crescimento global (PIB mundial) recuar; pois o oriente médio desempenha papel-chave como fornecedor de energia e rota marítima estratégica. Com o agravante de que a economia global atualmente está em um momento de recuperação, ainda lidando com a inflação gerada após a invasão Rússia à Ucrânia.

A companhia está monitorando atentamente as repercussões desses conflitos e seus impactos na economia mundial e brasileira, e no mercado em que atua.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que inclui os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 2 de maio de 2009, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e ratificados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

B. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mencionado de outra forma.

C. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da companhia e, também, a moeda de apresentação, e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional.

USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas; e os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre estimativas contábeis que apresentam efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas nºs 3.b e 5 - Provisão para perda na realização do contas a receber de clientes.
- Notas explicativas nºs 3.g e 11 - Determinação de vidas úteis e mensuração do ativo imobilizado.
- Notas explicativas nºs 3.h e 12 - Determinação de vidas úteis e mensuração do ativo intangível.
- Notas explicativas nºs 3.k e 16 – Determinação das provisões e contingências passivas, inclusive quanto ao passivo atuarial.

A administração da companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, pela administração da CASAL, em 14 de março de 2024.

D. PRINCIPAIS MUDANÇAS NOS CPC E ADOÇÃO PELA COMPANHIA

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a administração da companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor em ou após 1º de janeiro de 2023.

I. CPC novo em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, ocorreu alteração nos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que é obrigatoriamente válida para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2023, a saber:

- CPC 50 – Contratos de Seguros, que substitui o CPC 11 – Contratos de Seguro.

A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices.

A companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50.

II. CPCs revisados emitidos e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a companhia não adotou as alterações a seguir elencadas, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- Alterações ao CPC 36 (R3) e ao CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.

As alterações ao CPC 36 (R3) e ao CPC 18 (R2) tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture.

A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações no âmbito da IFRS 10 e da IAS 28.

- Alterações ao CPC 26 (R1) - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante.

As alterações ao CPC 26 (R1) afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações são aplicadas retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada no âmbito da IAS 1.

- Alterações à IFRS 16 (CPC 06) - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"

As alterações ao IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências do CPC 47, para fins de contabilização como venda.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada. Se o vendedor-arrendatário aplicar as alterações para um período anterior, ele deve divulgar esse fato.

Ressalte-se que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a adoção antecipada dos pronunciamentos anteriores às respectivas datas de vigência mandatórias.

A administração da companhia se encontra em fase de análise das revisões (alterações) emitidas dos pronunciamentos contábeis e aplicáveis apenas para os exercícios subsequentes, sendo que na data de aprovação dessas demonstrações financeiras, embora ainda não concluída a análise, a administração espera não existir impactos materiais em suas demonstrações financeiras futuras a partir de 1º de janeiro de 2024.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

A. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos em bancos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

B. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes são reconhecidos ao valor justo, registradas pelo valor faturado decorrentes da prestação do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário e líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no curso normal das atividades da companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Ressalte-se que a companhia não adotou no exercício findo a CPC 12 - Ajuste a Valor Presente para as contas a receber apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A provisão para perda créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, sendo constituída da seguinte forma:

I. em relação aos quais já tenha havido a declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do poder judiciário;

II. sem garantia, de valor:

- até R$ 5.000, por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- acima de R$ 5.000 até R$ 30.000, por operação, vencidos há mais de um ano, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, mantida a cobrança administrativa; e
- superior a R$ 30.000, vencidos há mais de um ano, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- com garantia, vencidos há mais de dois anos, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias;
- contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica em concordata ou recuperação judicial, relativamente à parcela que exceder o valor que esta tenha se comprometido a pagar. A parcela do crédito cujo compromisso de pagar não houver sido honrado pela pessoa jurídica em concordata ou recuperação judicial poderá, também, ser deduzida como perda, observadas as condições previstas anteriormente.
- os parcelamentos e financiamentos destes mesmos tipos de clientes obedecem aos mesmos critérios dotados nesta metodologia.

C. ESTOQUES

Está constituído principalmente por materiais de manutenção e conserto. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização, ou seja, os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

D. TRIBUTOS A RECUPERAR

São avaliados pelo custo histórico e não excedem o valor esperado de realização, e estão representados opor tributos federais a recuperar ou a compensar.

E. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não operou, no exercício, com instrumentos financeiros derivativos.

III. Ativos financeiros não derivativos

A companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes, conforme notas explicativas nºs 3.a., 3.b., 4 e 5. Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes ativos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, e os recebíveis decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

IV. Passivos financeiros não derivativos

A companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e empreiteiros, e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

F. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT

V. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à companhia sobre condições que ela não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

VI. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e quanto aos riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha sofrido aumento, diminuído ou que não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou de amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

G. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, deduzido da correspondente depreciação acumulada, calculada pelo melo método linear e com base nas taxas determinadas pela legislação fiscal (IN SRF nº 1.700/2017) sobre o saldo das contas e apropriada no resultado, e da perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo de histórico é composto pelos gastos diretamente aplicados na aquisição dos elementos e juros e demais encargos financeiros capitalizados.

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da companhia é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a companhia não realizou o teste de recuperabilidade e não avaliou a vida útil e o valor residual do seu imobilizado.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição, ou seja, pelo valor desembolsado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

A companhia realiza manutenções do imobilizado, e quando há evidências de que os referidos gastos aumentam a vida útil do bem, são contabilizados como um componente do custo do imobilizado e depreciado com base na nova vida útil. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de produção, são reconhecidos no resultado como despesa.

H. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A amortização de tais ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração os benefícios econômicos futuros dos ativos componentes da infraestrutura utilizados, conforme contratos de concessões.

Os ativos intangíveis estão representados por gastos realizados com aquisições de licenças, utilitários de informática e contratos de concessões, compostos por direitos de exploração dos serviços públicos de captação, tratamento e fornecimento de água tratada na região metropolitana de Maceió/AL – RMM e nas unidades regionais de saneamento agreste/sertão e zona da mata/litoral alagoana, cujo valor principal foi reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e cuja mensuração e definição de vida útil dependem da conclusão do trabalho e laudo a ser emitido por firma independente

Os direitos relativos a licenças de utilitários de informática, são demonstrados por seus custos históricos, deduzidos dos saldos das amortizações acumuladas e perdas de valor recuperável, quando aplicável.

I. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

As obrigações com os fornecedores e empreiteiros são decorrentes de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das operações da companhia, reconhecidas pelo valor da fatura correspondente e classificadas no passivo circulante na condição de que sua liquidação seja no prazo de até 12 meses; de outro modo, esses valores serão evidenciados no passivo não circulante.

J. ARRENDAMENTOS

São ativos em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Os ativos arrendados, quando existentes, são registrados no ativo não circulante no início do contrato pelo seu valor justo e são depreciados utilizando o método linear pelo prazo dos contratos.

A companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, conforme a seguir:

- Reconhecimento de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento futuros.
- Reconhecimento da amortização dos ativos de direito de uso e os efeitos financeiros dos passivos de arrendamento no resultado.
- Valor total de caixa pago em principal e juros apresentados em atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

K. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são constituídas para os riscos contingentes com expectativa de perda provável, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos da companhia e os valores são registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

L. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA

A companhia é optante pelo lucro real, ou seja, sua contribuição social é apurada utilizando a alíquota de 9% sobre o lucro tributável, compensando a base negativa de contribuição social.

A companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

A partir de 10 de dezembro de 2015 a companhia passou a ser considerada imune quanto ao imposto de renda - IRPJ, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) transitada em julgado no dia 01 de julho de 2016, razão pela qual apenas a CSLL é reconhecida como imposto a pagar sobre o lucro tributável.

M. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A companhia não possui transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

N. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A companhia elaborou suas demonstrações financeiras com base no regime de competência. Neste regime os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para estes itens. Dessa forma, os efeitos das operações e de outros eventos são reconhecidos quando ocorrem e não quando são recebidos ou pagos, sendo reconhecidos na contabilidade e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos aos quais se referem.

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos incidentes sobre ativos e passivos, circulantes e não circulantes, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor recuperável ou de realização, ou mensurados a valor justo.

As operações indexadas a moedas estrangeiras, quando existentes, são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, ou seja, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando existentes.

N.I. RECEITA POR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de vendas de serviços estão apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos, vendas canceladas e os descontos incidentes sobre elas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita é reconhecida quando há segurança e seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia, em linha com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, e que estabelece que o reconhecimento das receitas deve ser realizado com base nos contratos firmados com clientes em um processo de cinco etapas: identificação do contrato, identificação das obrigações do contrato, definição do preço, alocação do preço às obrigações de performance e cumprimento dessas obrigações.

A companhia reconhece a receita quando os seguintes critérios são cumpridos: entrega do serviço, mensuração do valor com segurança provável, assimilação de benefícios econômicos e recebimentos. As receitas que são reconhecidas por estimativa, são baseadas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

Caso surjam circunstâncias que levem a alterações nas estimativas originais de receitas ou custos haverá a revisão desses valores pela companhia, podendo resultar em aumentos ou reduções dos seus valores e estarão refletidas no resultado do exercício em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

N.II. RECEITA FINANCEIRA

A receita financeira é reconhecida de acordo o prazo transcorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Após isso, à medida que o tempo passa, os juros são integrados ao contas a receber e receitas financeiras.

O. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela administração da companhia de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível e de que a administração não pretende liquidar a companhia ou interromper as operações; e envolveu o julgamento, em determinado momento, sobre resultados futuros inerentemente incertos de eventos ou condições.

P. EVENTOS SUBSEQUENTES

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A administração da companhia entende que não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estavam compostos conforme descrito no quadro a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa	207	—
Bancos Conta Movimento	11.273.948	5.162.398
Aplicações Financeiras		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	**6.693.549**	**22.185.555**
Total	**17.967.704**	**27.347.953**

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber estavam representados da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Contas a Receber de Clientes	509.081.971	481.720.394
(–) Provisão p/ Perdas na Realização de Contas a Receber	(382.594.531)	(367.136.634)
Subtotal	**126.487.440**	**114.583.760**
Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	2.269.380	4.118.631
Subtotal	**2.269.380**	**4.118.631**
Total	**128.756.820**	**118.702.391**

A movimentação da provisão para os créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
No Início do Exercício	**(367.136.634)**	**(345.238.235)**
Constituição	(22.379.220)	(36.709.352)
Reversão	6.329.796	14.455.808
Baixa	591.527	355.145
No Final do Exercício	**(382.594.531)**	**(367.136.634)**

6. ESTOQUES

Os estoques estavam assim compostos:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Material de Almoxarifado	1.394.510	1.460.091
Transferências Materiais	—	9.025
Total	**1.394.510**	**1.469.116**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **2023**



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL
CNPJ Nº 12.294.708/0001-81

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar e a compensar são:

	31/12/2023	31/12/2022
CSLL a Recuperar	1.324.918	1.320.578
IRPJ a Recuperar	929.514	928.234
INSS a Recuperar	47.919	31.962
IR a Recuperar	37.356	37.355
COFINS a Recuperar	1.924	1.924
PIS a Recuperar	417	417
Total	**2.342.048**	**2.320.470**

8. OUTROS CRÉDITOS

Os outros créditos estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a Forn., Empreiteiros e Prest. de Serv.	2.898.681	2.608.469
Adiantamentos a Funcionários	496.878	595.448
Outros créditos	124.081	159.594
Total	**3.519.640**	**3.363.511**

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Refere-se a depósitos e bloqueios determinados pela justiça concernentes a processos cíveis e trabalhistas, tendo a companhia como reclamada.

	31/12/2023	31/12/2022
Valores Bloqueados por Medida Judicial	8.700.627	9.593.850
Depósitos Judiciais p/ Colaboradores, Prest. de Serviços e Fornecedores	3.499.540	1.283.526
Total	**12.200.167**	**10.877.376**

10. PAGAMENTOS REEMBOLSÁVEIS

Refere-se, basicamente, a valores a receber oriundos dos gastos com colaboradores cedidos a outros órgãos do Governo do Estado de Alagoas.

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Pagamentos Reembolsáveis de Pessoal a Disposição	3.328.167	2.689.926

11. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim demonstrado:

	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Operação		
Sistema de Abastecimento d'água	308.904.736	307.045.037
Sistemas de Esgotos Sanitários	54.462.247	54.462.247
Bens de Uso Geral	19.487.877	18.989.116
Subtotal	**382.854.860**	**380.496.400**
Imobilizado em Andamento		
Sistema de Abastecimento d'água	231.382.050	221.603.971
Sistemas de Esgotos Sanitários	2.771.783	2.771.783
Projetos e Obras	29.666	29.666
Subtotal	**234.183.499**	**224.405.420**
(–) Depreciação Acumulada	**(278.199.544)**	**(269.953.278)**
Imobilizado Líquido	**338.838.815**	**334.948.542**

A movimentação do ativo imobilizado foi a seguinte:

	31/12/2023	Aquisições	Baixas/ Transferências	31/12/2022
Imobilizado em Operação				
Sistema de Abastecimento d'água	308.904.736	1.859.699	—	307.045.037
Sistemas de Esgotos Sanitários	2.771.783	—	—	54.462.247
Bens de Uso Geral	19.487.877	498.761	—	18.989.116
Subtotal	**382.854.860**	**2.358.460**	**—**	**380.496.400**
Imobilizado em Andamento				
Sistema de Abastecimento d'água	231.382.049	9.778.078	—	221.603.971
Sistemas de Esgotos Sanitários	2.771.783	—	—	2.771.783
Projetos e Obras	29.666	—	—	29.666
Subtotal	**234.183.498**	**9.778.078**	**—**	**224.405.420**
Depreciação Acumulada	**(278.199.543)**	**(8.246.265)**	**—**	**(269.953.278)**
Imobilizado Líquido	**338.838.815**	**3.890.273**	**—**	**334.948.542**

Levantamento e tombamento dos bens móveis e imóveis de propriedade da companhia:

No exercício de 2010 foi contratada empresa especializada com o objetivo de realizar serviços de avaliações e regularização dominial de imóveis, efetuar o levantamento patrimonial dos bens reversíveis/operacionais e avaliações dos terrenos, edificações, poços, estações de tratamento, sistema de esgotamento sanitário, reservatórios, booters, redes de distribuições de água, estações elevatórias, veículos e máquinas e equipamentos em parte dos municípios onde a companhia mantém operações (24 municípios do Estado de Alagoas). Em 2017, foi firmado novo contrato com a empresa Cotrim e Amaral – Avaliações e Perícias Judiciais Ltda – ME, decorrente de licitação, com o objetivo de realizar o levantamento e a avaliação patrimonial dos bens que compõem o seu patrimônio. Somente após a conclusão desse trabalho, da forma que foi exigida no termo de referência e em sua totalidade, ou seja, em todos os municípios em que a companhia mantém negócios, serão efetuados os ajustes contábeis para a regularização dos saldos do ativo imobilizado da companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o referido trabalho de levantamento e avaliação patrimonial não havia sido concluído.

12. INTANGÍVEL

O intangível estava composto da seguinte maneira:

	31/12/2023	31/12/2022
Direito de Uso		
Software	1.676.986	845.589
Produção de Água — Contratos de Concessão	6.633.596.623	—
Subtotal	**6.635.273.609**	**845.589**
Amortização Acumulada	**(504.189)**	**(251.459)**
Intangível	**6.634.769.420**	**594.130**

A movimentação do ativo intangível foi a seguinte:

	31/12/2023	Aquisições/ Ajustes	Baixas/ Transferências	31/12/2022
Direito de Uso				
Software	1.676.986	831.397	—	845.589
Subtotal (a)	**1.676.986**	**831.397**	**—**	**845.589**
Produção de Água – Contratos				
Bloco A	4.567.985.510	4.567.985.510	—	—
Bloco B	1.401.414.127	1.401.414.127	—	—
Bloco C	664.196.986	664.196.986	—	—
Subtotal (a)	**6.633.596.623**	**6.633.596.623**	**—**	**—**
Amortização Acumulada	**(504.189)**	**(252.730)**	**—**	**(251.459)**
Intangível Líquido	**6.634.769.420**	**6.634.175.290**	**—**	**594.130**

(a) Reconhecimento dos contratos de concessão

A companhia, por meio de concessões com entidades privadas, presta serviços de captação e tratamento de água bruta, e a receita é decorrente da venda de água tratada às concessionárias dos blocos A, B e C. Os contratos de concessão, em média, têm vigência definida entre 20 e 30 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a companhia iniciou o processo de reconhecimento dos contratos de concessão, analisando e mensurando os efeitos retroativos pertinentes ao tema. Os procedimentos envolvem análises dos contratos vigentes e vencidos e que não foram reconhecidos contabilmente em exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2023 o referido trabalho não havia sido concluído, mas foi registrado como ajustes de exercícios anteriores o montante de R$ 6.633.596.623, sem tratar dos efeitos retrospectivos nas demonstrações financeiras.

13. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

Estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos da companhia.

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	**32.427.719**	**25.544.999**
Fornecedores Diversos	27.133.532	20.450.454
Depósitos e Retenções Contratuais	5.294.187	5.094.545
	31/12/2023	**31/12/2022**
Não Circulante	**97.397.531**	**91.110.483**
Fornecedor SABESP	21.217.573	27.018.386
Empreiteiros	76.179.958	64.092.097
Total	**129.825.250**	**116.655.482**

14. TRIBUTOS A RECOLHER

Os impostos e contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
SESI a Recolher (a)	10.573.743	10.256.219
SENAI a Recolher (b)	9.348.122	9.075.993
INSS a Recolher	2.073.091	1.938.276
COFINS a Recolher	1.514.861	1.628.913
IRRF a Recolher	1.104.217	1.111.053
FGTS a Recolher	593.231	613.791
PIS a Recolher	328.132	352.931
ISS a Recolher	267.223	279.496
Outros	129.515	379.956
Total	**25.932.135**	**25.636.628**

(a) SESI a recolher - refere-se a valores em aberto junto ao SESI relativos às competências de janeiro de 1995 a dezembro de 2002, bem como os valores concernentes ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados e sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.

(b) SENAI a recolher - refere-se a valores em aberto junto ao SENAI relativos às competências de março de 1993 a julho de 2008, bem como valores concernentes ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.

(c) Em 2018, a companhia passou a se beneficiar da decisão relativa ao processo nº 0805600-87.2016.4.05.800, de 1º de julho de 2016, decorrente de decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, que trata acerca do reconhecimento do direito a imunidade tributária recíproca em relação aos tributos incidentes sobre os seus bens, rendas e serviços, em especial o imposto de renda e o imposto sobre operações financeiras – IOF. Com base em decisão transitada em julgado, a companhia está imune aos citados tributos, independente do resultado obtido em cada exercício. A companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 2023 e 2022.

A administração da companhia está envidando esforços no sentido de iniciar uma negociação para um possível parcelamento destas dívidas.

15. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Representado por parcelamento de processos da CSLL:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Parcelamento CSLL	3.169.643	2.498.339
Não Circulante		
Parcelamento CSLL	4.754.464	6.245.847
Total	**7.924.107**	**8.744.186**

16. FUNCASAL — FUNDAÇÃO CASAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Essa obrigação estava representada da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
FUNCASAL-Seguridade Social - Parcelamento	7.948.973	5.663.487
FUNCASAL-Seguridade Social - Patronal	306.130	46.936
Depósito Judicial FUNCASAL	2.909	2.910
Subtotal	**8.258.012**	**5.713.333**
Não Circulante		
FUNCASAL-Seguridade Social - Parcelamento	180.979.370	180.979.370
Subtotal	**180.979.370**	**180.979.370**
Total	**189.237.382**	**186.692.703**

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

O plano de benefício previdenciária administrado pela FUNCASAL é de Benefício Definido - BD, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios sob o nº 19880024-19, conforme enquadramento na Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a FUNCASAL tem como principal finalidade, suplementar os benefícios a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social - SINPAS, os servidores da **CASAL** e FUNCASAL, tais como complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, de aposentadorias especiais, de pensão, de abono anual e do auxílio doença.

Em 23 de novembro de 2005 foi assinado contrato entre a **CASAL** e a FUNCASAL um instrumento particular de confissão de dívida com garantia de caução, relativas à consolidação de débitos de contribuições de dívidas da primeira na condição de patrocinadora e retidas dos participantes. A dívida resultante do contrato foi programada para pagamento em 360 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 2006 e a última em 15 de abril de 2036, calculadas e atualizadas nas formas estabelecidas em nota técnica atuarial de cálculo das prestações mensais a serem amortizadas referente a dívida da patrocinadora **CASAL** para com a FUNCASAL, conforme constante do anexo ao JM/2522, de 08 de novembro de 2006, integrante do acordo extrajudicial. A companhia vem cumprindo mensalmente o pagamento das parcelas que representam, incialmente, amortização de parte dos juros firmados no acordo, e cujo saldo devedor é atualizado pelo INPC (IBGE) ou outro índice que vier substituí-lo, acrescido de juros de 6% ao ano e capitalizados mensalmente.

A **CASAL** é patrocinadora da FUNCASAL, entidade fechada de previdência privada, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.281, de 28 de julho de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, obedecendo às normas expedidas por meio da Secretaria da Previdência Complementar e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A **CASAL** iniciou a transferência do plano de previdência BD nº 01 para a Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da Finep, do Ipea, do CNPq, do Inpe e do Inpa (FIPECq). A operação incluirá todos os participantes e assistidos do plano, assim como a integralidade de seus ativos e passivos inclusive ações judiciais, contingências e provisões. Nesse processo de transferência foi feito avaliação atuarial pela empresa, due diligence atuarial e legal do Plano BD nº 01 da FUNCASAL, onde no Relatório RN/FIPECq Nº 007/2019, na sua página 33, expõe que "verificou-se que as receitas originadas pelos recursos garantidores conferem liquidez ao plano até o ano de 2046, época prevista para o término dos recursos garantidores."

A **CASAL** tem a intenção de continuar patrocinando o Plano BD nº 01 e cumprindo suas obrigações legais e contratuais em relação àquele plano de benefícios, sem perda dos direitos atualmente garantidos aos participantes e assistidos.

PASSIVO ATUARIAL E PROVISÕES MATEMÁTICAS

A **CASAL** no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, patrocinadora do FUNCASAL, não realizou avaliação do passivo atuarial decorrente do Plano de Benefício Definido, e consequentemente o reconhecimento dos seus efeitos nas demonstrações financeiras findas naquela data. A patrocinadora **CASAL** e a própria FUNCASAL contribuem mensalmente com contribuição normal, de valor equivalente ao montante mensal total das contribuições normais de seus respectivos participantes, inclusive os assistidos, em atendimento à Emenda Constitucional no 20 (paridade de contribuições patrocinadora e participantes).

As provisões matemáticas que representam o valor atual dos compromissos futuros líquidos, calculados pelo atuário responsável pelo plano, sendo consideradas as projeções de benefícios e de contribuições e estando segregadas em provisões de benefícios concedidos, que representam os compromissos com assistidos e beneficiários, e provisões de benefícios a conceder, que correspondem aos compromissos com os participantes ativos, que não se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), conforme apresentado no relatório da avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido de 2023 - JM/0503/2024, emitido pela Consultoria Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda, e conforme Laudo nº JM/0432/2024, estavam compostas da seguinte forma em 31 de dezembro de 2023:

(R$ MIL)

Descrição	2023	2022
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	**218.505**	**209.479**
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**218.505**	**209.479**
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	204.612	195.765
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	13.893	13.714
BENEFÍCIOS A CONCEDER	**69.020**	**66.490**
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**62.488**	**60.279**
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	87.333	84.808
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-13.636	-13.465
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-11.209	-11.064
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	**6.532**	**6.211**
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	10.130	9.765
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-1.975	-1.951
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-1.623	-1.603
Total das Provisões Matemáticas	**287.525**	**275.969**

As provisões matemáticas representam compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes inscritos na entidade ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinados em bases atuariais pelo regime financeiro de capitalização. Em 31 de dezembro de 2023 a plano de previdência contava com as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidades	
	2023	**2024**
Ativos sem benefícios adquiridos	427	447
Assistidos	645	652
Total	**1.072**	**1.099**
Pensionistas assistidos	0	159

17. PARCELAMENTO – CEAL/EQUATORIAL

Está representado por termo de confissão de dívida, conforme quadro a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	**10.228.694**	**21.555.754**
Parcelamento de Energia Elétrica	21.555.754	21.555.754
(-) Ajuste a Valor Presente	(11.327.060)	–
Não Circulante	**184.523.521**	**181.516.114**
Parcelamento de Energia Elétrica	267.650.616	278.428.493
(-) Ajuste a Valor Presente	(73.664.026)	(96.912.379)
(-) Depósito Judicial	(9.463.069)	–
Total	**194.752.215**	**203.071.868**

Em 2016, foi assinado um termo de confissão e acordo de parcelamento entre a Companhia Energética de Alagoas - CEAL e a Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL. Neste termo foram consolidadas as faturas referentes ao termo de confissão de dívida nº 006/2008, referente a valores da diferença de correção monetária não quitada no parcelamento nº 002/2004 e o consumo de energia elétrica não quitados. As dívidas foram negociadas da seguinte forma: R$1.927.637 a título de entrada e o saldo restante a serem pagos em 240 parcelas mensais de R$1.796.313, com vencimento no último dia de cada mês subsequente ao mês de competência. O não pagamento de qualquer das parcelas desta confissão de dívida acarreta a cobrança de encargos (2% de multa e 1% de juros ao mês) e correção monetária pelo IGPM ou outro índice que vier substituí-lo, sobre o valor da parcela.

18. PROVISÕES PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Estava representado como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para Férias	4.390.797	2.909.113
INSS sobre Férias	1.268.427	1.582.933
FGTS sobre Férias	351.261	589.242
Total	**6.010.485**	**5.081.288**

19. OUTROS DÉBITOS

Representado por contas de energia elétrica não quitadas pela companhia:

	31/12/2023	31/12/2022
Energia Elétrica a Pagar	21.301.618	8.853.055

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões na esfera administrativa ou judicial, as quais, quando aplicáveis, estão amparadas por depósitos judiciais (nota explicativa nº 09). A companhia estima os seguintes desembolsos prováveis de caixa:

	31/12/2023	31/12/2022
Cíveis	44.709.773	45.047.992
Fiscais	10.923.448	2.353.537
Trabalhistas	7.893.191	9.599.662
Total	**63.526.412**	**57.001.191**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **2023**



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL
CNPJ Nº 12.294.708/0001-81

As movimentações das provisões estavam assim compostas:

	31/12/2023	31/12/2022
No Início do Exercício	**57.001.191**	**42.754.023**
Constituição	45.104.416	16.504.756
Reversão	(20.634.804)	—
Pagamento	(17.944.391)	(2.257.588)
No Final do Exercício	**63.526.412**	**57.001.191**

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A companhia tem ações de naturezas cível, trabalhistas e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, pois decorre de obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos.

	31/12/2023	31/12/2022
Fiscais	3.463.374	273.164.608
Cíveis	2.816.064	478.396.176
Trabalhistas	349.547	218.348
Total	**6.628.985**	**751.779.132**

(a) A companhia em 31 de dezembro de 2023, com objetivo de melhor retratar e refletir os valores de seus passivos contingentes, seus administradores, com base em posição técnica dos seus consultores jurídicos, avaliaram, concluíram e passaram a mensurar as contingências passivas judiciais e administrativas com base em estimativa definida de forma individualizada para cada processo (cível, trabalhista e tributário) e de acordo com o grau de risco de perda, abandonado o critério do valor da causa, por não refletir adequadamente o valor do passivo contingente.

21. CONVÊNIO – SEINFRA/CODEVASF

A companhia celebrou convênios de cooperação mútua com o Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA, nºs 040/2010, 61/2020 e 3300-510/2017 que têm como objetivo principal a cooperação técnica e financeira, visando à realização de obras de melhoramentos/adequações das redes coletoras, de saneamento e distribuidoras de água nos municípios do Estado de Alagoas.

No tocante ao convênio nº 040/2010, os recursos financeiros montam em R$ 25.000.000, sendo que cabe ao Estado o pagamento de R$ 12.500.000, com contrapartida da companhia no valor de R$ 12.500.000, com aplicação até 31 de dezembro de 2010. Foi repassado pelo Estado de Alagoas, até dezembro de 2014, a soma de R$ 14.425.844, sendo R$ 7.599.880 em 2014, R$ 1.325.964 em 2013, R$ 2.500.059 em 2011, e R$2.999.941 em 2010. O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência do termo final para dezembro de 2016. Por meio do convênio nº 3300-510/2017, foram liberados recursos financeiros no valor de R$ 100.000.000, sendo a parte do Estado de Alagoas no montante de R$ 50.000.000 e a contrapartida da companhia no valor de R$ 50.000.000, com aplicação até 31 de dezembro de 2017. O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência até março de 2019. Foi repassado pelo Estado de Alagoas até a data do último aditamento o montante de R$ 50.000 mil, sendo R$ 20.000.000 em 2017, R$ 21.482.223 em 2018, e R$ 8.517.777 em 2019.

No que se refere ao convênio de nº 61/2020 a companhia recebeu o repasse de R$ 267.751. A administração da companhia solicitou à SEINFRA posicionamento com relação aos recursos disponibilizados nos convênios nºs 040/2010 e 3300-510/2017, com a finalidade de adotar o tratamento contábil adequado aos referidos valores. No entanto, em 31 de dezembro de 2023, a companhia não havia obtido resposta daquela secretaria,

Os saldos dos convênios somavam em 31 de dezembro de 2023:

	Quantidades	
Convênios SEINFRA	64.425.844	64.425.844
Convênio CODEVASF	—	3.062.000
Total	**64.425.844**	**67.487.844**

A companhia também firmou convênio com a CODEVASF, conforme termo de compromisso nº 517000/2018, no montante em R$ 3.062.877, para serem aplicados na execução de obras complementares para conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santana do Ipanema/AL, até 31 de dezembro de 2020, podendo ser prorrogado na forma dos §1º e 2º do art. 57 da Lei nº 8.666/1993. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, por entender que o objeto do convênio não seria executado, a CASAL procedeu com a devolução dos recursos.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A. CAPITAL SOCIAL

O capital social da companhia é constituído por ações ordinárias e preferenciais, e classificadas no patrimônio líquido. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição e no reembolso do capital, sem direito a prêmio.

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito da companhia era de R$ 757.381.666, representado da seguinte forma:

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	Percentual de participação
Governo do Estado de Alagoas	136.443.592.738	4.143	136.443.596.881	99,9618%
Governo Federal	694.302	42.056.682	42.750.984	0,0313%
CODEVASF	—	6.155.465	6.155.465	0,0045%
Outros	54.546	3.185.287	3.239.833	0,0024%
	136.444.341.586	**51.401.577**	**136.495.743.163**	**100,0000%**

	31/12/2023	31/12/2022
Capital Subscrito	757.381.666	757.381.666
(-) Capital a Realizar	(287.699.728)	(332.500.000)
Capital Realizado	**469.681.938**	**424.881.666**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 houve um integralização de capital, pelo acionista majoritário, da ordem de R$ 44.800.772 (R$ 77.500.000, em 2022).

B. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a companhia iniciou o processo de reconhecimento dos contratos de concessão, analisando e mensurando os efeitos presentes e retrospectivos pertinentes ao tema, e que não foram reconhecidos contabilmente em exercícios anteriores. Naquela data o referido trabalho não havia sido concluído, mas foi registrado como ajustes de exercícios anteriores os valores a seguir apresentados, sem espelhar os efeitos retrospectivos nas demonstrações financeiras.

Os contratos de concessão firmados com entidades privadas, têm, em média, vigência definida entre 20 e 30 anos, e se referem aos serviços de captação e tratamento de água bruta, cuja receita é decorrente da venda de água tratada às concessionárias dos blocos A, B e C.

	31/12/2023	31/12/2022
Bloco A	4.567.985.510	—
Bloco B	1.401.414.127	—
Bloco C	664.196.986	—
Total	**6.633.596.623**	—

C. RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

A administração reconhece a atual situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. O acionista majoritário, Estado de Alagoas, por meio da Lei Estadual nº 8.481/21, comprometeu-se a transferir a companhia recursos da ordem de R$ 400.000 mil, para investimentos e pagamento de passivos, e a transferir bens imóveis, até o valor de R$ 2.600.000 mil, para aumento de capital social.

A administração da companhia expõe que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a base contábil de continuidade operacional e de que a companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível e de que a administração não pretende liquidar a companhia ou interromper as operações; o que envolve o julgamento, em determinado momento, sobre resultados futuros inerentemente incertos de eventos ou condições.

23. RECEITA LÍQUIDA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida da venda de serviços está assim representada:

	31/12/2023	31/12/2022
Receita Bruta de Serviços		
Serviços de Abastecimento d´Água	454.150.446	442.358.932
Serviços de Esgotamento Sanitário	25.003.273	23.441.412
No Final do Exercício	**479.153.719**	**465.800.344**
Deduções		
(–) Impostos	(17.691.602)	(17.105.227)
(–) Cancelamentos	(5.399.773)	(8.096.128)
(–) Parcelamentos	(2.304.727)	(2.244.279)
Subtotal	**(25.396.102)**	**(27.445.634)**
Total	**453.757.617**	**438.354.710**

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Os custos e as despesas operacionais estavam assim representados:

	31/12/2023	31/12/2022
Energia Elétrica	(121.007.463)	(106.489.516)
Salários, Ordenados e Benefícios	(85.509.051)	(82.209.308)
Serviços de Conservação e Manutenção de Sistema	(73.259.724)	(78.554.434)
Outros Custos e Despesas	(41.496.716)	(39.822.362)
Aluguéis de Imóveis	(41.296.870)	(29.863.993)
Perdas de Crédito de Faturas a Receber	(22.419.220)	(36.709.352)
Encargos Sociais	(22.296.406)	(21.989.532)
Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica	(20.338.545)	(32.169.156)
Locação de Bens Móveis	(19.793.014)	(17.529.844)
Depreciação e Amortização	(8.498.996)	(8.754.454)
Material de Tratamento	(7.192.359)	(6.635.644)
Higiene e Vigilância	(3.881.200)	(6.695.430)
Tarifas Bancárias Sobre Faturas de Água/ Esgoto	(2.486.112)	(3.852.121)
Combustíveis e Lubrificantes	(2.113.388)	(2.582.366)
Material de Conservação e Manutenção do Sistema	(1.745.339)	(3.047.509)
Serviços de Leitura e Entrega de Contas	(1.478.058)	(4.094.972)
Indenizações e Avisos Prévios	(1.468.600)	(584.017)
Serviços de Processamento de Dados	(999.779)	(1.515.698)
Serviços de Cortes e Religação	(14.600)	(257.135)
	(477.295.440)	**(483.356.843)**
(–) Custos dos Produtos e dos Serviços Vendidos	(235.079.866)	(220.940.029)
(–) Despesas Administrativas	(206.973.488)	(149.521.374)
(–) Despesas Comerciais	(35.242.086)	(112.895.440)
Total	**(477.295.440)**	**(483.356.843)**

25. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Estavam representadas da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa Pelo Uso da Água e Pela Fiscalização - ARSAL	(1.867.078)	(1.879.276)
Outros	(1.830.831)	(16.745)
Impostos	(217.219)	(226.297)
Total	**(3.915.128)**	**(2.122.318)**

26. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Estavam assim compostas:

	31/12/2023	31/12/2022
Reversão (Constituição) de Provisão para Cont. Trabalhistas	266.192	(4.598.735)
Reversão (Constituição) de Provisão para Cont. Tributárias	(8.785.526)	—
Reversão (Constituição) de Provisão para Cont. Cíveis	(15.950.278)	(11.906.021)
Total	**(24.469.612)**	**(16.504.756)**

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Estavam representadas da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Outras Receitas Operacionais		
Outras	17.569.750	6.194.555
Recuperação de Perdas Sobre Créditos a Receber	6.921.324	14.455.808
Subtotal	**24.491.074**	**20.650.363**
Outras Despesas Operacionais		
Perdas Ajuste de Inventário	(2.749.471)	(3.032.877)
Outras Despesas	(742.495)	(2.002.698)
Contribuições, Doações e Premiações	(352.438)	(28.645)
Despesas Ambientais	(50.444)	(1.246.573)
Cancelamento de Receita Exercício Anterior	(3.857)	(2.938)
Subtotal	**(3.898.705)**	**(6.313.731)**
Total	**20.592.369**	**14.336.632**

28. RESULTADO FINANCEIRO

Representado da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras		
Acréscimos por Impontualidade	4.714.359	10.097.143
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.922.438	1.714.218
Descontos Obtidos	928.157	512.372
Atualização de Recebíveis	228.913	7.232.153
Variação Cambial Ativa	—	218.566
Subtotal	**8.793.867**	**19.774.452**
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívida com Parcelamento da FUNCASAL	(17.915.028)	(21.684.592)
Encargos de Dívida com Parcelamento da CEAL	(11.921.293)	(12.481.004)
Encargos SABESP	(3.537.759)	—
Encargos de Tributos e Contribuições Sociais em Atraso	(1.679.312)	(106.708)
Outras	(1.535.586)	(88.476)
Juros Pagos	(1.491.362)	(5.499.573)
Encargos Financeiros de Dívidas com Fornecedores	(614.593)	(540.599)
Subtotal	**(38.694.933)**	**(40.400.952)**
Total	**(29.901.066)**	**(20.626.500)**

29. CONTRATOS DE CONCESSÃO

A companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto. Os contratos de concessão têm, em média, vigência definida entre 20 e 30 anos. A receita da companhia é decorrente, basicamente, da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 77 municípios do Estado de Alagoas, sendo que há 41 contratos vigentes, dos quais 6 são contratos de concessão e 35 contratos de programa. De um total de 17 sedes municipais operadas, 6 estão em processo de renovação, por se encontrarem vencidos. Os 11 municípios que possuem contrato de concessão/programa regular, vencem entre os anos de 2041 e 2045.

CONTRATOS DE CONCESSÃO COM ENTIDADES PRIVADAS

O Governo do Estado de Alagoas firmou vínculo em meados de 2017 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, com vistas a desenvolver um modelo de parcerias junto a iniciativa privada, com o objetivo de universalizar o abastecimento de água e esgotamento sanitário no âmbito de todo o estado.

Para tal, o BNDES contratou um consórcio de consultores composto pelas empresas Ernst & Young Global Limited, EMA Engenharia de Meio Ambiente Ltda, Felsberg Advogados e Muzzi Advogados Associados, as quais se responsabilizaram por propor um modelo contendo todas as informações técnicas, jurídicas e econômicas que apontassem viabilidade para o Estado de Alagoas. O Consórcio concluiu por um modelo de concessão em blocos regionais, onde dividiu o estado em 3 (três) regiões, sendo que em duas delas (metropolitana de Maceió e Sertão do estado), a companhia seria responsável apenas por captar, aduzir, tratar e entregar água potável nos reservatórios de distribuição. Com isso, um novo concessionário ficaria responsável por prestar os demais serviços.

No ano de 2019, o Estado de Alagoas tomou a decisão de licitar o modelo de "Concessão Comum" apenas para a Região Metropolitana de Maceió, a qual abrange os municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Murici, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Satuba. Neste cenário, a companhia captará, aduzirá e produzirá água potável em todos os municípios, exceto nos de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, nos quais tais serviços serão feitos pelo novo concessionário, que também ficará responsável pela distribuição e comercialização de água para a população, bem como por todos os serviços de esgotamento sanitário em todos os municípios.

Na modelagem se prevê o atendimento de 1,4 milhões de pessoas na região metropolitana de Maceió. As metas de universalização para o novo concessionário são de atingir 100% de cobertura de abastecimento de água em todos os municípios em até 6 anos, bem como de atingir 90% de cobertura em esgotamento sanitário com prazos divididos de 6, 8, 11 e 16 anos. Os investimentos previstos para ocorrerem durante a concessão são de aproximadamente R$ 2,6 bilhões, já englobando as benfeitorias nas unidades que serão operadas pela CASAL; ou seja, todos os investimentos para atendimento das metas estabelecidas no contrato de concessão futuro serão encargos do novo concessionário. O prazo previsto para a concessão é de 35 anos.

Os atos jurídicos que outorgam poderes ao Estado de Alagoas para realizar a concessão foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas no dia 6 de fevereiro de 2020, que consta o convênio de cooperação entre a região metropolitana de Maceió – RMM e o Estado de Alagoas, tendo o edital para o processo licitatório sido lançado no dia 29 de maio de 2020.

O leilão foi realizado no dia 30 de setembro de 2020, sendo declarada como vencedora a empresa BRK Ambiental, ofertando lance de R$ 2.009 bilhões. Dessa forma, a nova concessionária privada passou a ser responsável pelo fornecimento de água e coleta de esgoto na região metropolitana. Após a assinatura do contrato de concessão, que ocorreu no dia 18 de dezembro de 2020, a CASAL realizou a operação compartilhada com o novo concessionário, por prazo de 180 dias, terminando em 30 de unho de 2021. Ao fim deste período, o novo concessionário assumiu em definitivo todos os serviços outorgados a ele. Em dezembro de 2021, o Governo do Estado de Alagoas realizou por meio de leilão a concessão do abastecimento de água e do esgotamento sanitário do Bloco B que abrange as regiões do Sertão e parte do Agreste, totalizando 34 municípios, atendendo 561 mil pessoas, o que corresponde a 16% da população do estado.

Em 13 de dezembro de 2021, mesma ocasião da realização do leilão do Bloco B, foi realizada a concessão do abastecimento de água e do esgotamento sanitário do Bloco C que abrange as regiões do Leste e parte do Agreste e Litoral, com o total de 27 municípios, atendendo 410 mil pessoas, o que corresponde a 12% da população do estado. O referido leilão teve como vencedora do Bloco B, a empresa Águas do Sertão S.A., com valor estimado para investimentos no montante de R$ 2.910.905.000. Já o Bloco C teve como vencedora a concessionária Verde Ambiental Alagoas S.A., com valor previsto para investimentos ao longo do período de concessão de R$ 1.649.350.000. Ambos os contratos tiveram seus períodos de concessão firmados em 35 anos, tendo como metas universalizar o abastecimento de água a partir do terceiro ano do contrato e atender 90% de esgoto para todos os municípios até 2033. Diante deste cenário, a CASAL passou a ser responsável apenas pela captação, tratamento, adução e entrega de água aos concessionários que ficaram com a distribuição de água potável e tratamento de esgoto ao consumidor final.

As operações assistidas do Bloco B e do Bloco C, das empresas Águas do Sertão S.A. e Verde Ambiental Alagoas S.A., foram concluídas em agosto e setembro de 2022 respectivamente.

30. COBERTURA DE SEGUROS

A companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados. A companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação, quando julga relevante.

31. QUESTÕES AMBIENTAIS

A companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam pôr em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A administração da companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

PARECER TÉCNICO CASAL CONSELHO FISCAL — CASAL/01/2024

O Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento de Alagoas- CASAL, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nos termos dos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976. Examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, sendo estes partes integrantes do relatório dos Auditores Independentes, da empresa CONVICTA Auditores Independentes S/S, datado de 26 de março de 2024, considerando-se as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e de ressalvas e ênfases apontadas, este Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

BRUNO LEITÃO PRAXEDES
Presidente interino do Conselho Fiscal

MADSON CORREIA MÁXIMO DE LIMA
Conselheiro membro

WILER ROGER DE SOUZA
Conselheiro membro

APRESENTAÇÃO

FIRMA DE AUDITORIA

Nome empresarial	CONVICTA Auditores Independentes S/S
Endereço	Rua Dom Vital, 115 — Sala 15. Farol — CEP 57.051-200 Maceió/AL, Brasil — +55 (82) 3023-0179
Inscrições	CNPJ nº 03.061.922/0001-05 CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706 — CNAI-PJ nº 62 CVM/SUSEP/BACEN/OCB/IBRACON/IIA BRASIL/ICBR/MP-AL
Responsável Técnico	Carlos Henrique do Nascimento Contador — CRC/AL nº 3.376 — CNAI nº 594

COMPANHIA AUDITADA

Nome empresarial	Companhia de Saneamento de Alagoas — CASAL
Sede	Rua Barão de Atalaia, 200, Centro CEP 57020-510 — Maceió/AL, Brasil
Inscrição	CNPJ nº 12.294.708-0001-81
Diretor Presidente	Luiz Cavalcante Peixoto Neto
Contadora	Adriana de Góes Dias CRC/AL 5865/O

LUIZ CAVALCANTE PEIXOTO NETO
Diretor Presidente

MARCOS FRED ALMEIDA DE ALBUQUERQUE
Vice-Presidente de Engenharia

LAURA PETRI GERALDINO
Vice-Presidente Operacional

PAULO ROBERTO ESEQUIEL DE MENDONÇA
Vice-Presidente Corporativo

ADRIANA DE GÓES DIAS
Contadora - CRC/AL 5865/O



uma história inspiradora

Uma cegonha, um pescador e uma improvável amizade

Há 13 anos, ave retorna ao mesmo vilarejo, na Turquia, e transforma local em ponto turístico

BEN HUBBARD
SAFAK TIMUR
The New York Times

Treze anos atrás, um pescador pobre de uma pequena aldeia turca estava puxando sua rede de um lago quando ouviu um barulho atrás dele. Ao se virar, viu um ser majestoso parado na proa de seu barco a remo.

Penas brancas e brilhantes cobriam sua cabeça, pescoço e peito, dando lugar a plumas pretas nas asas. Ele se equilibrava sobre pernas finas e alaranjadas que quase combinavam com a cor de seu bico pontudo.

O pescador, Adem Yilmaz, reconheceu a ave como uma das cegonhas-brancas que há muito passavam os verões na aldeia, recordou ele, mas nunca tinha visto uma tão perto, muito menos recebido uma no seu barco.

Ele se perguntou se ela poderia estar com fome e lhe jogou um peixe, que o pássaro devorou. Então jogou mais um. E mais outro.

Assim começou a improvável história de um homem e uma cegonha que cativou a Turquia e com o passar dos anos – e uma hábil campanha nas redes sociais realizada por um fotógrafo de natureza local – se espalhou como uma fábula moderna sobre a amizade entre espécies.

A cegonha – apelidada de Yaren ("companheiro" em turco) – não só voltou repetidas vezes ao barco de Yilmaz naquele primeiro ano, disse o pescador, mas, depois de migrar para o sul durante o inverno, retornou na primavera seguinte para a mesma aldeia, o mesmo ninho – e o mesmo barco.

No mês passado, depois de Yaren ter aparecido na aldeia pelo 13º ano consecutivo, os meios de comunicação locais cobriram alegremente seu retorno.

A história da dupla trouxe fama inesperada, mas nada de fortuna, para Yilmaz, 70 anos, e Yaren, com idade estimada em 17. Eles estrelaram um livro infantil e um documentário premiado. Um filme de aventura para crianças com uma participação especial de Yilmaz (e uma representação digital da cegonha) deve estrear nos cinemas de toda a Turquia este ano.

Os amantes de cegonhas do mundo todo podem observar Yaren e sua parceira, Nazli (que significa "coquete" em turco), enquanto eles se pavoneiam, contorcem o pescoço, estalam os bicos, renovam o ninho e, de vez em quando, acasalam, graças a uma webcam 24 horas instalada pelo governo local.

"Não é uma fábula. É uma história de verdade", disse em entrevista Ali Ozkan, prefeito de Karacabey, cujo distrito abrange a vila. "É uma história verdadeira com sabor de fábula".

A celebridade da ave reforçou os esforços municipais para aumentar o turismo local com passarelas para pedestres e cafés perto dos lagos do distrito, disse ele. A área desenvolveu um "plano diretor" para cuidar das aves.

> **"Não é uma fábula, é uma história de verdade", afirma prefeito da cidade turca**

No começo, ele enfrentou algumas críticas de eleitores que se perguntavam por que um prefeito estava preocupado com cegonhas, disse ele. Mas agora os moradores telefonam quando veem ninhos danificados, e um amigo de outra cidade recentemente ligou para reclamar que não conseguia ver Yaren na webcam.



IVOR PRICKETT

Adem Yilmaz, de 70 anos, com Yaren em seu barco: encontro inspirou livro infantil e filme que chega aos cinemas neste ano

A história colocou a aldeia de Eskikaraağaç – população: 235 habitantes – no mapa, atraindo grupos de estudantes e turistas que passeiam por suas ruas estreitas para ver as cegonhas e fazer passeios de barco no lago Uluabat. Muitos visitantes procuram o ninho de Yaren – que fica numa plataforma no topo de um poste elétrico perto da casa de Yilmaz – e ficam maravilhados quando encontram o pescador, enchendo-o de perguntas e posando para fotos.

Numa bela manhã semanas atrás, Yilmaz estava no quintal de sua casinha de dois andares segurando um balde com peixes que havia pescado. No seu ninho, Yaren e Nazli cochilavam, se aprumavam e enchiam o ar com o estalar dos bicos.

"Yaren!", gritou Yilmaz. Os pássaros voaram até o quintal e Yilmaz começou a lhes jogar peixes.

"Eles estão cheios", anunciou Yilmaz depois de os pássaros comerem cerca de duas dúzias. "Depois de treze anos, sei como é."

As cegonhas fazem ninhos na aldeia há décadas, chegando na primavera e acasalando antes de migrarem para África no final do verão.

Os idosos da aldeia se lembram de quando parecia haver um ninho de cegonha em cada telhado, e os moradores corriam para evitar que as aves roubassem a roupa do varal. Mas a maioria das pessoas gostava dos pássaros, cuja chegada logo após o desabrochar das flores nas amendoeiras era um prenúncio da primavera.

Ridvan Cetin, a autoridade eleita da aldeia, disse que uma contagem feita na década de 1980 encontrou 41 ninhos ativos, o que significa 82 cegonhas, sem incluir as crias.

> **Anos atrás, aldeia somava 41 ninhos; hoje, são apenas quatro, lamenta o pescador**

Este ano, a aldeia tem apenas quatro ninhos ativos, entre eles o de Yaren. "Agora são muito poucos", disse Cetin, com tristeza.

Ninguém na aldeia conseguia se lembrar de um vínculo semelhante ao de Yilmaz e Yaren. "Nunca vi nada parecido", disse Cetin.

A relação entre o homem e o pássaro corresponde aos comportamentos conhecidos das cegonhas, disse o ornitólogo Omer Donduren. Embora as cegonhas evitem o contato direto com as pessoas, muitas vezes se empoleiram perto delas, em telhados, chaminés ou postes de eletricidade.

Os pássaros tendem à monogamia e demonstram lealdade aos seus ninhos. Eles se separam dos parceiros para migrar, mas se reencontram no mesmo ninho na primavera para se reproduzir. Isso poderia explicar por que Yaren tem voltado para perto da casa de Yilmaz todos os anos, disse Donduren.

As cegonhas – que podem viver mais de 20 anos na natureza e mais de 30 em cativeiro – também são boas de memória, o que lhes permite recordar rotas de migração desde o extremo norte, como a Polônia e a Alemanha, até destinos muitos milhares de quilômetros ao sul, como a África do Sul. Não está claro onde Yaren passa o tempo depois de deixar a aldeia, mas um rastreador afixado a um dos seus filhotes seguiu o pássaro por Síria, Jordânia, Israel, Egito, Sudão, Chade e República Centro-Africana antes de parar de funcionar.

Com o tempo, as experiências de Yaren com Yilmaz provavelmente se tornaram parte de sua memória, disse ele.

"A natureza não tem muito espaço para emoções", disse Donduren. "Para a cegonha é uma questão de comida fácil. Ele pensa: 'Tem uma fonte fácil de alimento aqui. Este homem parece bom. Ele não me machuca.'"

A explicação de Yilmaz é muito mais simples. "É simplesmente uma questão de amar os animais", disse ele. "Eles são criaturas de Deus."

Numa manhã recente, Yilmaz remou até o lago e puxou a rede, deixando cair peixinhos no barco. "Yaren!", ele chamou.

A cegonha levantou voo, deu uma volta sobre o barco e pousou num poste perto da margem. "Yaren!", Yilmaz chamou mais uma vez.

O pássaro voltou a levantar voo e finalmente pousou no barco, onde Yilmaz foi lhe jogando um peixe depois do outro. Depois de um tempo, a cegonha decolou, planou sobre a aldeia e voltou ao ninho.

"É isso", disse Yilmaz com um sorriso satisfeito. "Ele está cheio."

Este artigo foi originalmente publicado no The New York Times.


Repórter
Tatianne Brandão
tatiannebrandao@gazetaweb.com

Projeto da Ufal mapeia pessoas com albinismo em 22 municípios de Alagoas

Pesquisa destaca incidência dessa condição genética em comunidades quilombolas do estado

Um projeto da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) está trazendo luz à realidade das pessoas com albinismo em 22 municípios do estado. O objetivo principal é saber o quantitativo dessas pessoas e fornecer capacitação gratuita para profissionais de saúde e educação, visando um cuidado mais eficaz e inclusivo.

O albinismo é uma condição genética caracterizada pela falha ou baixa produção de melanina, resultando em baixa pigmentação da pele, olhos e cabelos. Consequentemente, isso pode acarretar em problemas de visão, lesões cutâneas e desafios de saúde mental, incluindo violência e bullying. A professora Priscila Nunes, do curso de Medicina, ressalta a importância de conscientizar sobre o albinismo, destacando que não é contagioso e não afeta a cognição.

Um aspecto pontuado pelo projeto é a incidência do albinismo em comunidades quilombolas, onde relações consanguíneas podem aumentar a probabilidade de ocorrência dessa condição.

"O albinismo não é contagioso e não traz nenhum prejuízo cognitivo à pessoa, é uma questão genética, é um gene recessivo, então, a gente precisa que os pais tenham ele. E a pesquisa têm mostrado que relações consanguíneas predispõem o acontecimento do albinismo. Por isso, temos encontrado na pesquisa pessoas com albinismo em comunidades quilombolas, porque normalmente são afastadas, de difícil acesso, como a comunidade de Filus, em Santana do Mundaú, e as relações afetivas acabam surgindo entre pessoas da comunidade, entre primos, o que acaba gerando crianças albinas", explicou a professora.

A falta de informação sobre o albinismo muitas vezes resulta em estigmatização e discriminação, tanto dentro da família quanto na sociedade em geral.

"Essas pessoas só são consideradas galegas ou muito brancas. Elas passam por vários médicos durante a vida, mas ninguém fala sobre o albinismo. A gente encontrou pessoas que nunca tinham ouvido falar sobre o assunto. Elas sofrem um preconceito muito grande, às vezes da própria família. O primeiro impacto é no ambiente familiar e, quando esse indivíduo vai para a escola, ele também sofre preconceito. A gente tem visto que a adaptação para esse aluno não tem sido feita. Muitas vezes eles sofrem essa violência e acabam abandonando a escola e tendo que trabalhar na roça", ressalta Priscila.

Além dos desafios sociais, as pessoas com albinismo enfrentam riscos específicos à saúde, incluindo lesões cutâneas graves que podem levar a mutilações e até câncer de pele. O projeto identificou mais de 200 pessoas com albinismo em 22 municípios alagoanos, algumas delas foram entrevistadas pela equipe de pesquisadores para entender melhor suas necessidades e experiências.

"Alguns municípios não sinalizavam ninguém com a condição genética. Então, a gente precisou contar com a ajuda da GAP (Gerência de Atenção Primária) da Sesau para chegarmos aos gestores e identificar essas pessoas. Foram sinalizadas mais de 200 pessoas com albinismo; 55 foram visitadas e entrevistadas", frisa.

GUITO MORETO / AGÊNCIA O GLOBO



Baixa produção de melanina e relacionamentos consanguíneos estão ligados à incidência dessa condição genética

O curso oferecido gratuitamente para profissionais de saúde e educação é uma iniciativa crucial para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Financiado pelo Ministério da Igualdade Racial, ele é totalmente online e conta com a experiência de mestres, doutores e indivíduos com albinismo compartilhando suas vivências.

Segundo a professora, com essa iniciativa, espera-se promover uma maior conscientização sobre o albinismo, reduzir o estigma e garantir um cuidado mais inclusivo e compassivo para as pessoas com essa condição genética em Alagoas.

Nutricionista alerta: má alimentação prejudica a saúde das crianças

GREYCE BERNARDINO
Repórter

No cenário atual, onde o ritmo acelerado da vida muitas vezes coloca a alimentação em segundo plano, a nutricionista Yasmim Santana alerta sobre a importância de escolhas adequadas de alimentos na infância. Santana destaca os impactos negativos que os processados podem provocar no desenvolvimento das crianças, além de aumentar o risco de obesidade precoce.

Segundo a nutricionista, os nutrientes principais para as crianças incluem proteínas, carboidratos, gorduras saudáveis, vitaminas e minerais. "As proteínas são essenciais para a construção e reparação dos tecidos do corpo, incluindo músculos e articulações. Encontramos em alimentos como carnes magras, peixes, ovos, laticínios e leguminosas como feijão. Os carboidratos fornecem a principal fonte de energia para as atividades diárias e o crescimento das crianças. O ideal é optar por cereais integrais, como arroz integral, pão integral e macarrão integral, além de frutas, legumes e batatas, que são ricos em carboidratos complexos e fibras. As gorduras saudáveis são importantes para o desenvolvimento do cérebro e a absorção de vitaminas lipossolúveis. Incorporar alimentos como abacate, azeite de oliva, peixes gordurosos como salmão e sardinha, e também castanhas e sementes, proporciona uma fonte saudável de gorduras essenciais para o crescimento infantil", explica.

A especialista também falou sobre as vitaminas, que desempenham diversos papéis no organismo das crianças. "A vitamina A, encontrada em alimentos como fígado, gema de ovo e laticínios, é essencial para a saúde dos olhos e a resistência contra doenças infecciosas. Já a vitamina C, está presente em frutas como kiwi, papaia, acerola e laranja. O cálcio é fundamental para a formação de ossos e dentes fortes. Além do leite e seus derivados, alimentos como soja, feijão e grão de bico são boas fontes desse mineral. Por sua vez, o ferro, encontrado em carne vermelha, feijão e vegetais de folhas verdes escuras, previne a anemia e garante o transporte adequado de oxigênio pelo corpo. Por fim, o zinco desempenha um papel crucial no fortalecimento do sistema imunológico das crianças. Alimentos como abacate, ovos, amendoim e frutos do mar são ricos nesse mineral, ajudando a proteger o organismo contra infecções e doenças", detalha.

No dia a dia, a nutricionista dá dicas para deixar a alimentação das crianças mais saudáveis. "Para fazer a mudança no lanche das crianças, é possível substituir por opções mais saudáveis e nutritivas, como: frutas frescas ou secas; iogurte natural com frutas; barras de cereais caseiras; mix de castanhas e sementes; queijo cottage ou ricota com torradas integrais e sanduíches naturais com pão integral, vegetais e proteína magra", orientou.

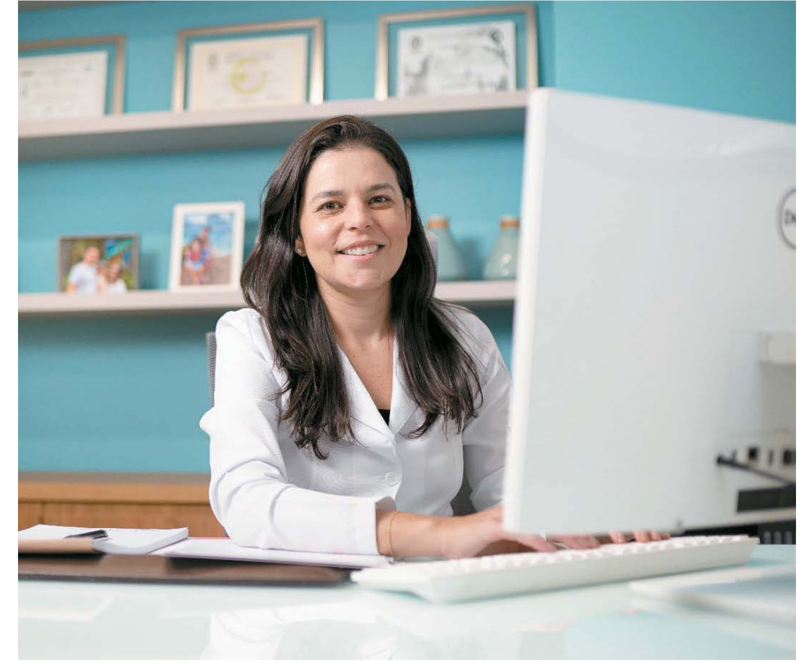
Yasmim também fala da importância do leite materno nos primeiros meses de vida da criança. "Ele é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê. Recomenda-se que o aleitamento materno seja exclusivo até os 6 meses de idade e que seja continuado até os 2 anos ou mais, complementado com outros alimentos", finaliza.


Repórter
Jamylle Bezerra
jamyllebezerra@gazetaweb.com

Telemedicina: recurso garante mais acessibilidade no cuidado com a saúde

Consultas virtuais se popularizaram; método é utilizado tanto na rede particular, quando no SUS

ARQUIVO PESSOAL


Médica hepatologista Mirella Medeiros atende presencialmente em São Paulo, mas também faz consultas pela telemedicina

Com cada vez mais adeptos, a telessaúde, popularmente conhecida como telemedicina, tem facilitado a vida de muitas pessoas, encurtando distâncias e proporcionando um atendimento de saúde qualificado para quem precisa e não consegue, por algum motivo, se deslocar até um consultório ou ter acesso a determinadas especialidades, principalmente quando se trata do Serviço Único de Saúde (SUS). Regulamentada pela Lei nº 14.510, de 2022, a telemedicina se popularizou no país após a pandemia da Covid-19, e se consolidou não só por trazer praticidade, mas por viabilizar atendimentos que antes eram impossíveis de acontecer, garantindo o acesso à saúde por meio da integração entre a tecnologia e os profissionais da área.

Um relatório lançado em 2023 pelo Distrito Healthtechs Report aponta que a telemedicina aparece hoje como uma das áreas mais cruciais dentro do cenário da saúde digital. Nesse modelo, as filas e a longa espera nas clínicas e consultórios deixam de existir, sendo substituídas pelas consultas virtuais, com hora marcada e realizadas em qualquer lugar onde o paciente estiver.

A médica hepatologista Mirella Medeiros atende presencialmente no estado de São Paulo, mas também faz consultas via telemedicina, ajudando pacientes que precisam de assistência em qualquer lugar.

Ela conta que o atendimento feito on-line é semelhante ao da consulta presencial, com a diferença de não poder examinar o paciente. A médica destaca também que, se a consulta for feita sem pressa, de forma que o médico tenha a oportunidade de ficar a par do histórico de quem está do outro lado, a telemedicina é bastante eficaz e vantajosa, especialmente quando paciente e médico já tiveram algum contato presencial.

"Acredito que esse tipo de atendimento só tende a aumentar, pois o médico especialista consegue chegar a lugares distantes. Da mesma forma, o paciente só tem a ganhar", afirma.

Entre os desafios do diagnóstico à distância, está a não realização do exame físico e a impossibilidade de avaliar a pressão arterial, pesar o paciente, fazer ausculta e a palpação abdominal. Por isso, sempre que percebe essa necessidade, Mirella explica que o encontro presencial com um médico se torna essencial. No geral, ela diz ser bem compreendida nessas situações.

A advogada Kledja Maciel, de 36 anos, conta que começou a utilizar a telemedicina durante a pandemia, quando ela e o esposo foram diagnosticados com Covid-19 e não podiam se deslocar para receber o suporte médico. "Foi bem na fase da descoberta do vírus, quando não havia muitas informações de combate e nem de cuidados específicos. Inicialmente, ficamos temerosos por não termos uma referência dos profissionais que iriam nos consultar, pois eram médicos designados pelo plano de saúde, mas derrubamos esse tabu e o medo do desconhecido", afirma Kledja.

Entre as especialidades, ela já fez atendimentos com pneumologistas e clínicos gerais, além de pediatra, para consultas dos filhos. "Como temos filhos pequenos, em uma urgência, acionamos o médico on-line. Somente em casos mais extremos é que vamos a um hospital", pontua.

Lei mais na página Cidades | 3

TEMA DA SEMANA


REPRODUÇÃO

78.500 Interações

PF acionada

Voo é cancelado após "brincadeira" de influenciador

A notícia sobre um voo de São Paulo, que teria sido cancelado após uma suposta brincadeira feita por um influenciador digital de Maceió, gerou muitos comentários nas redes sociais. Trata-se do influencer e empresário Kel Ferreti que, por meio do seu perfil pessoal, negou a informação.

Comentáros de leitores na Gazetaweb e nas redes sociais

"Ele só quer aparecer. As pessoas precisam parar de dar audiência a pessoas como essa."

CLAUDINETE TENÓRIO

"Esse cara não amadurece nunca. Ele acha bonito ser ridículo."

ANDREA ACIOLI


Aponte seu celular e se inscreva no canal do YouTube da GazetaNews

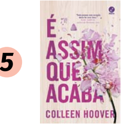

Faça a leitura do QR Code e baixe o aplicativo da Gazeta de Alagoas


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram da Gazetaweb.
www.gazetaweb.com/
Siga o @gazetaweb nas redes sociais

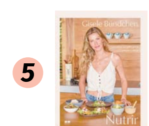
Lista de livros mais vendidos da semana

CBL Câmara Brasileira do Livro

FICÇÃO

1		**A biblioteca da meia-noite** Matt Haig Bertrand Brasil	1.000
2		**Em agosto nos vemos** Gabriel García Márquez Record	796
3	 	**Tudo é rio** Carla Madeira Record	756
4		**Hanako-kun e os mistérios do Colégio Kamome Vol. 1** Aidalro Panini	650
5		**É assim que acaba** Colleen Hoover Galera Record	595

NÃO FICÇÃO

1		**Café com Deus pai - 2024** Junior Rostirola Vélos	2.575
2		**O Deus que destrói sonhos** Rodrigo Bibo Thomas Nelson Brasil	568
3		**Destrua este diário** Keri Smith Intrínseca	508
4		**O livro que você gostaria que seus pais tivessem lido** Philippa Perry Fontanar	497
5		**Nutrir** Gisele Bündchen BestSeller	412

Alagoas conta com três programas de telemedicina pelo SUS

Dois deles fazem atendimento de média e alta complexidade, com neurologistas e cardiologistas de hospitais de referência

JAMYLLE BEZERRA
Repórter

DIVULGAÇÃO



De 2023 até agora, foram 8.574 atendimentos pelo TeleNordeste

Está enganado quem pensa que os atendimentos de telessaúde são restritos aos planos de saúde e às consultas particulares. Em Alagoas, três programas capitaneados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) fazem uso do recurso, garantindo o acesso de quem mais precisa a uma assistência especializada.

Dois deles fazem o atendimento de média e alta complexidade: o AVC dá Sinais e o Bate Coração, por meio dos quais médicos neurologistas e cardiologistas, respectivamente, ficam dispostos nos hospitais de referência e são acionados quando um paciente dá entrada, em alguma unidade de saúde pública do estado, com suspeita de AVC ou infarto.

O secretário executivo de Ações de Saúde da Sesau, Guilherme Lopes, explica que o paciente com um desses quadros recebe o primeiro atendimento na unidade para a qual se dirigiu, como uma das UPAs espalhadas pelos municípios alagoanos, e lá, o clínico geral de plantão aciona o especialista, via teleconsulta, para que seja definida a conduta correta a ser adotada. "Dessa forma, os municípios não precisam ter um cardiologista ou um neurologista na porta de entrada, pois o profissional que se encontra na central consegue tirar as dúvidas e fazer o procedimento adequado", afirma.

Para se ter uma ideia da importância desse recurso, de outubro de 2021 até o último dia 15 de abril, 4.346 teleatendimentos de pacientes com suspeita de AVC foram feitos em Alagoas, por meio do AVC dá Sinais. Já pelo Bate Coração, foram analisados 2.061 eletrocardiogramas de forma virtual.

Os atendimentos pelo SUS considerados de baixa complexidade também contam com o apoio da tecnologia, por meio de uma parceria entre a Sesau, o Ministério da Saúde e o Hospital Beneficência Portuguesa, de São Paulo. Trata-se do programa TeleNordeste, que oferta consultas em diversas especialidades médicas nos 102 municípios alagoanos, alguns dos quais carecem de profissionais de determinadas especialidades em suas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), como endocrinologistas, dermatologistas, neurologistas e cardiologistas.

De 2023, quando foi implantado, até essa última semana, foram realizados 8.574 atendimentos virtuais por meio do TeleNordeste. Nele, as consultas são pré-agendadas e, no dia marcado, o paciente se dirige até a UBS do seu município para receber a assistência do profissional especializado. Acompanhado do médico que está de plantão na unidade, o paciente é atendido, de forma virtual, pelo especialista da Beneficência Portuguesa, que está do outro lado da tela.

"Os médicos das UBSs tiram as dúvidas com os profissionais da Beneficência Portuguesa e eles fazem um atendimento em conjunto. Isso reduz filas e garante uma maior resolubilidade para muitos problemas de saúde. E o principal, garante a oferta a alguns tipos de especialidades que as prefeituras não conseguem manter em seus quadros", explica Guilherme.

LEGISLAÇÃO

A advogada Gabriela Rezende, que é especialista em Direito Médico, conta que a Lei 14.510 engloba qualquer profissional da área de saúde que deseje prestar seus serviços de forma remota, como psicólogos, fonoaudiólogos, enfermeiros e nutricionistas, além de médicos de todas as especialidades. Ela destaca que, na prática, o grande desafio para esse profissional é garantir a proteção dos dados dos pacientes e a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), pois a quebra do sigilo da consulta pode gerar a responsabilidade direta a ele. "É importante pontuar que a teleconsulta deve ser aceita pelo paciente e pelo médico em comum acordo", afirma.

Ela ressalta ainda a necessidade de acompanhamento do paciente após a consulta pelo tempo que for preciso, a depender da patologia. Para ela, esse é um desafio enorme.

Além disso, o termo de consentimento é obrigatório no caso de telemedicina. Nele, o paciente ou a família deve autorizar de forma expressa a transmissão e o tratamento dos dados e imagem daquele paciente. Para Gabriela, outro ponto que é bastante sensível é o prontuário médico, a confidencialidade e registro das informações do paciente.

Colunista
Mozart Luna
lunamozartjornalista@gmail.com

Integração

PROTESTO MUNICIPALISTA

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) repudia profundamente que o governo federal atue pela retirada de uma conquista estimada em R$ 11 bilhões por ano ao judicializar a Lei 14.784/2023. Na última quarta-feira, 24, o Presidente da República e a Advocacia-Geral da União (AGU) entraram com ação direta de inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando dispositivos da Lei.

DESONERAÇÃO

A medida visa a barrar a desoneração da alíquota da contribuição previdenciária patronal dos municípios ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS) que foi referendada pelo Congresso Nacional duas vezes para todos os municípios com até 156,2 mil habitantes.

SERVIÇOS ESSENCIAIS AFETADOS

É lamentável retirar a redução da alíquota para aqueles que estão na ponta, prestando serviços públicos essenciais à população, enquanto há benefícios a outros segmentos, com isenção total a entidades filantrópicas e parcial a clubes de futebol, agronegócio e micro e pequenas empresas. O movimento municipalista reitera que a Lei 14.784/2023, nesses três primeiros meses do ano, garantiu uma economia de R$ 2,5 bilhões, do total de R$ 11 bilhões estimados para o ano.

PREVIDÊNCIAS MUNICIPAIS

A situação da Previdência nos municípios é hoje um dos principais gargalos financeiros dos administradores municipais, que apresentaram, em 2023, o pior resultado primário da última década. Dessa forma, a CNM deverá entrar como amicus curiae na ADI com o escopo de mostrar ao Judiciário a importância da medida e garantir a manutenção da conquista.

PROPOSTA APRESENTADA

Paralelamente, a entidade atua ainda pela aprovação de emenda à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que trata da desoneração da folha de pagamento dos municípios e de outros desafios relativos à Previdência. A proposta da Confederação à PEC 66 sugere incorporar junto ao novo parcelamento previdenciário das dívidas com os Regimes Geral e Próprio de Previdência Social, e ao novo regime especial de precatórios, a extensão aos municípios da última reforma previdenciária realizada para a União.

ALÍQUOTA PROPOSTA

Também trata da desoneração da folha dos municípios, propondo que a alíquota patronal do RGPS seja de 8% em 2024, 10% em 2025, 12% em 2026 e 14% a partir de 2027. A entidade apresentou a proposta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que inclusive declarou à imprensa a agenda com os municípios por meio da CNM

PENEDO EM PORTUGAL

Pelo segundo ano consecutivo, o Festival Internacional de Música de Penedo (Femupe) foi realizado na Europa, desta vez em Lisboa e Vouzela, em Portugal, e em Bordeaux, na França. O evento é uma iniciativa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e contou com o apoio da Associação ComTradições, Universidade de Bordeaux Montaigne, Universidade Nova de Lisboa, Grupo Percussivo Timbodé França e Câmara Municipal de Vouzela.

PROGRAMAÇÃO

A programação foi vasta e contou com oficinas, concertos e palestras. De acordo com o coordenador-geral do Femupe, professor Marcos Moreira, o evento ganhou muita repercussão nos países envolvidos. Em Bordeaux, houve uma junção com as atividades da universidade local e a Universidade de Sorbonne, de Paris, em homenagem ao alagoano Hermeto Pascoal.

Companheiros de quatro patas ou ameaça?

Especialistas falam sobre mitos, verdades e prevenção a respeito de raças de grade porte

CAROLINA SANCHES
Editora de Cidades

Pitbull, rotwailer, fila brasileiro, dogo argentino e wolfdog. Para alguns, se deparar com esses animais é assustador. Principalmente quando há casos de ataques a humanos ou outros animais, o que reforça o estereótipo de que os cães de grande porte são mais violentos.

No dia 14 deste mês, o tutor de um cachorro da raça pitbull morreu após ter sido atacado pelo cão no bairro Jardim Europa, em Mogi Mirim (SP). E, no início do mês, a escritora Roseana Murray, de 73 anos, foi vítima de um ataque de três pitbulls e perdeu um braço e uma das orelhas, em Saquarema, na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro.

Aqui em Alagoas, no dia 18 deste mês, um cachorro, também da raça pitbull, acabou matando um outro cão de pequeno porte em Arapiraca, no Agreste.

Mas nem sempre a agressividade faz parte do animal. Especialistas explicam que o comportamento do cachorro pode variar muito de acordo com a criação, o dia a dia e a personalidade. Por isso, não se surpreenda se um Pitbull for muito sociável com estranhos, por exemplo. Ou ser o melhor amigo de uma criança.

O veterinário Cícero Américo explica que o comportamento do pitbull e de outras raças é gerado, não só pela herança genética, mas principalmente pelas experiências que o cachorro tem. "O ambiente e a criação desses animais vai pesar mais nessa sociabilização do que a genética. Claro que ele tem o potencial de se tornar agressivo ou de causar um ato fatal, mas o ambiente e a criação influenciam bastante, principalmente nos primeiros oito meses de vida".

Para Américo, quando a socialização é bem feita, com ajuda de um adestrador, pode ajudar, sobretudo, com filhotes. Também é preciso manter sempre os cuidados com a saúde. "Além da aplicação de todas as vacinas, é importante que o animal seja acompanhado por um veterinário, que poderá dar orientações sobre as fases da idade e quais os cuidados que devem ser tomados", falou.

TUTORES

Mariana Leles é tutora de dois pitbulls, um de três e o outro de oito anos, e disse que convivem muito bem com a família, inclusive crianças. "São cachorros super amorosos, super parceiros, companheiros. A aparência pode ser um pouco assustadora, mas são super dóceis. Nunca tive nenhum problema com eles, principalmente com crianças. Ao contrário, eles amam, amam crianças. É até meio chato, às coisas que acontecem com eles na rua, porque eles veem crianças e querem brincar. Só que eles são grandes, então são mais brutos. É como se fosse qualquer outro cachorro querendo brincar, só que por ser maior as pessoas se assustam, porque eles sempre querem brincar com as crianças. A personalidade deles e o comportamento nunca foi bipolar, ele não vai do nada atacar alguém. Com os nossos, a relação sempre foi super tranquila.Se ele não gosta de alguém, ele na mesma hora já vai mostrar que não gostou", relata.

Michelle Salustre Marcato também é tutora de um pitbull e disse que é o segundo cachorro da raça que ela cria. "Particularmente as duas que tivermos são extremamente dóceis , muito calmas e amorosas. Temos a nossa desde que ela nasceu e nos preocupamos desde bebê de ela ter acesso a nosso filho através de brincadeiras no jardim, sempre com nossa presença".

Para Michelle, existe um estereótipo com relação a raça que faz com que algumas pessoas sintam medo só em ver o animal. "Procuramos entender esse 'receio' das pessoas e sempre que saímos com ela, tomamos os cuidados necessários de segurança. São animais com muita energia e força e precisam de espaço para correr e poder queimar energia, e que sempre é preciso ter cuidado, não por ser um pitbull, mas por sem um animal irracional e que precisa de supervisão", alerta.

O adestrador Henrique Camilo tem experiência com animais de grande porte, incluindo o pitbull. Ele explicou que, quando a raça surgiu, o animal criado de uma forma muito dura e cruel, tornando os animais combatentes, audaciosos, com muita resistência física, alto limiar de dor, com mais força do que aparentavam e com uma mordida forte.

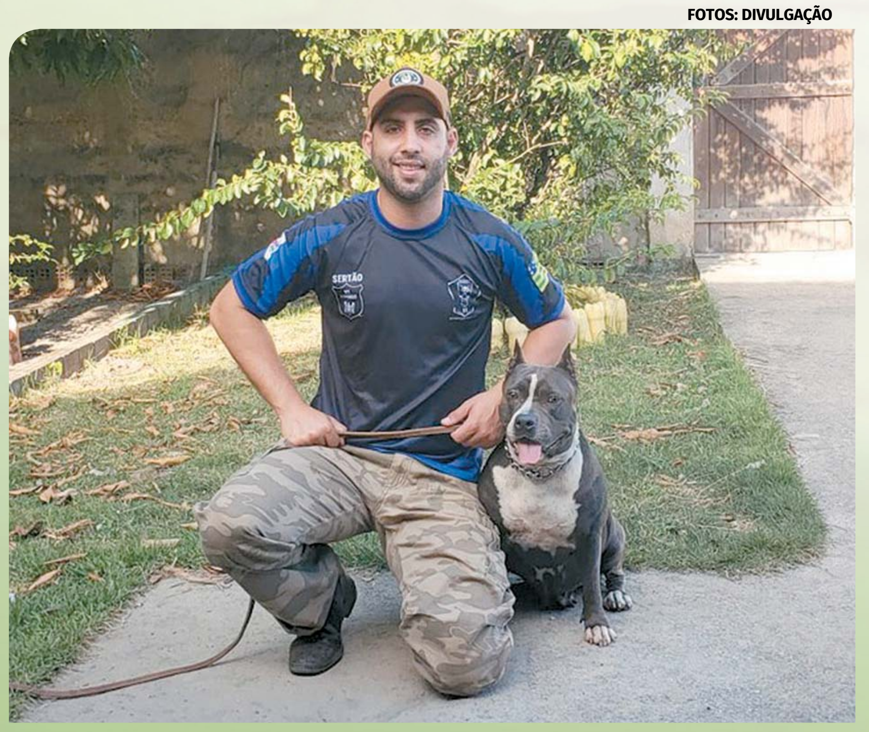
"Graças a Deus e a muito trabalho de pessoas do bem, as brigas de cães foram proibidas, porém muitos exemplares da raça ainda carregam consigo algumas das características dos seus ancestrais de combate. Por isso, é comum ver pitbulls envolvidos em ataques a outros cães", diz o adestrador.

Camilo explicou que há um tempo o trabalho de tutores vem mudando o comportamento do pitbull. "No passado, sua seleção buscava que eles fossem agressivos com animais, algumas literaturas até falam que cães que mordiam pessoas eram castrados ou eutanasiados, porém os tutores modernos que fazem um trabalho sério tentam diminuir esses impulsos. Além disso, um adestramento correto pode mudar muito a vida de um cão. Eu vejo muito isso nos que eu faço esse tipo de trabalho", observa.

Leia mais na página Cidades | 5

Tutores relatam relação de afeto com pitbulls

FOTOS: DIVULGAÇÃO


Adestrador explica que criação interfere no comportamento do cão



Proibições de raças consideradas violentas

Comportamento é influenciado pela interação da genética com os ambientes nos quais esses animais vivem

CAROLINA SANCHES
Editora de Cidades

Além do pitbull, outras raças são consideradas violentas e chegam a sofrer restrições e até mesmo são proibidas em alguns países. A exemplo do american staffordshire terrier, fila brasileiro, dogo argentino e wolfdog.

O adestrador Henrique Camilo fala que, algumas dessas raças, como o American Staffordshire Terrier, foram criadas inicialmente para rinhas ou, como o dogo argentino, para cão de caça. Mas que, com o tempo, elas foram evoluindo através de novos modelos de criação e hoje são apreciados por suas habilidades como cães de trabalho e companheiros leais.

Assim como o veterinário, Camilo avalia que o comportamento é resultante da interação entre genética e ambiente. “Ultimamente, tenho visto cada vez mais casos de cães malcriados, e, quando digo isso, me refiro a criação como um todo: cães que nunca receberam adestramento eficiente, nunca receberam limites, cães estressados por não terem suas necessidades atendidas, cães que não foram devidamente socializados. Pessoas que não buscam conhecimento verdadeiro sobre cães, humanizando cada vez mais os animais. Isso tudo é a causa de tantos acidentes e tantos ataques. Os cães são inocentes e, muitas vezes, acabam pagando com a própria vida quando os verdadeiros responsáveis são as pessoas que não buscam aprender como criá-los, qual a origem da raça, quais os cuidados que devem ter, quais as necessidades do cão e como atendê-los, como educá-los, não buscam orientação profissional com um bom adestrador”, analisa.

O adestrador também fala sobre a relação dessa raça com as crianças. “Eles eram chamados de cães babás, justamente por serem excelentes com crianças, porém sempre devemos levar em consideração o comportamento do indivíduo e não da raça. A princípio, eu não recomendo deixar o cão, independente da raça, sozinho com a criança. Toda socialização deve acontecer aos poucos, conforme o cão demonstre equilíbrio e sociabilidade com os pequenos”, orienta.

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO

A legislação que regulamenta isso pode variar de acordo com o país ou região. Em Alagoas, segundo a presidente em exercício da Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas (OAB/AL), Adriana Alves, no estado está valendo a Lei da focinheira, que exige o uso do objeto para caminhadas com o cão de grande porte ou de médio porte. “A orientação é procurar caminhar distante das pessoas e com uma guia curta, porque a guia curta faz com que o tutor ou quem está conduzindo tenha uma maior facilidade de manejo pra proteção do animal”, alerta.

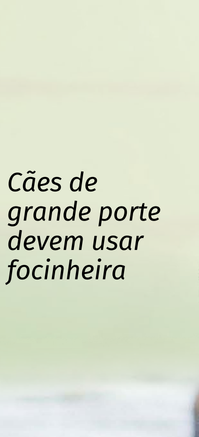
Para Adriana, um animal de grande porte tem que ter todas essas condições para garantir a segurança de pessoas e animais. “Se ele atacar alguém, o tutor vai responder pelos danos materiais, físicos ou emocionais que a pessoa venha a sofrer em razão do ataque do animal. Tem que ter muito cuidado porque, inclusive, pode resultar até em um processo criminal. Como o caso da professora da região sudeste, que teve o seu braço amputado em razão de um ataque de animais que estavam sem os cuidado necessários. Então, é uma coisa muito séria, porque mexe com a vida das pessoas”, alerta.

RECOMENDAÇÃO

A recomendação é, então, socializar o cão desde filhote ou o mais cedo possível. É preciso ensiná-lo a conviver com crianças, filhotes, idosos e a andar na rua tranquilamente.

“Antes de tudo, deve-se respeitar o espaço do cão. Não force nada, deixe o cão se ambientar aos poucos, não olhe nos olhos do cão, não toque e não fale até que o mesmo esteja à vontade, não ache que, só porque o cão sentiu o cheiro, ele irá aceitar a presença de outro indivíduo com facilidade. Se for socializar com outro cão, caminhe com eles a uma certa distância e vá aproximando aos poucos, não deixe cheirar antes que ambos estejam relaxados, evite que eles se olhem nos olhos, observe a linguagem corporal deles para saber a hora certa de intervir.”

Ele reforça que um bom trabalho de adestramento promove melhoria na saúde mental do cão, cria uma comunicação eficiente com a família, ajuda a tornar o cão mais equilibrado e o convívio torna-se muito mais fácil”.


Cães de grande porte devem usar focinheira

DIVULGAÇÃO

MULHER BARBADA

faz sucesso nas redes sociais por ignorar opiniões alheias

Maria da Conceição decidiu não tirar mais os pelos

Ela tem excesso de hormônios masculinos e convive com o aparecimento de pelos no rosto

MARCOS RODRIGUES
Repórter

A barba, um dos principais símbolos de masculinidade, foi a forma que a empregada doméstica Maria da Conceição Gomes de Melo Silva, de 47 anos, encontrou para se libertar. Por conta do excesso de hormônios masculinos em seu organismo, desde os 13 anos ela convive com o aparecimento de pelos no rosto. Agora, após anos se escondendo com depilação e a retirada com lâmina, ela os deixou crescer e ostenta com total naturalidade uma barba formada de pelos brancos e um bigode ralinho ainda preto, que quase forma um cavanhaque.

Sua história e o modo como enfrenta a vida já foi descoberto por vários internautas, nos perfis em redes sociais criados pelo marido de Maria (@tinho959 e @tinho990). Casados há 17 anos, ele até tentou convencê-la a evitar o crescimento da barba, mas desistiu diante de sua postura firme e bem-humorada.

“Isso não é uma doença, mas sim algo que trago desde nascença. É da minha natureza, como o médico que consultei me explicou. Mesmo que eu depile com cera, raspe com gilete ou tome remédio, ela nunca vai deixar de existir. Então, decidi manter”, diz Maria, ostentando um largo sorriso.

A empregada doméstica conta que até mesmo sua patroa, com quem convive há quase 20 anos, desistiu de sugerir a retirada da barba. O processo de aceitação tem muito da forma leve com que trata o assunto. Indagada sobre os olhares de estranheza das pessoas e até preconceituosos, ela responde de forma direta: “Quem paga minhas contas sou eu. O país é livre e qualquer pessoa pode viver do jeito que quiser, desde que não ofenda ninguém. No momento que tomei essa decisão, me senti livre, leve e comecei viver com muita alegria”, diz.

Nos vídeos onde costuma ser chamada de “barbudinha”, ela se diverte com a reação e as brincadeiras com as quais têm que conviver. Maria admite que o visual exótico pode assustar quem vê pela primeira vez, mas diz que, quando começa a falar, e o modo com que encara a vida faz com que, aos poucos, todos entendam e até admirarem sua coragem.

O crescimento dos pelos impressiona. Maria não decidiu se vai aparar ou deixá-los crescer mais. Conforme ouviu de seu médico, em um ano, a barba pode até chegar ao seu peito. Por enquanto, o que faz é uma boa higienização para mantê-los bem cuidados. “Lavo e hidrato todos os dias. Cuido como algo normal. Sou eu mesma quem faço isso colocando até óleo de barba. Nunca fui em nenhuma barbearia, mas uso produtos como qualquer homem que mantém barba”, revela.

Ela conta que a existência de pelos no rosto de mulher é algo que já aconteceu em sua família. Conforme relembrou, uma tia já falecida, nos últimos anos de sua vida, também tinha pelos em formato de barba. “Ela morava em Arapiraca e, mesmo quando morreu, a família a velou e sepultou de barba. Eu entendo que puxei a ela e também vou manter”, garante.

“SAIO DE CASA COM A CABEÇA ERGUIDA”

A presença da barba não incomoda mais o marido que, além de incentivador, é quem atualiza suas contas nas redes sociais. Ele não quis se identificar, mas, confirmou o apoio à decisão da esposa, disse que já se acostumou e garante que se relaciona com a mulher normalmente, como qualquer casal.

Maria garante que tem um relacionamento como qualquer mulher heterossexual. “Isso não afetou em nada minha vida. Sempre escondi, mas quando decidi parar de retirar ele até tentou me convencer. Chegou a falar em separar. Mas depois disse que é meu marido e isso aqui não vai mudar o que existe entre nós. Ele entendeu que é algo da minha genética”, acrescenta a mulher.

A quantidade de informação que Maria acumulou ao longo do tempo sobre sua condição impressiona. Ela sabe, por exemplo, que existem muitos casos pelo mundo. Lembrou até que, no passado, por conta do espanto das pessoas, casos assim eram explorados em circos ou eventos parecidos.

Entretanto, garante que a realidade é muito mais interessante. Para ela, poder sair de cabeça erguida sem se preocupar com a opinião alheia é algo libertador. É dessa forma que sai todos os dias, muito cedo, para cumprir suas obrigações como doméstica.

“Faço o percurso a pé, de cabeça erguida, e nem aí para os olhares ou comentários. Vivo feliz assim com essa minha condição, que para mim é natural”, afirma Maria.

A prova de que não teme nada e nenhum preconceito é a entrevista filmada realizada pela reportagem, que, antes mesmo de ser publicada, já circulava nas redes sociais. O fato de ter virado notícia e poder alcançar outras pessoas que tenham a mesma condição até a motivou.

“As pessoas ficam impressionadas com minha coragem. Quem sabe, assim, estimulo também outras mulheres a fazerem o mesmo?”, observou Maria.

Sem filhos e vivendo apenas para o marido e o trabalho, ela diz que o importante é ter a companhia dele e o seu respeito. Maria diz que se sente totalmente saudável e não são os pelos no queixo e no buço que vão lhe diminuir .

“Me sinto mulher como qualquer outra, tanto que sou casada, trabalho, faço tudo que qualquer uma faz. A única diferença é essa minha condição que é totalmente natural. Vou continuar levando minha vida com total tranquilidade e alegria”, avisa.

Quanto aos vídeos e postagens, os internautas e seguidores podem continuar compartilhando e mandando mensagens. Ela diz que os comentários com críticas não mudarão o seu jeito de ser e nem a convivência que mantém com o marido, vizinhos, amigos e a família.

Colisão entre carro e moto deixa dois mortos e quatro feridos em Feira Grande

Carro estava em alta velocidade antes de capotar e atingir moto apontam investigações; motorista fugiu

GREYCE BERNARDINO E ROGÉRIO NASCIMENTO
Repórteres

Uma grave colisão deixou duas pessoas mortas e duas feridas, na manhã dessa sexta-feira (26), no Povoado Massapê, em Feira Grande, no Agreste de Alagoas. O condutor do carro foi identificado como Lucas Gabriel Cosmo dos Santos, que fugiu do local após o acidente.

As vítimas estavam em uma motocicleta Pop. Wesley da Silva Pereira, de 17 anos, conduzia a moto. Com o impacto da colisão, ele teve as vísceras expostas e afundamento craniano severo. A garupa era Maria Vieira Sandro, de 59 anos, que também sofreu afundamento craniano.

A mulher, que vendia frangos, estava indo para o trabalho com seu funcionário, quando o acidente aconteceu. Outras 4 pessoas que estavam no carro tiveram ferimentos.

Testemunhas do acidente disseram que o grupo que estava no carro tinha acabado de sair de uma festa. No local do acidente, a perícia encontrou latas de cerveja e um frasco de energético que podem ter sido ejetados do carro durante o capotamento.

A perícia realizou coleta do material genético das latinhas para confrontar com o DNA do motorista do carro que provocou o acidente. O resultado pode indicar se ele consumiu bebida alcoólica antes de dirigir.

PERÍCIA

A perícia realizada no local pelo Instituto de Criminalística de Arapiraca concluiu que o motorista do carro que provocou um acidente realizou uma ultrapassagem em local indevido, em alta velocidade, incompatível com a via.

ROGÉRIO NASCIMENTO



Perícia mostra que carro que provocou acidente fez ultrapassagem indevida e em alta velocidade

De acordo com o perito criminal Edson Júnior, durante a ultrapassagem, a roda do carro encostou no meio fio na contramão, fazendo com que o motorista perdesse o controle da direção e capotasse.

“Ele teve uma capotagem, quebrou um poste, continuou capotando, impactou contra a motocicleta, passou sobre as vítimas, causando uma grande quantidade de fraturas”, explica o perito.

A delegada Maria Fernandes Porto informou que vai pedir a prisão preventiva dele. Até o fechamento desta edição, o condutor não havia se apresentado à polícia.



Editora
Fernanda Medeiros
fernandinha@gazetaweb.com

Haja fôlego!

Thaliny tem rotina pesada com exercícios físicos e dieta rígida

Fisiculturista e policial militar chega a comer 14 ovos por dia para manter a forma e fortalecer músculos

AILTON CRUZ

Thaliny tem uma rotina pesada, rígida, bem regrada, com treinos em uma academia particular no Farol, em Maceió, e os trabalhos na Polícia Militar de Alagoas (PM-AL), onde é responsável pela academia de musculação, ou seja, faz os testes físicos e treinamentos de policiais, no Departamento de Educação Física e Desportos (DEFD) da Corporação. Não é para qualquer um.

Atleta de fisiculturismo, Thaliny Alves de Santana, de 32 anos, sagrou-se campeã da modalidade no Musclecontest Campeonato do Nordeste, competição realizada no dia 13 deste mês, no Recife-PE. Se a vida já é puxada com uma atividade apenas, imagine tendo que conciliar duas.

E a rotina desta atleta e soldado é duríssima: começa logo cedo, às 5 horas da matina. Anda de bicicleta quando acorda ou então faz caminhada na praia e exercícios na academia de musculação ou na da PM. "Mas é tranquilo", garante.

Thaliny falou à **Gazeta de Alagoas** como é o corre-corre do dia a dia nas duas academias. Segundo ela, trabalha na militar, de segunda a quinta-feira, onde começa no setor às 8h30 e fica até as 13 horas. Já na academia particular, a qual frequenta todos os dias, chega às 15 horas e sai por volta das 18h ou 19 horas, pegando peso, dependendo do exercício, normalmente até 300kg, mantendo cada vez mais a forma física e fortalecendo os músculos. Ufa!

"É de domingo a domingo. Eu trabalho na academia (da PM) e treino na academia (particular). A academia é a minha primeira casa. Totalmente! A minha casa mesmo é só para dormir (risos)", diz.

14 OVOS

A dieta da atleta no dia a dia também é muito regrada. Não come frituras, farinhas, glúten, açúcares (não usa nada, nem adoçante), mas já se acostumou com isso. Por outro lado (acreditem!), come 14 ovos por dia, sendo quatro ou cinco inteiros (cozidos) e o restante só as claras. Também se alimenta de muitas frutas, legumes e cereais.

A soldado disse, ainda, que sempre teve vontade de ser fisiculturista e policial. "Os dois faziam parte dos meus sonhos. A musculação pratico desde a adolescência e me formei na área. Sou educadora física por formação. Quanto à polícia, sempre foi um sonho de menina. Assistia àqueles filmes de heroínas e me imaginava na polícia. Que bom que pude realizar meus sonhos!", afirmou.

"Com muito foco e dedicação, a polícia e o esporte me ensinaram muito a ser forte e nunca desistir", emendou.

SAIU VENCEDORA

Para a competição a qual foi campeã, ela treinava cinco horas por dia, sendo três horas de musculação, uma hora de cardio, uma hora de Low Pressure Fitness - LPF (uma técnica de respiração, para melhorar a linha de cintura).

"Era bem cansativo conciliar. Essa foi a minha estreia no mundo do fisiculturismo. Trouxe um top 1 (ouro) na categoria Wellness (categoria por altura) e fui a segunda colocada na categoria estreantes", orgulha-se, acrescentando que foi a primeira competição que disputou e já saiu vencedora.

A militar fisiculturista é natural de Tobias Barreto, interior de Sergipe, mas mora em Maceió desde que entrou na PM-AL, em 2020. "Foi no ano da pandemia de Covid-19, foi sofrido", lembra. Mas diz, com orgulho e carinho: "Sou alagoana de coração".

Ela tem 1,73m de altura e pesa 74kg – detalhe: o seu peso de competição é 62kg, pois, segundo Thaliny, tem que cortar muita coisa da alimentação, que já é regrada e, conforme diz, piora, pois passa a ser mais regulada ainda. "Minha dieta para a competição foi muito rigorosa. Com 12 semanas em dieta 100% regrada, até a água é controlada", revelou.

FAMÍLIA APOIA

Ao ser questionada se a família apoia o fato de ela ser militar e fisiculturista, Thaliny Alves respondeu: "Sou do interior e, no começo, a minha família não apoiava nenhum dos meus sonhos. Acredito que por medo e por insegurança. Mas hoje em dia todos super apoiam".

O marido dela é de Porto Seguro-BA e também é policial militar. É, ainda, nutricionista e é quem a orienta na dieta. "Ele sempre me incentivou e me apoiou. Ele também é militar", conta Thaliny, que não tem filhos.

Sobre machismo, preconceito, ela revelou que a polícia ainda é machista. "Infelizmente ainda é um meio muito machista (a PM). E eu, sinceramente, esperava outra posição dos mesmos (policiais). Mas, graças a Deus, tive todo o apoio da corporação. Muito orgulho de pertencer e de quebrar tantos anos de preconceitos e paradigmas", encerrou a atleta.

AVISO DE DESLIGAMENTO PROGRAMADO

A EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS avisa que vai realizar serviços de manutenção na rede de distribuição de energia e para isso precisará interromper o fornecimento nas seguintes localidades:

ERRATA 30/04/2024 (TERÇA-FEIRA)

Das 10:00 às 16:00 **- MACEIÓ -** Av. Dr Antônio Gomes de Barros, Rua Dep Luiz Gonzaga Coutinho, Rua José Maria Gomes, e adjacências. Das 09:35 às 14:35 **- COQUEIRO SECO** - Rua Alto da Boa Vista, Rua Antônio Ribeiro de Lima, Rua Antônio Vieira da Silva, Rua Carlos Pedrosa, Rua Manoel João de Souza, Rua Maura Rosa da Silva e adjacências. Das 12:30 às 17:30 **- ANADIA** - Pv Vaqueijador, Pv Monte Alegre, Pv Maracujá I, Pv Maracujá, Pv Mamoeiro, Pv Laranjeira, Pv Jaqueira, Pv Jacaré Bomba Poão Art, Pv Jacaré, Pv Gerimun, Pv Comunidade Sapucaia, Faz Manimbu, Faz Gerimun. Das 12:30 às 17:30 **- BOCA DA MATA -** Pv Serra da Colombina, Pv Povoado Jaqueira, Pv Jussara, Pv Jaqueira, Pv Comunidade Baixa Grande, Pv Baixa Grande II, Faz Vitoria do Periperi, Faz São Manoel, Faz Santa Isabel, Faz Periperi, Faz Jaqueira, Faz Boa Vista III, Faz Boa Vista, Faz Baixa Grande II, Faz Baixa Grande.

ERRATA 02/05/2024 (QUINTA-FEIRA)

Das 10:30 às 15:30 **- PASSO DE CAMARAGIBE** - Pv Estancia, Pv Estancia Marcineiro, Rd Al 101 Norte, So Paraíba e adjacências. Das 09:30 às 14:05 - **ESTRELA DE ALAGOAS -** Pov. (Comunidade Mangabeiras, Comunidade Marias Pretas, Impueiras, Jequiri, Marias Pretas, Marias Pretas I, Pé de Serra, Faz Caboclo, Faz Nova Esperança II, So Sitio Marcação) e adjacências.

03/05/2024 (SEXTA-FEIRA)

Das 09:00 às 12:00 **- JACINTINHO** - Lt. Jardim Pau D'arco e Tv. Pau D'arco. Das 13:00 às 16:00 **- JACINTINHO** - Tv. Pau D'arco e Lt. Jardim Pau D'arco II. Das 09:40 às 15:40 **- CLIMA BOM** - Rua Aroldo de Azevedo, Rua José Gonzaga de Almeida, Rua Muniz Falcão, Rua Nossa Senhora da Conceição, Rua Supervisor Ivaldo Ferino, Tv Haroldo de Azevedo, Tv Muniz Falcão e adjacências. Das 12:00 às 16:00 **- CRUZ DAS ALMAS** - Av Penedo, Rua Prof. Ernani F Magalhaes, Tv. Dr Gerson W de Oliveira e adjacências. Das 10:00 às 15:00 **- SÃO MIGUEL DOS MILAGRES** - Pv Riacho, Rua do Campo, So Riacho e adjacências. Das 10:05 às 16:05 **- SÃO JOSE DA LAJE** - Pv. Cutia Queimada, R Rancho Jose Matias das Silva e adjacências. Das 10:05 às 16:05 **- MARIBONDO** - Tv. Padre Abelardo, R Vereador Benedito Lopes, R Prog Maria da Barbosa, R Prof. Manoel Miguel da Silva, R Maria T do Nascimento. R Geraldo Pereira de Melo, R Durval Correia da Rocha e adjacências.

04/05/2024 (SÁBADO)

Das 11:00 às 16:05 **- SÃO MIGUEL DOS CAMPOS**. - Cd. Cariri, Faz Haras, Faz Olhos D'água, Pv Prisma, Pv Com José do Cariri, Pv Olho D'água, Pv Palmerinha, Pv Pedra Limpa, Pv João José do Cariri, Pv Taboca, So Poco Comprido e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **ARAPIRACA -** Av Virgilo Vieira da Rocha, R Afra Correia Barbosa, R Arapiraca, R Euclides Marques de Sá, R Luzivaldo Barbosa Marques, R Manoel do N Abreu Filho, R Neide Barbosa Rocha, R Pedro Lopes da Silva, R Pedro Vieira Sampaio, R Projetada, R Sebastião Luiz Pereira. Das 10:00às 16:00 - **PALMEIRA DOS INDIOS -** Lt José Barbosa, Lt Sebastiana Gaia, R Antônio Laurindo dos Santos, R Braulio Montenegro, R Cabocla Claudina de Almeida, R Castelo Branco, R José Barbosa da Silva, R Pajeu, R Salgada, R Ver Pajeu, R Ver Paulo Silas, So Salgado, Tv Braulio Montenegro.

06/05/2024 (SEGUNDA-FEIRA)

Das 09:00 às 12:00 **- JACINTINHO** - R. Bela Vista e R. H. Cj. José da Silva Peixoto. Das 13:00 às 16:00 **- JACINTINHO** - R. São Jorge e R. São Domingos. Das 09:05 às 15:05 **- BENEDITO BENTES** - Cj. Cidade Sorriso II e R. Projetada A. Das 09:00 às 15:30 **- ANTARES** - Cd. Res Jardim Europa, Lt Jardim Europa, R Emp José Avelino Torres, R. Projetada, Tv Menino Marcelo. Das 10:05 às 16:05 **- UNIÃO DOS PALMARES** - Lt Frios, Lt Frios IV, V, VI, VII, VIII, IX, So Frios e adjacências. Das 08:45 às 13:45 - **DELMIRO GOUVEIA -** Av Caxanga, R. Antônio Lopes, R. Antônio Lopes da Silva, R. Guararapes, R. José Leal Rocha, R. Ponto Chic I, R. Princesa Izabel, Tv Guararapes, Tv Princesa Izabel, e adjacências. Das 08:50 às 13:50 - **PIRANHAS -** Av Bernardo Soares de Souza, Av Olga Monteiro, Pv Piau, Pv Poco Doce, Pv Poco Verde, R. Desembargador Washington Luis, R. do Matadouro, R. do Posto, R. Maria Bernardo, R. Maria da Silva, R. Poco da Pedra, R. Poco Verde, R. Projetada, So Olho D'águinha e adjacências. Das 09:05 às 15:05 - **SÃO JOSÉ DA TAPERA -** Pov. Cachoeirinha, Olho D'Água do Padre I e II, So Pedra Miuda e adjacências. Das 09:05 às 15:05 - **CARNEIROS -** So Aldeia, Buenos Aires, Pov. Boa Vista e adjacências. Das 09:30 às 15:30 - **SENADOR RUI PALMEIRA -** Pov. Cartucho, So Boa Esperança e adjacências. Das 10:00 às 15:00 - **ESTRELA DE ALAGOAS -** Pv Comunidade Rompe Gibão I, Pv Comunidade Rompe Gibão II, So Rompe II. Das 10:00 às 16:00 - **ARAPIRACA -** R Antônio Ventura Sobrinho, R Fernando José do N Farias, R João Ventura da Silva, R José Ventura Sobrinho, R Lindinalva Eulalia de Farias, R Maria Creuza da Silva, R Projetada, R Tomazia Ventura de Farias. Das 10:30às 16:30 - **TRAIPU -** Pv Assentamento Sitio Novo, So Novo. Das 10:35 às 14:30 - **CAMPO GRANDE -** Rua Durval Correia dos Santos, Av Amerino Rodrigues de Paica, R Chá da Imbira, R São Francisco, R Projetada Manoel Dantas, R Catarina Medeiros de Lima e adjacências. Das 13:00 às 17:00 - **ESTRELA DE ALAGOAS -** Pv Coruripe da Cal. Das 21:00 às 22:00 - **COITE DO NOIA -** Pv Poção, Pv Poção I e II.

07/05/2024 (TERÇA-FEIRA)

Das 08:40 às 13:40 - **ÁGUA BRANCA -** Pov. Covões de Baixo e adjacências. Das 08:55 às 13:55 - **INHAPI -** Pv Batatas, Pv Gravata, Pv Gravata III e So Gravata. Das 09:05 às 14:05 - **OLHO D'ÁGUA DAS FLORES -** Faz Guarani, Pv Pedrão e So Ne. Das 09:05 às 14:05 - **OLHO D'ÁGUA DAS FLORES -** Pv Gameleira III, Pv Pedrão, e R. Projetada. Das 09:20 às 15:20 - **BATALHA -** Rua Afrânio Lages, Santa Maria, do Comércio, Projetada, Lt Algoraba Cohab, Av. Rotary e adjacências. Das 09:30 às 13:30 - **COITE DO NOIA -** Pov Boqueirão do Custódio, R Projetada, R Vinte e Quatro de Abril, R Vereador Antônio Sebastião, Pov Baixo I, R em Projeto e adjacências. Das 09:35 às 13:35 - **SÃO JOSÉ DA TAPERA -** Pov. Lagoa da Camisa, Imburana II, Lagoa do Mato I, So Cacimba, Gavião, Serrote da Palha e adjacências. Das 10:00 às 16:00 - **PALMEIRA DOS ÍNDIOS -** Cj Dom Epaminondas, R Ana Adelaide Duarte, R Cons Sebastião Lima, R Domingos Roque Costa, R João Tavares Silva, R Rimando Roque, R Sebastião Ramos de Oliveira, Tv Domingos Roque. Das 10:00 às 16:00 - **IGACI -** Cj Marinita Oliveira Barbosa, Lt Nova Igaci, Pv Colônia Agrícola, Pv Jacaré, Pv Jacaré Area I, R João Farias. Das 10:35 às 15:35 - **PENEDO -** Faz Santa Margarida III, Pv Ampliação do Pv Espigão III, Pv Ampliação do Pv Espigão IV, Pv Espigão, Pv Santa Margarida, So Espigão I e II. Das 11:25 às 16:25 - **GIRAU DO PONCIANO -** Pv Chá dos Barros, R Cap Pedro Soares, R Dom Pedro I, R Dr José Bento, R João Alexandre, R José Anastacio, R Manoel João Neto, R Manoel Soares, R Salobrinho, Tv Delmiro Gouveia, Tv Dr José Bento, Tv São José. Das 14:00 às 16:00 - **GIRAU DO PONCIANO -** Pv Chá dos Barros, R Cap Pedro Soares, R Dom Pedro I, R Dr José Bento, R João Alexandre, R José Anastacio, R Manoel João Neto, R Manoel Soares, R Salobrinho, Tv Delmiro Gouveia, Tv Dr José Bento, Tv São José.

ATENÇÃO: Pode acontecer de o serviço terminar antes do horário previsto, por isso, para sua segurança, não mexa na rede elétrica e caso precise realizar algum reparo elétrico interno, recomendamos sempre desligar o disjuntor geral. Consulte a programação completa no nosso site: www.equatorialalagoas.com.br



USINA SERRA GRANDE S.A. - CNPJ (MF) Nº 12.706.289/0001-48. **RELATÓRIO DA DIRETORIA**: Senhores Acionistas: Apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022. São José da Laje (AL), 31 de janeiro de 2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais)

ATIVO	Notas	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.514.617	82.464.015
Contas a receber de clientes	5	162.482.583	43.703.776
Estoques	6	169.188.611	155.785.412
Adiantamentos a fornecedores	7	11.759.048	13.221.892
Impostos a recuperar	8	39.579.673	20.027.533
Partes relacionadas	20	37.733.555	37.733.555
Outros créditos	9	1.676.504	702.228
TOTAL DO ATIVO CIRCUL.		436.934.591	353.638.411
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Créditos fiscais diferidos	10	7.862.037	9.843.777
Depósitos judiciais	11	2.294.363	2.309.622
Ativos biológicos	12	114.518.933	153.483.308
Total do Realiz. a Longo Prazo		124.675.333	165.636.707
Investimentos	13	568.283.463	500.213.540
Imobilizado	14	62.084.791	57.678.732
Intangível		12	12
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRC.		755.043.599	723.528.991
TOTAL DO ATIVO		1.191.978.190	1.077.167.402

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQ.	Notas	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	713.256	54.317
Fornecedores	16	26.036.431	29.167.624
Obrigações fiscais	17	3.526.496	3.814.598
Salários e obrigações sociais	18	18.977.384	17.684.748
Adiant. recebidos de clientes	19	18.507.737	7.496.019
Dividendos propostos	20	115.393.180	117.163.111
Outros débitos		1.167.947	1.102.787
TOTAL DO PASSIVO CIRCUL.		184.322.431	176.483.204
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações fiscais	17	8.727.925	10.146.772
Obrigações sociais	18	-	153.258
Provisão para contingências	11	861.220	893.465
Partes relacionadas	20	-	500.000
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRC.		9.589.145	11.693.495
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	21.1	334.672.106	312.171.195
Reservas de incentivos fiscais	21.3	26.060.694	22.696.833
Reservas de lucros	21.2	637.333.814	554.122.675
TOTAL DO PATR. LÍQUIDO		998.066.614	888.990.703
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.191.978.190	1.077.167.402

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais)

		Período de 12 (Doze) Meses	
	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	23	420.598.914	274.361.619
Custos dos produtos vendidos	23	(349.338.569)	(193.236.649)
Lucro bruto	23	71.260.345	81.124.970
(Despesas) rec. operacionais:			
Vendas	24	(14.090.789)	(5.365.168)
Gerais e administrativas	25	(23.205.818)	(21.573.132)
Outras receitas (desp.) operac. líquidas	26	19.738.857	769.090
		(17.557.750)	(26.169.210)
Resultado operacional antes da participação societária		53.702.595	54.955.760
Resultado da equivalência patr.	13	68.661.124	89.199.671
Lucro operac. antes do resultado financeiro		122.363.720	144.155.431
Resultado Financeiro:			
Rec. (desp.) financ. líquidas	27	2.903.294	12.884.122
Variações monetárias líquidas	27	(9.766.897)	(446.657)
		(6.863.603)	12.437.465
Lucro do exerc. antes da tribut.		115.500.116	156.592.896
Contribuição social corrente		(1.706.859)	(3.934.677)
Imposto de renda corrente	28	(4.717.276)	(10.905.660)
		(6.424.135)	(14.840.337)
Lucro líquido do exercício		109.075.981	141.752.559
Lucro p/ação no final do exercício		146,89	190,89

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais)

	Período de 12 (doze) meses	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	109.075.981	141.752.559
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	109.075.981	141.752.559

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais)

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	109.075.981	141.752.559
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variações monetárias e juros líquidos	541	33.662
Depreciação	4.770.393	6.455.879
Resultado da equivalência patrimonial	(68.661.124)	(89.199.671)
Baixa líquida do imobilizado e de investimentos	1.621.311	255.467
Créditos fiscais diferidos - constituição/realização	1.981.740	4.459.301
	48.788.842	63.757.197
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber de clientes	(118.778.808)	27.252.175
Estoques	(13.403.198)	(58.910.200)
Adiantamentos a fornecedores	1.462.843	(3.343.441)
Impostos a recuperar	(19.552.139)	(5.262.818)
Depósitos judiciais	(16.986)	(20.514)
Outros créditos	(974.276)	(378.997)
Ativos biológicos	38.964.375	(16.420.358)
	(112.298.189)	(57.084.153)
Aumento (redução) de passivos		
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(5.214)	(506.832)
Fornecedores	(3.131.193)	(1.524.909)
Obrigações fiscais	(1.706.950)	(3.395.021)
Obrigações sociais	1.139.378	(1.897.449)
Adiantamentos recebidos de clientes	11.011.718	(15.478.125)
Partes relacionadas	(500.000)	-
Outros débitos	65.161	14.700
	6.872.900	(22.787.636)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(56.636.447)	(16.114.592)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(10.751.362)	(12.739.776)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos	(10.751.362)	(12.739.776)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	988.984	-
Amortização de emprestimos e financiamentos	(325.373)	(20.938.231)
Dividendos recebidos	544.800	460.800
Dividendos pagos	(1.770.000)	(1.614.000)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(561.589)	(22.091.431)
Redução/aumento no caixa e equivalentes de caixa	(67.949.398)	(50.945.798)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	82.464.015	133.409.813
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	14.514.617	82.464.015

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais)

		Reservas de Incent. fiscais		Reservas de Lucros			
	Capital Social	Inc. Fiscais ICMS	Inc. Fiscais - IRPJ	Retenção de Lucros	Legal	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021	264.057.759	29.705.177	18.408.259	421.846.402	41.212.571	-	775.230.168
Aumento de Capital	48.113.436	(29.705.177)	(18.408.259)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	141.752.559	141.752.559
Destinação do lucro:							
• Reserva legal	-	-	-	-	7.087.628	(7.087.628)	-
• Incentivo fiscal - ICMS	-	16.977.444	-	-	-	(16.977.444)	-
• Incentivo fiscal - IRPJ	-	-	5.523.468	-	-	(5.523.468)	-
• Inc. fiscal - IRPJ Reinvest.	-	-	195.921	-	-	(195.921)	
• Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(27.992.024)	(27.992.024)
• Retenção de lucros	-	-	-	83.976.074	-	(83.976.074)	-
Saldos em 31.12.2022	312.171.195	16.977.444	5.719.389	505.822.476	48.300.199	-	888.990.703
Aumento de Capital	22.500.911	(16.977.444)	(5.523.468)	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(70)	(70)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	109.075.981	109.075.981
Destinação do lucro:							
• Reserva legal	-	-	-	-	5.453.799	(5.453.799)	-
• Incentivo fiscal - ICMS	-	22.843.552	-	-	-	(22.843.552)	-
• Incentivo fiscal - IRPJ	-	-	2.876.330	-	-	(2.876.330)	-
• Inc. fiscal - IRPJ - Reinv.	-	-	144.891	-	-	(144.891)	-
• Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
• Retenção de lucros	-	-	-	77.757.340	-	(77.757.340)	-
Saldos em 31.12.2023	334.672.106	22.843.552	3.217.142	583.579.816	53.753.998	-	998.066.614

A companhia possui incentivos fiscais de redução do IRPJ (75%) e de crédito presumido de ICMS, além de Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa de CSLL de exercícios anteriores, que contribuíram para uma base de cálculo reduzida de IRPJ e de CSLL.

As demonstrações financeiras completas com a abertura de todas as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Sá Leitão Auditores S/S, estão disponíveis aos acionistas eletronicamente neste jornal na data de 26/04/2024 e na sede da Companhia.

DIRETORIA: Luiz Antônio de Andrade Bezerra - Diretor Presidente. Carlos Eduardo de Castro Duarte - Diretor Vice Presidente. Maureen Margaret de Andrade Bezerra - Diretora Executiva. Cristiana de Andrade Bezerra Menezes - Diretora Executiva. **Contabilista**: Arlindo Barbosa de Lira - Contador - CRC-PE 011638/O-9-T-AL.



Estagiário
Matheus Guimarães
matheusguimaraesc@hotmail.com

Após derrota, CRB enfrenta Amazonas em busca da recuperação

Time de Daniel Paulista entra em campo, neste sábado (27), com o objetivo de somar os primeiros pontos na Série B 2024

Neste sábado (27), às 17h, no Estádio Rei Pelé, o CRB faz sua primeira partida em casa na Série B de 2024, contra o Amazonas, em duelo válido pela 2ª rodada. O Galo de Campina busca a recuperação imediata na competição, após estrear com derrota para o Novorizontino, por 2 a 1.

O Amazonas também não realizou uma boa estreia. Jogando em casa, na Arena Amazônia, o time comandado por Adilson Batista perdeu, por 3 a 2, para o Sport, e está zerado em pontuação na Segundona. Neste cenário é esperado que o clube nortista jogue em busca de somar pontos, mesmo estando fora de casa.

Esta será a primeira vez que as equipes se enfrentarão na história, em qualquer competição.

ZACHI/GAZETA PRESS



Galo vem de derrota para o Novorizontino, por 2 a 1, na estreia

CRB

Na última partida, os atletas Saimon e Jorginho ficaram de fora e a previsão é de que não retornem neste jogo. O zagueiro Saimon não jogou, pois estava com uma infecção viral, e não retornou aos treinos durante a semana. Já Jorginho teve uma tendinite de Aquiles e também segue fora dos planos do treinador.

Além deles, Rômulo também não deve estar entre os relacionados contra o Amazonas. O atleta se machucou durante a semana de treinamentos e deve ser preservado, sem ser relacionado.

As novidades devem ser o meia Raí e o atacante Getúlio. Apesar de Getúlio já ter sido relacionado no último duelo, ele ainda não entrou em campo pelo CRB. Já Raí deve pegar relação pela primeira vez. O meia chegou na última semana, por empréstimo junto à equipe do Botafogo.

E quem deve seguir fora é o lateral-esquerdo Jorge. Segundo informações do **Timaço da Gazeta**, ele deve ficar de um até dois meses fora, em preparação física.

Com essas situações, o CRB deve ser escalado com: Matheus Albino; Hereda, Gustavo Henrique, Fábio Alemão e William Formiga; Falcão, Caio César e Gegê; Léo Pereira, Mike e Anselmo Ramon.

AMAZONAS

O time tem em seu elenco diversos jogadores conhecidos nacionalmente e também com passagens no futebol alagoano. O goleiro Edson Marden, o volante Jorge Jiménez, o meia Diego Torres e os atacantes Bruno Lopes e William Barbio, que jogaram no CRB, estão no elenco da Onça Pintada.

Além deles, o lateral-direito Patric (Sport e Atlético-MG), o zagueiro Miranda e o volante Barros, que pertencem ao Vasco, os atacantes Jô (Corinthians, Atlético-MG, Internacional) e Sassá (Cruzeiro e Botafogo) são os conhecidos do elenco.

O time de Eduardo Batista deve entrar em campo com: Edson Mardden, Patric, Alavarino, Diogo Silva, Fabiano; Jiménez, Torres, Xavier, Bolt; Barbio e Sassá.

ASA encara o Sergipe e CSE pega o Retrô, na estreia pela Série D 2024

GUILHERME NOBRE
Estagiário

Chegou a vez de o ASA estrear no seu Brasileirão. Neste sábado (27), às 16 horas, o Alvinegro enfrenta o Sergipe, pela 1ª rodada do Grupo A4 da Série D. As duas equipes nutrem uma rivalidade interestadual, há alguns anos, e querem iniciar bem a busca pelo acesso, na Arena Batistão, em Aracaju.

A Série D segue o formato dos últimos anos. São oito grupos de oito equipes cada. Após o fim da fase de grupos, 32 clubes avançam para o mata-mata (os quatro melhores de cada chave). A partir dos jogos eliminatórios, se classificam para Série C os quatro semifinalistas.

O Sergipe se classificou para a competição, por ter terminado o Campeonato Sergipano de 2023 em 3º lugar, apenas atrás de Confiança e Itabaiana. Neste ano, foi vice-campeão.

O Fantasma, por outro lado, se classificou para Série D, por ter sido vice-campeão do Alagoano em 2023. Nesta temporada, o ASA foi vice do Estadual novamente e entra como favorito por uma das quatro vagas na 2ª fase.

CSE X RETRÔ

O CSE também entra em campo, mas na noite deste sábado (27). A partir das 19 horas, no Estádio Juca Sampaio, em Palmeira dos Índios, o Tricolorido inicia a sua caminhada na Série D do Campeonato Brasileiro disputando a primeira rodada contra o Retrô. O confronto marca o retorno palmeirense a competições nacionais após um ano.

CSE e Retrô chegaram à Série D de maneiras diferentes. Em 2023, o Tricolorido quase foi rebaixado no Campeonato Alagoano. Contudo, faturou o título da Copa Alagoas contra o ASA e garantiu seu lugar na competição nacional.

ANTÔNIO SOARES/CSS



ASA vai enfrentar o Sergipe neste sábado, na Arena Batistão

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE SATUBA
República Federativa do Brasil
Estado de Alagoas
COMARCA DE SANTA LUZIA DO NORTE
Rua 17 de Agosto nº 79, Centro, (82) 3266-1935
CEP: 57120-000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE SATUBA DA COMARCA DE SANTA LUZIA DO NORTE, ESTADO DE ALAGOAS, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER, aos que o presente Edital de notificação, virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Cartório do Único Ofício de Satuba/AL, se processa a notificação contra **KERLINE SANTOS DE MELO,** para purgar a mora, no prazo de quinze dias, decorrente do Contrato de Alienação Fiduciária nº **855553595100**, que tem como Credora a Caixa Econômica Federal, que pesa sobre a **Casa 293 da Rua "F", do Condomínio Residencial Recanto das Rosas nesta cidade de Satuba/AL, com a matrícula sob nº 8.829**, o debito refere-se às obrigações contratuais e daqueles que se vencerem acrescidos de encargos legais até a data da purgação da mora. Esta notificação é feita nos termos do §4º, do Art. 26, da Lei nº 9.514 de 20/11/97, em virtude de o fiduciante encontrar-se em lugar incerto e não sabido.
Dado e passado nesta cidade de Satuba e Comarca de Santa Luzia do Norte/Al, aos 23 (Vinte e três) dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três.

MARIA DO SOCORRO QUEIROZ
TABELIÃ PÚBLICA

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE SATUBA
República Federativa do Brasil
Estado de Alagoas
COMARCA DE SANTA LUZIA DO NORTE
Rua 17 de Agosto nº 79, Centro, (82) 3266-1935
CEP: 57120-000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE SATUBA DA COMARCA DE SANTA LUZIA DO NORTE, ESTADO DE ALAGOAS, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER, aos que o presente Edital de notificação, virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Cartório do Único Ofício de Satuba/AL, se processa a notificação contra **DIEGO RODRIGUES SOARES,** para purgar a mora, no prazo de quinze dias, decorrente do Contrato de Alienação Fiduciária nº **855553086476**, que tem como Credora a Caixa Econômica Federal, que pesa sobre a **Casa 095 da Rua "C", do Condomínio Residencial Recanto dos Rios nesta cidade de Satuba/AL, com a matrícula sob nº 6.633**, o debito refere-se às obrigações contratuais e daqueles que se vencerem acrescidos de encargos legais até a data da purgação da mora. Esta notificação é feita nos termos do §4º, do Art. 26, da Lei nº 9.514 de 20/11/97, em virtude de o fiduciante encontrar-se em lugar incerto e não sabido.
Dado e passado nesta cidade de Satuba e Comarca de Santa Luzia do Norte/Al, aos 23 (Vinte e três) dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três.

MARIA DO SOCORRO QUEIROZ
TABELIÃ PÚBLICA

Abandono de Emprego

A Empresa **Nordeste Mais Alimentos**, CNPJ 34.567.306/0001-46, com sede em Rio Largo-AL, convoca a funcionária **GISLANE DA SILVA SANTOS,** a retornar ao trabalho no prazo de 72 (setenta e duas) horas ,estando sujeito a Abandono de Emprego. E o seu não comparecimento ou falta de justificativas, implicará em rescisão contratual por Abandono de Emprego, conforme o Art. 482, Letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)
Rio Largo, 27 de Abril 2024

EDITAL DE CIÊNCIA/NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL DE TERCEIROS INTERESSADOS
EDITAL DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

-
ADEILDO DAMASCENO SANTOS, Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, na forma da lei etc. FAZ SABER a todos aqueles que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, aos **INTERESSADOS, SEUS AUSENTES, DESCONHECIDOS, EVENTUAIS CONJUGES E/OU SUCESSORES**, que na forma do art. 216 A, da Lei 6.015/1973 e Provimento n.° 65/2017 do Conselho Nacional da Justiça foi apresentado o pedido de **RECONHECIMENTO EXTRAJUDICIAL DE USUCAPIÃO,** formulado por **VANDILBERTO RAYMUNDO BEZERRA**, brasileiro, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens com Euza Rocha Gomes, filho de José Alberto Bezerra da Silva e Maria Vandete Raymundo Bezerra, portador da CI RG n.º 1.721.974 - SSP/AL e do CPF n.° 009.899.534 - 08, residente e AL, domiciliado à Rua Virgílio Lisboa, 620, Bairro Novo, Delmiro Gouveia endereço eletrônico: não informado, tendo por objeto o imóvel que assim se descreve e caracteriza: **UM LOTE DE TERRENO SOB N.° 07 DA QUADRA LG,** do Loteamento Bairro Novo, situado nesta cidade, constituído de uma gleba de terra, medindo 12,00 metros de frente, igual dimensão de fundo e de lado 30,00 metros, ou seja: 360,00 metros, confrontando-se pela frente, com a rua projetada; pelos fundos, com o lote n.° 20; pelo lado direito, com o lote n.° 08 e pelo lado esquerdo, com o lote n.° 06, e possui Registro em Cartório, como se verifica pela certidão expedida pelo Serviço Notarial e Registral do 1° Oficio da Comarca de Delmiro Gouveia AL. O requerente pleiteia o reconhecimento da USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIA, prevista no art. 1.238 do Código Civil Brasileiro, alegando a posse do imóvel por si e por seus antecessores, com justo título, há mais de 15 (quinze) anos. O requerimento e a documentação completa que o acompanha permanecerão à disposição dos interessados para exame nesta serventia, que funciona à Rua 13 de Maio, n.º 282, centro, Delmiro Gouveia/AL, no horário das 08:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, fone (82) 98706-0755. **Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação deste edital,** sem que haja a apresentação de impugnação escrita, com as razões da discordância, será presumida a anuência ao pedido de reconhecimento da usucapião, e ensejará o seu imediato registro em nome da requerente, como previsto no art. 216 - A, parágrafo 6º, da Lei n.º 6.015/1973. E, para que chegue ao conhecimento de todos aqueles eventualmente interessados e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital. Delmiro Gouveia - AL,24/abril/2024.

BEL.ADEILDO DAMASCENO SANTOS
Notário/Registrador

PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E APOIO À REALOCAÇÃO

E D I T A L
CONVOCAÇÃO
ESPECÍFICO

A Braskem S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.150.391/0001-70, com sede na Rua Eteno, 1.561, Polo Industrial de Camaçari, Camaçari - BA, CEP 42816-200 ("Braskem"), por meio do presente, dá publicidade ao requerimento de compensação financeira em relação ao(s) imóvel(is) abaixo identificado(s) e formalmente oportuniza que todos os interessados, titulares de direitos aquisitivos, possessórios, inquilinos e /ou proprietários do(s) bem(ns) imóvel(is) abaixo identificado(s), bem como daquele(s) também situado(s) no mesmo terreno, cuja identificação seja por meio de letras complementares à numeração da construção, busquem a Braskem, apresentando os fatos e documentos comprobatórios de seu direito sobre o(s) imóvel(is) e, consequentemente, ao pleito de compensação financeira em andamento no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF"), com as razões de discordância do pleito formulado por terceiro no PCF, no prazo de até 15 (quinze) dias corridos, contados da publicação deste Edital, cientes de que, caso não manifestado o interesse no(s) imóvel(is) ou contestada a compensação pleiteada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes do PCF sobre tal(is) imóvel(is), a saber:

- **Alameda Dr. Durval da Rocha Cortez** s/nº, apartamento nº 01, do Edifício Manacá, no bloco 19, da quadra 07, do Conjunto Habitacional Jardim das Acácias, no bairro do Pinheiro, Maceió/AL, Zona D, objeto da matrícula nº 92.110, do 1º Ofício de Registro de Imóveis da comarca de Maceió/AL.

Para mais informações sobre o presente Edital, bem como caso possua(m) relação com o(s) imóvel(is) aqui indicado(s) e tenham interesse em ingressar no PCF, por favor, entrem em contato pelo número: **0800 006 3029**. A ligação é gratuita, inclusive de telefone celular. Para fins de ampla publicidade e transparência, a Braskem disponibiliza o presente Edital em seu site (**www.braskem.com.br/alagoas**) para consulta.







carlosconce_

Comunicação & Liderança





DESTAQUE da Semana

CURSO DE ORATÓRIA 2/2024



Formandos da turma 2/2024 do *Curso de Comunicação e Oratória* do Instituto Carlos Conce, em 20/04. Paraninfos: Dr. Sóstenes Andrade, grande magistrado das Alagoas, Darlyson Souper, Smart Marketing Digital; Dr. Sávio Martins, advogado atuante no Tribunal do Juri, e o líder político James Ribeiro. Bem... Os líderes passam pelo ICC!



CURSO DE ORATÓRIA 3/2024



Formandos da turma 3/2024 do *Curso de Comunicação e Oratória* do Instituto Carlos Conce, ocorrida em 22/04. Paraninfos: o Cel. Paulo Amorim, comandante geral da Polícia Militar, a educadora e adm. Ana Paula Yajima, diretora geral da Escola SEB Maceió e o Dr. João Onuki, diretor-presidente do Sindicato dos Advogados. Bem... Os líderes passam pelo ICC!

ALMIR BELO, DE UNIÃO.

Registro da visita do amigo Almir Belo, liderança politica de União dos Palmares ao Instituto Carlos Conce. Ele é pré-candidato a vice-prefeito pela situação.

ONCOCLÍNICA



DESTAQUE DA SEMANA para a Dra. Patrícia de Araújo Amorim, diretora da Oncoclínica que investe na humanização da sua equipe com foco na excelência no atendimento ao cliente. Médicos oncologistas, enfermeiros, psicólogos, dentre outros garantem o bem-estar dos pacientes. /Com foto de Augustus Neto.

FALE BEM NAS MÍDIAS

A próxima turma do *Curso de Comunicação e Oratória* do Instituto Carlos Conce, vai iniciar na próxima semana, SEGUNDA, 29/04. Para falar bem em público, contate **82 99949.9091**.

John Textor, dono do Botafogo, é suspenso por 45 dias e multado em R$ 100 mil

RÁDIO ITATIAIA

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) votou nessa sexta-feira (26), pela suspensão de John Textor, proprietário da SAF do Botafogo, por 45 dias e multa de R$ 100 mil. A punição é referente às declarações do empresário após o jogo contra o Palmeiras, em novembro de 2023, pelo Brasileirão.

A decisão aumentou a pena inicial dada pelo STJD. Como já havia cumprido 28 dias, John Textor está impedido de ir aos jogos do Botafogo nos próximos 17 dias.

"Não é para cartão vermelho, ele mudou o jogo. Isso é corrupção, isso é roubo. Por favor, me multem, Ednaldo, mas você precisa renunciar amanhã de manhã. É isso que precisa acontecer. Esse campeonato se tornou uma piada", disse Textor, em novembro de 2023.

Os membros do Pleno, então, concordaram em desclassificar o artigo 258B e incluir o artigo 258 (conduta contrária à ética esportiva). Portanto, John Textor foi punido com 15 dias e multa de R$ 100 mil no artigo 258 e 30 dias no 243-F.

Textor não compareceu ao Pleno nessa sexta (26). Na última semana, ele esteve no Tribunal e se reuniu com Felipe Bevilacqua, vice do Pleno.

Em defesa de John Textor, os advogados Michel Asseff Filho e João Marçal afirmaram que não esperavam que o caso fosse julgado uma vez que há um pedido de inquérito sobre as denúncias de manipulação de resultados no futebol brasileiro, feitas pelo empresário, que estaria relacionado ao caso julgado.



ANDRÉ DURÃO



Textor reclamou com a arbitragem do jogo Bota x Palmeiras

Estagiário
Guilherme Nobre
guilhermemnobre23@gmail.com

Série C: em busca da primeira vitória, CSA recebe a Ferroviária

Time marujo perdeu feio para o Ypiranga, por 3x1, atuando em terras gaúchas, e busca os primeiros pontos, jogando em casa

AILTON CRUZ



CSA volta ao Rei Pelé, neste domingo (28), em duelo pela Série C

A Série C começou de vez e, neste domingo (28), às 16h30, o CSA recebe a Ferroviária de Araraquara, no Estádio Rei Pelé, em sua primeira partida como mandante na competição. Apesar de ser apenas a 2ª rodada, o momento é decisivo para o Azulão, que precisa vencer para deixar a zona de rebaixamento.

CSA e Ferroviária tiveram estreias distintas. O clube marujo perdeu feio para o Ypiranga de Erechim, por 3x1, atuando em terras gaúchas. E a Ferrinha jogou dentro de casa, recebendo o ABC. Apesar de ter saído na frente, não conseguiu sustentar o resultado e ficou no empate, por 1x1.

CSA

Na semana, nenhum novo reforço foi anunciado. Mas o jovem volante Alan Pedro foi regularizado e pode estrear pelo Azulão, iniciando no banco de reservas. Fora isso, uma possível novidade é Niltinho, com chances reais de ser reintegrado ao time principal.

Quanto a desfalques, repete-se um problema da rodada anterior: Tiago Marques, que foi avaliado pelo Departamento Médico e será poupado. Sendo assim, Iury Tanque pode ser titular.

Com a atuação ruim no primeiro jogo, Cristian de Souza deve mudar a equipe. O esquema com três zagueiros pode não aparecer. Além disso, Vitor Leque deve ganhar uma oportunidade.

O CSA deve atuar com: Thomazella; Lucas Marques, Almir Luan, Wellington Carvalho, Bruno Cardoso (Eduardo Biazus) e Guilherme Dal Pian; Marlon (Vitor Leque), Juninho Valoura e Gustavo Xuxa; Marquinhos e Iury Tanque.

FERROVIÁRIA

O time não deve ter grandes mudanças. O técnico Vinícius Bergantin (ex-CSA) tem mantido um padrão na escalação, um 4-3-3 com velocidade. A única ausência é Gustavo Nescau, que não deve ficar na equipe paulista.

Já Victor Andrade e Vitor Barreto devem atuar pelas pontas. Além disso, Carlão é o centroavante. No meio, Ricardinho, Xavier e Juninho fazem a trinca que é forte na marcação.

A Ferrinha deve ter: Saulo; Lucas Rodrigues, Gustavo Medina, Jackson e Igor Fernandes; Ricardinho, Juninho e Xavier; Victor Andrade, Vitor Barreto e Carlão.

AILTON CRUZ

História em ruínas

Maceió contabiliza 50 prédios históricos abandonados e que podem ter o mesmo destino do edifício que abrigava o antigo Hotel Atlântico: desabar



Repórter
Regina Carvalho
reginacarvalho@gazetaweb.com

No último dia 21, o antigo Hotel Atlântico desabou. Encravado na Avenida da Paz, o prédio era um dos mais imponentes da região. O que ocorreu com aquela estrutura pode acontecer a qualquer momento em outros pontos da capital. É que em torno de 50 imóveis históricos estão em processo de abandono, principalmente nos bairros Jaraguá e Centro.

Se um dia foi imponente e recebeu gente ilustre, como políticos, jogadores de futebol e até artistas, como Gilberto Gil e Paulo Gracindo, o Hotel Atlântico virou destroço às margens de uma orla que um dia também representou glamour. Juntando os imóveis, com valor histórico ou não, a capital deve ver desmoronar cerca de 200 estruturas.

Levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió (Iplan) mostra que 90% dos prédios antigos da capital são privados. Sobre demolições de imóveis históricos feitas pela prefeitura, o órgão informa que houve apenas o caso registrado no fim de semana passada (do Hotel Atlântico).

“As demolições só ocorrem após recomendação da equipe técnica da Defesa Civil Municipal, quando se constata que aquele equipamento oferece risco de desabamento. Sem recomendação, é proibida a demolição de prédios históricos”, destaca o Iplan.

Segundo o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió, algumas edificações já estão em processo de recuperação, como a estação ferroviária de Jaraguá e o prédio do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL). Outros foram contemplados pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), como o Museu Théo Brandão e antigo CCBI, hoje Museu de História Natural.

O Iplan reforça que desenvolve estudos para a valorização de áreas históricas, visando a preservação do patrimônio histórico municipal.

MAIS DE 200 PRÉDIOS ABANDONADOS

O Ministério Público de Alagoas está atento aos imóveis abandonados em Maceió, como ressalta o promotor Jorge Dória, da Promotoria de Urbanismo. “O imóvel abandonado deixa de proporcionar a função social, porque atrai todo tipo de problema para a cidade, a questão da saúde, a questão da segurança, da paisagem. Aí vem a legislação que diz que não pode ter imóvel abandonado na cidade”, explica.

De acordo com o integrante do Ministério Público, quando o proprietário não é identificado, a lei permite e até “obriga” que o Município fique com o imóvel e o confira alguma destinação social, cuidando daquele bem. “Quando há dono, é o próprio que tem que reparar, que restaurar e se for caso de demolição, o dono tem que pagar toda a despesa e demolir aquele imóvel”, destaca Dória.

Pelo artigo 1276 do Código Civil Brasileiro, o imóvel urbano que o proprietário abandonar, com a intenção de não mais o conservar em seu patrimônio e não se encontrar na posse de outrem, poderá ser arrecadado como bem vago, e passar, três anos depois, à propriedade do Município em que está localizado.

O promotor afirma que, pelos levantamentos que dispõe o MPAL, Maceió conta com cerca de 200 imóveis abandonados, incluindo aqueles considerados não históricos e históricos, como é o caso do Hotel Atlântico, que ruiu na última semana.

MANCHA DE ABANDONO

Dilson Ferreira, arquiteto e professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), destaca que os prédios abandonados, em geral, criam uma mancha de abandono ao seu redor, o que traz consequências graves para a cidade, da segurança à memória afetiva e histórica.

Além disso, a degradação visual prejudica a imagem da cidade e seu potencial turístico e comercial.

“É crucial revitalizar essas áreas para preservar a história, atrair investimentos e promover o desenvolvimento urbano integrado. Se considerar os bairros afetados chegamos a milhares de edificações abandonadas, muitas delas com valor histórico inestimável para a sociedade”, afirma.

Dança para aguçar os sentidos

Espetáculo encerra trilogia criada por grupo alagoano e que busca conectar espectadores à ancestralidade e à condição humana; a plateia, inclusive, assiste à performance em cima do palco

BENITA RODRIGUES

Após apresentação no Festival Internacional de Teatro de SP, Cia. dos Pés apresenta 'Dança Monstro' em Maceió

DA EDITORIA DE CULTURA

A Cia. dos Pés, grupo de dança e performance que há 24 anos atua em Alagoas, faz única apresentação do espetáculo 'Dança Monstro', neste sábado (27), no Teatro Deodoro, às 19h30. A produção, sob direção da multiartista Telma César, foi destaque no Festival Internacional de Teatro de São Paulo no mês passado. Os ingressos custam R$ 30 e R$ 15, e mais informações podem ser obtidas no perfil da companhia no Instagram: @companhiadospes_.

'Dança Monstro' encerra uma trilogia de investigação cênica e poética do grupo, iniciada com 'Dança Baixa' e seguida por 'Dança Anfíbia'. O projeto de encenação busca conectar os espectadores com as relações naturais e humanas entre dança, ambiente e cultura. Um dos diferenciais do espetáculo, incluindo este que será apresentado neste sábado, é a participação ativa da plateia, que se transforma em parte da performance. Durante toda a apresentação, o público assistirá à peça no palco, por isso o número de ingressos é limitado.

De acordo com a produção, 'Dança Monstro' também investiga sabedorias ancestrais circunscritas em "memórias dançantes". Para isso, há um capricho em cada detalhe da obra, da criação coreográfica à trilha sonora, assim como determinadas escolhas estéticas, como a nudez. Para o grupo, a nudez física é tomada como ponto de partida para a instauração de uma natureza desnudada e essencial do ser humano, da qual busca-se o estado inicial de empatia com o público. Inclusive, a classificação indicativa de 18 anos.

O espetáculo tem direção de Telma César e é protagonizado pelos performers Joelma Ferreira, Magnum Ângelo e Reginaldo Oliveira. Participam também Ari Colares (tambores) Léo Bulhões (edição) e Crystian Castro (operação de som). Além da apresentação, o grupo realiza uma oficina de dança gratuita, a partir do processo de composição da obra, no dia 29.


Estagiário
Igor Lima
igorlima@gazetaweb.com



O que é dorama e o que transformou os dramas coreanos em uma febre nacional



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Diversidade de temas e histórias mais conservadoras estão entre as razões apontadas por fãs alagoanos

Os doramas, ou dramas televisivos asiáticos, têm conquistado uma crescente popularidade nos serviços de streaming ao redor do mundo, principalmente na Netflix. Com destaque para os dramas sul-coreanos, conhecidos como K-dramas, eles são um verdadeiro fenômeno. Os enredos são cativantes, as atuações bem desenvolvidas e as produções são de alta qualidade. A verdade é que os doramas estão se tornando os novos filmes de Hollywood.

Em 2023, com o sucesso de títulos como Squid Game, a Netflix resolveu apoiar em peso a produção cinematográfica sul-coreana. Em janeiro do ano passado, a empresa de streaming assinou um contrato de 2,5 bilhões de dólares para os próximos quatro anos, ou seja, vai ter lançamento de dorama até 2027!

O sucesso dos doramas nos serviços de streaming pode ser atribuído a diversos fatores. Os doramas, especialmente os K-dramas, se destacam ao fugir do padrão do cinema americano, oferecendo uma visão única de romance e relacionamentos. Além disso, eles expõem aspectos da cultura de um povo distante, quase oriental, o que desperta grande curiosidade entre o latino e americano. Essas produções apresentam narrativas que diferem das típicas histórias de Hollywood, explorando questões emocionais e sociais que ressoam com o público internacional.

Ainda abordado essa diferenciação da temática americana para a coreana, Karine Almeida revela as razões de ter migrado dos gêneros mais comuns para os K-dramas. “Então, comecei a assistir a K-dramas por duas razões: a primeira foi porque eu estava interessada na cultura asiática em geral, já que naquela época eu estava muito envolvida com anime e mangá, e também tinha alguns amigos viciados em doramas. A segunda, foi porque eu estava meio cansada das séries americanas cheias de cenas desnecessárias e inapropriadas. Os doramas, pelo menos os que eu assisto, geralmente são mais conservadores nesse aspecto. Suas cenas românticas são mais puras, raramente eles se beijam. Além disso, eu estava interessada na diversidade de temas que eles abordam. Existem doramas sobre os temas mais inesperados. Por exemplo, tem esse dorama chamado ‘Navillera’, no qual o personagem principal é um senhor idoso que tem Alzheimer e quer se tornar um dançarino de balé”, detalha.

Já Gabrielly Barreto passou a consumir doramas por outro motivo, ou infinitos motivos. “Então, na verdade, atualmente eu acho difícil definir um motivo pelo qual eu gosto de dorama. Então, eu vou citar alguns motivos que me fizeram gostar de dorama quando eu passei a consumir. E eu acho que o principal e o primeiro motivo foi a infinidade de doramas. Porque quando eu vi as pessoas falarem sobre dorama, eu achava que era limitado apenas a romance e drama. E isso não era algo que chamava a minha atenção. Até que quando eu assisti, eu pude ver que é bem diferente disso. Na verdade, tem dorama de todos os gêneros. Então, se uma pessoa gosta de algo mais voltado para a ação, tem dorama de ação. Se ela gosta de algo terror, tem dorama voltado também para o terror. Se gosta de comédia, tem dorama de comédia. Então, eu acho que esse foi o principal e o ponto chave de quando eu comecei a consumir dorama, foi o que eu mais gostei.”

Dá para notar que é possível gostar de doramas pelos motivos mais inusitados possíveis, e esse mercado tem provado que vai ocupar muito mais espaço do que já ocupa. Além disso, com a inundação de investimentos no cinema sul-coreano, é esperado uma maior variedade de gêneros surgindo, como a animação de webtoons, famosos “mangás coreanos”. Com isso em mente, é impossível ignorar, daqui para frente, a revolução do cinema coreano e do dorama como a nova forma de produzir filmes e séries.

Astral

ÁRIES
Com um total de zero preguiça e indecisão, você deve fazer acontecer, sejam suas ideias, metas, projetos, desejos, etc. e tal. É o momento de cortar as amarras, vencer as bagaças e usar a sua energia em voltagem máxima.

TOURO
Senta que lá vem a previsão do JB pra sua semana, Touro! E já começo avisando que o céu promete jogar no seu time. Além de contar com mais força, clareza do que ambiciona e o ímpeto da ação ativado, você também pode ter suas principais qualidades reforçadas, especialmente seu jeito cauteloso, realista, prático e paciente.

GÊMEOS
Você diz previsões, eu digo do João Bidu! E tô vendo aqui que seu signo tem tudo pra arrebentar, geminiangel. É que além de esbanjar sociabilidade, extroversão, coragem e autonomia, também tende a mostrar emoções e sensibilidade aguçadas.

CÂNCER
Alô, alô, Câncer! Os assuntos profissionais estão em evidência e tudo indica que você vai dar uma guinada na sua carreira. É que, além de contar com maior facilidade para sair da sua zona de conforto e dar o seu melhor no serviço, deve ser bem convincente ao se expressar, aprender as coisas mais rápido e ter ótimas ideias para resolver os perrengues.

LEÃO
Vem comigo que eu vou te contar o que deve rolar com seu signo nos próximos dias, miga e migo. Para a carreira, o desejo de ter estabilidade talvez fique fortíssimo. E pode glorificar de pé, pois a previsão é de reconhecimento e prestígio.

VIRGEM
Virginiangel, trago um escândalo de previsão pro seu signo. É que o céu promete energias fortes, encorajamento e mais impulsividade, e aí você tem tudo pra levar a cabo suas ideias e finalizar o que precisa, principalmente no serviço. Vejo aqui que sua semana deve ser de realização.

LIBRA
Libra, se depender do céu, pode se preparar para uma semana de muitos corres. Mas fica sussa, pois não devem faltar energia e força para fazer tudo que precisa, seguir em frente e mostrar o seu melhor.

ESCORPIÃO
Pediu um lanchinho de previsão, meu anjo? Pode glorificar de pé, pois trago um banquete! Para começar muito bem com os recados do céu, o momento é ideal para mergulhar nas suas emoções, ter consciência do seu potencial e buscar equilíbrio a fim de conseguir os melhores resultados na sua vida.

SAGITÁRIO
Nova semana chegando e já começo com uma boa notícia nas previsões: Mercúrio retrô chega ao fim e tudo indica que o seu lado sortudo vai ficar muito on. Momento perfeito sem defeitos para dar andamento em suas ideias criativas, mas também refletir e tirar aprendizados do que passou para que a sua jornada possa fluir de maneira bem positiva.

CAPRICÓRNIO
Seu signo é famoso por ser um bocado fechado, mas o céu traz uma energia de maior visibilidade e te incentiva a se mostrar mais. Fase excelente para vender seu peixe, divulgar seu trabalho, inclusive nas redes sociais, e revelar qualidades que ninguém conhece.

AQUÁRIO
É uma semana recheada de notícias maravilindas que você quer? Vem que tem, bebê! Para começar com tudo, o céu promete deixar sua motivação, energia e versatilidade no modo on. E aí, sem fazer corpo mole, tende a levar a cabo suas ideias, tomar iniciativas e mostrar serviço.

PEIXES
O bom de fazer parte da turma dos humilhados é que qualquer exaltada a gente já festeja, não é? Então pode celebrar, pois previ dias de glória, peixinho. Com o céu exaltando seu jeito intuitivo e criativo, você tem tudo para se movimentar para que as coisas aconteçam na vida real, e não apenas na sua imaginação.

TV Aberta

Sábado

TV GAZETA CANAL 7
06h00 Globo Repórter
06h50 É de Casa
11h45 AL1
12h50 Parabólicos
13h00 Globo Esporte
13h25 Jornal Hoje
14h10 Filme
15h50 Caldeirão com Mion
18h35 No Rancho Fundo
19h20 AL2
19h45 Família É Tudo
20h30 Jornal Nacional
21h20 Terra e Paixão
22h35 Big Brother Brasil
23h20 Altas Horas

TV PAJUÇARA CANAL 11
05h40 Corrente dos 70
06h30 Nosso Tempo
07h00 Brasil Caminhoneiro
07h35 Fala Brasil - Edição de Sábado
12h00 The Love School - Escola do Amor
13h00 Balanço Geral - Ed de Sábado
15h00 Cine Aventura
17h00 Cidade Alerta - Ed de Sábado
19h45 Jornal da Record - Ed de Sábado
21h00 Reis
22h30 A Grande Conquista
23h30 Super Tela

TV PONTA VERDE CANAL 5
06h00 Sábado Animado
11h15 Luccas Toon
12h00 Programa Raul Gil
14h15 Bernie - O Golfinho
16h00 Detonando em Barcelona
18h00 Circo do Tiru
19h45 SBT Brasil

Domingo

TV GAZETA CANAL 7
06h00 Santa Missa
07h20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08h05 Globo Rural
09h25 AutoEsporte
10h00 Esporte Espetacular
12h45 Magnum P.I.
13h40 Filme
15h45 The Masked Singer Brasil
17h30 Domingão com Huck
20h30 Fantástico
23h10 Big Brother Brasil
00h30 Filme
02h15 Filme
04h00 Hora 1

TV PAJUÇARA CANAL 11
06h00 Programa do Templo
07h00 Santo Culto em Seu Lar
08h30 Programação IURD
09h00 Desenhos Bíblicos
10h30 Pica-Pau
11h00 Pica-Pau
12h30 Todo Mundo Odeia o Chris
13h45 Cine Maior
15h30 Hora do Faro
18h00 Canta Comigo
19h45 Domingo Espetacular
23h00 A Grande Conquista
00h00 Câmera Record

TV PONTA VERDE CANAL 5
06h00 Um Maluco no Pedaço
07h00 Pé na Estrada
07h30 SBT Agro
08h00 SBT Sports
09h00 Notícias Impressionantes
11h00 Sorteio da Tele Sena
11h15 Domingo Legal
15h30 Eliana
19h15 Roda a Roda Jequiti

GazetaNews

Canal 525 Claro-net hd

06h00 Sessão de Cinema
08h00 Revista Gazeta (resumo da semana)
10h00 Bem Assim
12h00 GazetaNews Sports
13h00 Circuito AL
14h00 Sessão de Cinema
16h00 Jornada Esportiva
19h30 Programa James Silver
20h00 Gazeta Entrevista
21h00 História da Foto
21h30 Série - Esquadrão Classe A
22h30 Sessão de Cinema
00h00 Bem Assim
02h00 Sessão de Séries - Resumo da Semana

Rádio

Sábado

MIX FM 98.3 MHZ
03h00 Super Mix
04h00 3 Mais
05h40 Mix Acústico
09h00 3 Mais
10h00 Super Mix
11h55 Top Mix
13h00 Super Mix
14h00 Baú Express
15h00 Super Mix
16h00 3 Mais
16h55 Top Mix Rolé
18h00 3 Mais

GAZETA FM 94.1 MHZ
01h00 Show da Madrugada
03h00 Túnel do Tempo
05h00 Forronejo Gazeta
06h00 Bom Dia Gazeta
09h00 Alô Gazeta
11h00 Grid Gazeta
12h00 Especial da Gazeta
13h00 Sabadão
18h00 As Tops da Gazeta
20h00 Festa da Gazeta

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Presidente egípcio que foi forçado a renunciar ao poder após revolta popular (2011)
Pena judicial inexistente no Brasil
Gás essencial à vida (símbolo)
Carteado em que atua um banqueiro
Apoio do membro fraturado (Traum.)
Inscrição religiosa nas cédulas de real
Que gostam de fazer o mal
(?) Miró: pintou "O Sol Vermelho"
Inversas; contrárias
(?) a pena: ser proveitoso
Madeira avermelhada de móveis
Igualados; aplainados
Fibra de tapetes
Solos de óperas
Ataques (pop.)
Homenageadas do 2º domingo de maio
Afecção cutânea do adolescente
Muro, em francês
Logo, em inglês
Oriundo da região de Espanha e Portugal
Valida a votação
Regente de coral
País de origem da vodca
Peito
(?)-prazer: vontade própria
A vogal do vocativo
Escolher por voto
Rondônia (sigla)
Apelido de "Edward"
Acessório do hipismo
Pôs de lado (fig.)
Rato, em inglês
Advocacia-Geral da União (sigla)
Ave veloz dos cerrados brasileiros
Tipo de fecho de armário de cozinha
Bolo, em inglês
Gênero de "Medeia"
Gravação na pele
Empresa aérea
Miles Davis, trompetista de jazz
Período da evolução completa (da uva)

BANCO 3/mur — rat. 4/cake — joan — soon. 5/acaju. 12/hosni mubarak.

63

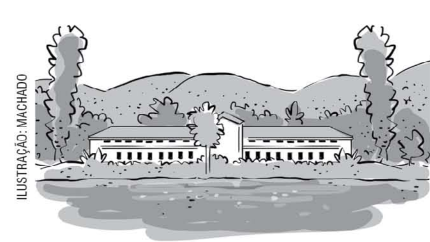
Solução

Caça-palavra

CAÇA-PALAVRA

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

São Lourenço e seus atrativos


ILUSTRAÇÃO: MACHADO

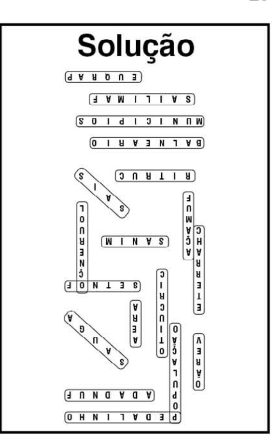
FUNDADA em 1º de abril de 1927, São **LOURENÇO** é uma cidade localizada na região Sul-sudoeste de **MINAS** Gerais e faz divisa com os **MUNICÍPIOS** de Soledade de Minas, Carmo de Minas, Pouso Alto e São Sebastião do Rio Verde. Com uma **POPULAÇÃO** de pouco mais de 41 mil habitantes, uma **ÁREA** de 58.019 km2 e uma altitude de 888,72 metros, São Lourenço integra o **CIRCUITO** Turístico das Águas, devido a seu **PARQUE** famoso pelas **FONTES** e no qual há uma série de atrativos para todas as idades, com caminhadas, passeios de **PEDALINHO** nos lagos e um **BALNEÁRIO** com banhos de espuma e **SAIS**. Muito procurada por **FAMÍLIAS** com crianças e idosos, a cidade de clima ameno recebe turistas o ano todo, mas o **VERÃO** costuma ser a melhor época para **CURTIR** o parque, já que no inverno a temperatura cai bastante. Além do Parque das **ÁGUAS**, a cidade é conhecida por seus passeios de **CHARRETE** no Centro e de trenzinho Maria-**FUMAÇA** em direção a Soledade de Minas.

N	Y	P	E	D	A	L	I	N	H	O
N	N	O	C	R	T	L	B	L	M	H
B	N	P	N	A	D	A	D	N	U	F
O	F	U	L	N	N	A	N	N	B	G
Ã	G	L	N	F	L	B	F	F	B	Y
R	T	A	Y	G	S	S	R	N	D	L
E	N	Ç	O	T	R	D	A	N	D	N
V	M	Ã	T	H	A	H	R	U	F	O
C	C	O	I	Y	E	Y	B	N	G	L
O	O	M	U	B	R	L	T	G	R	A
E	T	N	C	F	A	L	H	C	G	D
T	L	T	R	N	T	L	D	B	M	E
E	M	S	I	G	S	E	T	N	O	F
R	R	L	C	L	N	G	D	E	Ç	L
R	A	Y	C	R	D	I	S	M	N	M
A	A	H	G	F	C	T	C	R	E	N
H	Ç	Y	S	A	N	I	M	S	R	L
C	A	L	F	L	D	T	C	D	U	T
F	M	M	G	R	N	B	M	Y	O	T
R	U	N	R	D	N	S	R	Y	L	H
F	F	D	N	D	E	R	A	L	S	T
T	H	G	S	Y	B	B	D	I	T	E
F	R	I	T	R	U	C	T	T	S	R
A	R	N	B	T	F	F	Y	D	T	F
F	Y	L	N	T	F	T	M	N	E	R
B	A	L	N	E	A	R	I	O	D	N
H	T	D	R	F	B	N	M	M	C	I
M	U	N	I	C	I	P	I	O	S	N
R	I	N	S	G	S	R	B	L	C	C
D	S	A	I	L	I	M	A	F	Y	A
H	F	G	S	T	L	M	D	T	L	N
B	C	N	C	B	E	U	Q	R	A	P

29



Solução



Projeto Seis e Meia leva forró para o palco do Teatro Deodoro

DA REDAÇÃO

Vai ter forró do Teatro Deodoro? Vai sim e em dose dupla. Graças ao Projeto Seis & Meia, a sanfona vai soar alto no dia 11 de maio na centenária casa de espetáculos de Maceió, a partir das 17h30. A primeira atração da noite é cantora e compositora alagoana Fernanda Guimarães. A atração nacional é Waldonys, um cearense arretado que está encantando o Brasil inteiro com seu talento. Encantou, inclusive, Marisa Monte, que o convidou para uma participação superespecial no show Portas, realizado em Fortaleza.

O projeto possui preços populares e, na compra de qualquer ingresso, é obrigatório levar 1 kg de alimento não perecível, que será doado ao Mesa Brasil.

Waldonys é compositor, cantor e também paraquedista. Seu show contará com grandes sucessos do cantor e sanfoneiro.

Já Fernanda Guimarães é uma das artistas mais importantes da atual cena musical de alagoas. Versátil, transita com igual talento pelo rock, Maracaju, MPB, jazz e forró.

DIVULGAÇÃO



Informações sobre o projeto podem ser obtidas no perfil @projetoseisemeiapb, no Instagram

Grupo Flor de Mandacaru

volta aos palcos com show 'Cantam Marias e Clarices'



Espetáculo reúne importantes vozes e músicos da cena alagoana e promete emocionar e divertir a plateia no dia 3 de maio, a partir das 19h30, no Teatro Deodoro

Repertório leva ao palco músicas que romperam barreiras da censura e se tornaram hinos da democracia

DA REDAÇÃO

Cinco mulheres unidas pelo amor à música voltam ao palco do Teatro Deodoro no dia 3 de maio, às 19h30, com o show 'Cantam Marias e Clarices'. Desta vez, o grupo Flor de Mandacaru apresenta um espetáculo em torno da censura à produção musical durante o estado de exceção no Brasil, entre 1964 e 1985, e promete contar a história permeada pelos dramas e pela força da arte na luta contra a repressão.



Em versos, elas contam a história de resistência. A proposta é "lembrar para não esquecer", sob o viés da arte, aquele período político, sem esquecer que foram as canções que transpuseram as barreiras da censura e embalaram o sonho de liberdade, tornando-se músicas eternas. Para as artistas, será um show repleto de muita emoção, sensibilidade, mas também alegria.

REPERTÓRIO

O repertório foi montado com base em uma ampla pesquisa histórica para levar até ao público composições clássicas de artistas como Chico Buarque, Rita Lee, Zé Ketti, Adoniran Barbosa, Milton Nascimento, Belchior, Ivan Lins, João Bosco e Aldir Blanc, e muitos outros grandes artistas que usaram seus talentos artísticos e intelectuais para combater a opressão e censura.

O espetáculo também apresentará uma canção inédita, composta pela cantora Clemilda e por Duda Santos, em 1981. Essa é a única surpresa que já pode ser revelada ao público, que ganhará o presente de ver a letra "As moças do Meu Lugar" musicada pelo também alagoano Mácleim, especialmente à convite do grupo Flor de Mandacaru.

O show contará com três atos formados pela miscelânea das vozes de Denise dos Anjos, Cleane Cavalcante, Maria Costa, Rosiane Marasco e Wedna Miranda. Cinco mulheres com vivências distintas, mas que nutrem uma mesma formação humana e política e agora presenteiam o público com um espetáculo de preservação da memória do País.

Para acompanhar essas cinco mulheres no palco foi montada uma banda com alguns dos melhores músicos do cenário alagoano, como Alysson Paz, na bateria, Willbert Fialho, violão e guitarra, Dinho Zampier, teclado, Ronalso Cirino na percussão. A direção musical é assinada por Félix Baigon.

Os ingressos estão à venda no site do Sympla e são vendidos a preços populares. O show está marcado para dia 3 de maio, às 19h30, no Teatro Deodoro. Para mais informações basta seguir o grupo Flor de Mandacaru nas redes sociais @grupo.flordemandacaru ou entrar em contato pelo telefone (82) 99962-2813.

Prêmio Jabuti veta inteligência artificial e premia escritores estreantes em poesia

DA EDITORIA DE CULTURA

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou as mudanças para a 66ª edição do Prêmio Jabuti. A partir deste ano, a premiação vetará obras que utilizem inteligência artificial. No ano passado, houve uma polêmica ruidosa pela inclusão de uma ilustração feita com auxílio de IA entre os semifinalistas desta categoria.

A edição do clássico "Frankenstein", de Mary Shelley, publicada pelo Clube de Literatura Clássica, foi desenvolvida com a ferramenta Midjourney pelo designer Vicente Pessôa, que aparecia indicado ao principal prêmio literário do Brasil.

"Não existia vedação a inteligência artificial, era um tema ainda não muito discutido", afirma Alquéres. "O regulamento foi omisso, então a curadoria tomou a decisão de desclassificar aquele candidato. Agora colocamos expressamente nas regras que livros feitos com auxílio de IA não poderão se inscrever."

Segundo ele, serão permitidos livros que discutam o tema, mas não textos e imagens realizados com a ajuda desse tipo de ferramenta.

Outra mudança no Jabuti é a inclusão de uma categoria para escritores estreantes de poesia. No ano passado, a nova categoria para autores novatos se voltava apenas aos romancistas, o que motivou críticas ao prêmio.

Segundo Alquéres, "a categoria que teve mais inscrições no ano passado foi a de poesia, incluindo muitos autores que lançavam seus primeiros livros". Daí a intenção de expandir o prêmio em uma nova seção só para novos poetas.

As inscrições ao prêmio estão abertas até 13 de junho. Assim como no ano passado, o vencedor como livro do ano ganha R$ 70 mil e uma viagem à Feira de Frankfurt, o maior mercado internacional de livros do mundo. Cada um dos outros ganhadores leva R$ 5 mil.

A festa neste ano deve ser antecipada para o começo de novembro —nos últimos anos, vinha acontecendo em dezembro.









Rua Barão de Maceió, 346 – CEP: 57.020-360 – Centro – Maceió – Alagoas – Brasil - Fone: +55 (82) 2123-6989 – +55 (82) 2123-6410
E-mail: joao.controladoria@santacasademaceio.com.br - CNPJ: 12.307.187/0001-50 – Inscrição Municipal: 900077230

MENSAGEM DO PROVEDOR

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió, cumprindo disposições estatutárias, submete à apreciação da sua Irmandade, das autoridades constituídas e da sociedade alagoana o seu Relatório Anual e Demonstrativo Econômico-Financeiro do ano de 2023.

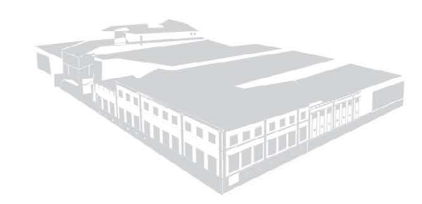
Seguindo os princípios da beneficência e filantropia, realizamos em nosso complexo hospitalar, em 2023:



consultas



atendimentos de urgências e emergências





internações



pacientes-dia

Mesmo com todas as dificuldades, o ano de 2023 nos proporcionou momentos gratificantes, com a disponibilidade e dedicação de todos os nossos profissionais, desde os que fazem as equipes multiprofissionais até aos colaboradores mais humildes. O corpo diretivo da Instituição tem estado sempre presente em todos esses momentos difíceis, junto ao nosso corpo clínico e colaboradores. Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas – principalmente, por atrasos, significativos, para recebermos os valores da produção dos serviços prestados e contratados –, temos conseguido dar continuidade à assistência em todas as áreas e permanecemos, sem solução de continuidade, com as atividades da assistência, do ensino e da pesquisa, além dos muitos investimentos que continuam sendo realizados na Instituição.

Em relação a atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), podemos destacar a representatividade da Santa Casa de Maceió em todas as áreas. **Na Oncologia,** por exemplo, tivemos **3.287 internações** – clínicas e cirúrgicas –, com valores aprovados, pelo SUS (Tabnet /Datasus) de **R$ 10,9 milhões de reais**, correspondendo a **80,6% dos valores aprovados pelas internações oncológicas em Maceió e 56,0% das que aconteceram em Alagoas, e representando a 29ª instituição hospitalar – em valores aprovados pelo SUS –, dentre os 2.721 hospitais que internaram algum paciente oncológico pelo SUS, no ano de 2023.** A permanência desses pacientes oncológicos – na Santa Casa de Maceió –, foi de **16.312 dias,** correspondendo a **54,5% do total dos leitos oncológicos ocupados em Maceió e 41,1% em Alagoas, no ano de 2023.** Os pacientes oncológicos do SUS representaram **35,1% da ocupação** dos leitos do SUS – no total das unidades da Santa Casa de Maceió –, durante o ano de 2023. Na assistência ambulatorial – **quimioterapia e radioterapia** –, a Santa Casa de Maceió teve uma produção – aprovada pelo SUS –, em 2023, de **R$ 21,8 milhões (55,0% do total aprovado em Alagoas e 72,9% do aprovado em Maceió)** e correspondeu à **39ª Instituição com maior** produção dentre os **333 Serviços** que realizaram quimioterapia e/ou radioterapia – pelo SUS –, no Brasil, em 2023.

Na Obstetrícia, outro exemplo, podemos destacar que a **Santa Casa Nossa Senhora da Guia** realizou **3.991 partos normais e cesarianos**, tendo sido responsável por **10,3% do total realizado em Alagoas e 24,7% dos que ocorreram em Maceió** e sendo o **54º** Hospital do Brasil que mais realizou partos, dentre **2.854 que o fizeram;** a permanência dessas parturientes na Instituição correspondeu a **9.133 dias**, representando **19,6% da ocupação** dos leitos do SUS, no total das várias unidades da Santa Casa de Maceió, durante o ano de 2023.

Na Alta Complexidade, também nos atendimentos aos pacientes do SUS, **com 3.037 internações e uma receita de R$ 23,3 milhões**, por essas internações, a Santa Casa de Maceió representou **29,9% das internações em Alagoas, no ano de 2023 e 48,7% das que aconteceram em Maceió**. A receita produzida, aprovada e recebida por essas internações correspondeu a **47,8% da alta complexidade hospitalar de Alagoas e 69,1% da acontecida em Maceió, no ano de 2023.** Para que se tenha uma ideia da representatividade da Santa Casa de Maceió, em Alta Complexidade Hospitalar, os 8 (oito) hospitais estaduais que internaram pacientes, nessa modalidade, no ano de 2023, **foi num total de 1.142, com uma receita de R$ 3,4 milhões**, que corresponde a **11,2%** para as internações e **7,0%** para a receita dos procedimentos, realizados em **Alagoas**. Para **Maceió foram 815** internações e uma receita de R$ 2,2 milhões, representando **13,0%** para as internações e **6,5%** para a receita pelos procedimentos de Alta Complexidade hospitalar, em igual período. Mesmo quando avaliamos a Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar juntas, constatamos que a Santa Casa de Maceió teve uma representatividade de **27,6%** no conjunto dos procedimentos realizados em **Alagoas e 41,7% em Maceió**, enquanto os **14 Hospitais ou Serviços** estaduais representaram **4,9% para Alagoas** e os **7 Hospitais** Estaduais, em **Maceió**, representaram apenas **2,6% do total da Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar** realizada em **Maceió**, no mesmo ano de 2023.

Para fazer face aos atendimentos de pacientes do SUS, em internações e ambulatório, a Santa Casa de Maceió recebeu, em 2023, **R$ 71,68 milhões (valores da tabela SUS) e mais R$ 50,71 milhões de incentivos** enquanto os custos corresponderam a **R$ 146,65 milhões**, obrigando à Santa Casa subsidiar ao SUS com **R$ 24,25 milhões.** As ajudas recebidas do senador Rodrigo Cunha, do deputado federal Alfredo Gaspar e do deputado estadual Cabo Bebeto, com emendas parlamentares, muito contribuíram para que pudéssemos superar dificuldades e continuar prestando a mesma assistência que temos prestado aos pacientes do SUS.

A receita operacional líquida da Instituição atingiu **R$ 471,1 milhões,** tendo apresentado um **superávit de R$ 13,4 milhões**. O nosso **Ebitda** (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) **foi de R$ 43,6 milhões.** No ano de 2022 havíamos tido uma receita operacional líquida de R$ 451,7 milhões, com um superávit de R$ 19,3 e o Ebtida de R$ 37,6 milhões.

Mesmo com todas as dificuldades o nosso volume de investimentos em benfeitorias, obras em andamento e aquisições de equipamentos e bens móveis foi de **R$ 40,3 milhões**, quando nos anos anteriores havia sido de R$ 16,2 milhões, em 2021 e R$ 31,0 milhões, em 2022.

Ao término de mais um ano de dificuldades, mas também de grandes alegrias, queremos externar o nosso agradecimento a todos os que contribuíram para o fortalecimento e o engrandecimento da nossa Santa Casa.

Agradecimento, de modo especial, ao bom Deus – nosso sustentáculo em todas as adversidades –; à Nossa Senhora da Guia e a São Vicente de Paulo que intercedem por nós e vêm guiando os nossos caminhos; à nossa Mesa Administrativa e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; a todos os médicos – ligados ao corpo clínico e à cooperativa (Santacoop) –; a todos os componentes das nossas equipes multiprofissionais e a todos os nossos colaboradores – desde os mais humildes até os supervisores, coordenadores, gestores, gerentes, superintendente e diretores –, bem como aos nossos parceiros, fornecedores e dirigentes de operadoras de planos e seguros de saúde.

Por fim, um agradecimento aos gestores e dirigentes públicos, ao voluntariado da Rede Feminina de Combate ao Câncer, aos nossos clientes, aos nossos familiares e à sociedade alagoana, pelo reconhecimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió como um patrimônio de Alagoas.

Humberto Gomes de Melo

Provedor

SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ







Rua Barão de Maceió, 346 – CEP: 57.020-360 – Centro – Maceió – Alagoas – Brasil - Fone: +55 (82) 2123-6989 – +55 (82) 2123-6410
E-mail: joao.controladoria@santacasademaceio.com.br - CNPJ: 12.307.187/0001-50 – Inscrição Municipal: 900077230

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.703	3.235
Contas a receber de clientes	8	287.621	253.959
Estoques	9	48.745	47.794
Outros créditos	10	39.599	33.776
Total do ativo circulante		381.668	338.764
Não circulante			
Depósitos judiciais	17	2.136	1.558
Propriedades para investimento	11	46.211	49.711
Investimentos		55	51
Imobilizado	12	234.566	207.650
Intangível	12	583	783
Total do ativo não circulante		283.551	259.753
Total do ativo		665.219	598.517

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	13	102.714	89.642
Empréstimos e financiamentos	14	44.987	27.539
Salários e encargos sociais		4.852	6.273
Obrigações sociais e tributárias	15	2.833	2.712
Provisão de férias		11.484	11.500
Outras contas a pagar		27.460	18.520
Projetos e Recursos	16	20.039	3.854
Total do passivo circulante		214.369	160.040
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	56.729	54.383
Obrigações sociais e tributárias.	15	13.247	15.846
Provisão para perdas com processos judiciais	17	8.519	9.283
Total do passivo não circulante		78.495	79.512
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	18	256.171	230.450
Ajustes de avaliação patrimonial	18	102.737	109.208
Superávit do exercício		13.447	19.307
Total do patrimônio líquido		372.355	358.965
Total do passivo		292.864	239.552
Total do passivo e patrimônio líquido		665.219	598.517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Ver nota explicativa nº 6.

Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6263

Demonstrações dos Resultados do Período

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	471.156	451.696
Custos dos serviços prestados	20	(390.923)	(374.894)
Resultado bruto		80.233	76.802
Outras receitas e despesas	21	35.188	14.861
Despesas com pessoal	22	(27.680)	(37.400)
Despesas gerais e administrativas	23	(46.635)	(18.555)
Despesas com serviços de terceiros	24	(9.552)	(8.797)
Depreciação e amortização		(4.731)	(4.095)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		26.824	22.816
Receitas financeiras	25	4.655	5.045
Despesas financeiras	25	(18.031)	(8.554)
(Despesas) Receitas financeiras, líquidas		(13.376)	(3.509)
Superávit dos Exercícios (Períodos)		13.447	19.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Ver nota explicativa nº 6.

Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6263

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Superávit dos Exercícios (Períodos)	13.447	19.307
Resultado abrangente total	13.447	19.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6263

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022		208.366	115.748	15.648	339.762
Incorporação do déficit do exercício anterior	18	15.648	-	(15.648)	-
Realização das doações e subvenções		-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		6.436	(6.540)	-	(104)
Superávit do exercício ajustado		-	-	19.307	19.307
Saldos em 31 de dezembro de 2022		230.450	109.208	19.307	358.965
Incorporação do superávit do exercício anterior	18	19.307	-	(19.307)	-
Realização das doações e subvenções		-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		6.414	(6.471)	-	(57)
Superávit do exercício		-	-	13.447	13.447
Saldos em 31 de dezembro de 2023		256.171	102.737	13.447	372.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Ver nota explicativa nº 6.

Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6263

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit dos Exercícios (Períodos)	13.447	19.307
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	16.774	14.771
Provisão para perdas com processos judiciais, líquido	62	359
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, líquido	42.854	14.196
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	15.304	7.614
Perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	770	1.494
Provisão para perdas fiscais/previdenciárias	74	672
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado	150	165
Superávit do exercício ajustado	89.435	58.578
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(76.515)	(78.185)
Estoques	(1.721)	(10.327)
Outros créditos	(5.823)	656
Depósitos judiciais	(578)	271
Fornecedores	13.072	8.064
Salários e encargos sociais	(1.421)	4.207
Obrigações fiscais e sociais	(2.552)	(1.598)
Provisão de férias	(16)	2.061
Projetos e recursos	16.186	(262)
Provisão para perdas com processos judiciais	(826)	(274)
Outras contas a pagar	8.940	4.654
Caixa gerado nas operações	38.181	(12.154)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38.181	(12.154)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições a investimentos	3.496	3.305
Aquisições de imobilizado e intangível	(43.699)	(34.297)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(40.203)	(30.992)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos líquido	4.490	36.181
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	4.490	36.181
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	2.468	(6.965)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.235	10.200
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5.703	3.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Ver nota explicativa nº 6.

Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6263

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió ("Entidade") com sede à Rua Barão de Maceió, nº 346, Centro, município de Maceió, Estado de Alagoas é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1851, tendo como missão a realização de serviços hospitalares e assistenciais direcionados a toda a comunidade. Foi registrada como entidade beneficente no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), sendo reconhecida como entidade de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 51.712, de 15 de fevereiro de 1963, e pela Lei Estadual nº 2.912, de 22 de julho de 1968.

A Administração da Entidade, conforme estabelecido em seu estatuto, é de responsabilidade de uma Mesa Administrativa formada pelo provedor, vice provedor, 1º e 2º secretários e outros sete mesários, sendo um deles obrigatoriamente indicado e representante do Arcebispo Metropolitano, que tem como principais atribuições cumprir e fazer cumprir o estatuto, os regulamentos e todas as deliberações tomadas, além de gerir a Entidade e administrar o seu patrimônio.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.374/2011 (NBC TG) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro e a Resolução CFC nº 1.409/2012 (ITG 2002) - Entidades Sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Provedor da Entidade em 03 de abril de 2024.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº 11** - Classificação de propriedades para investimento.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 17** - Reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº 8** - Reconhecimento e mensuração de provisões para redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios de 2023 e 2022.

a. Resultado operacional

(i) Receitas com prestações de serviços hospitalares

A receita com prestações de serviços hospitalares é reconhecida no resultado com base no regime de competência.

As glosas médicas hospitalares são registradas como redução das receitas com prestação de serviços hospitalares quando todos os esforços de cobrança tiverem sido esgotados.

(ii) Receita de aluguel de propriedades para investimento

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida no resultado como outras receitas pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

(iii) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas com descontos obtidos sobre comercialização de OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) e rendimentos sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e juros passivos diversos.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data e tais variações contabilizadas no resultado do exercício.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob participação nos lucros de curto prazo de acordo com a convenção coletiva se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.









Rua Barão de Maceió, 346 – CEP: 57.020-360 – Centro – Maceió – Alagoas – Brasil - Fone: +55 (82) 2123-6989 – +55 (82) 2123-6410
E-mail: joao.controladoria@santacasademaceio.com.br - CNPJ: 12.307.187/0001-50 – Inscrição Municipal: 900077230

e. Imposto de renda e contribuição social

A Santa Casa de Maceió é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; aplicarem integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, conforme art. 14 do CTN.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor de reposição. O custo dos estoques é baseado no princípio primeiro-a-entrar-primeiro-a-sair (PEPS) e inclui os gastos incorridos em transporte, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

g. Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos.

Custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido das reavaliações ocorridas subsequentemente, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). No exercício de 2016 foi realizado a avaliação patrimonial dos bens imóveis e em 2017 nos bens móveis tendo como contrapartida a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais futuros.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelas taxas fiscais determinadas para cada componente e ou pela determinação do tempo da vida útil remanescente do bem, e que não diferem das taxas de depreciação aceitas pela legislação tributária. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

			%
Edificações e benfeitorias	4		
Máquinas e equipamentos	4	a	100
Móveis e utensílios	4	a	100
Equipamentos de informática	6,67	a	100
Veículos	10	a	100

(iv) Imobilizado em curso

Apresentado pelo valor bruto e incluem todos os gastos relacionados na fase de formação do ativo imobilizado até a sua efetiva entrada em operação. As obras em andamento não são depreciadas.

i. Intangível

Correspondem aos direitos de uso de *softwares* adquiridos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade. Tais ativos intangíveis possuem vida útil finita mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável, e são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada de 5 anos.

j. Instrumentos financeiros

A Entidade classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis.

A Entidade classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Entidade em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos para provisão para redução ao valor de realização, quando aplicável.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos positivos em bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem liquidez imediata, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros abrangem passivos circulantes e não circulantes, os quais são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, que não os estoques, devem ser revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo deve ser estimado.

Não foram identificados indicativos de que os ativos financeiros tenham sofrido perda em seu valor recuperável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(i) Provisão para perda com processos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos:

Passivos contingentes

Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais.

m. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Irmandade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Irmandade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários vêm sendo reconhecidas e divulgadas pela Entidade.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	359	575
Aplicações financeiras	5.344	2.660
	5.703	**3.235**

As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, remunerados mensalmente a taxas de mercado que variam de 0,53% a 0,60% acima do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como contraparte bancos classificados com alto *rating*. As aplicações registradas no circulante possuem liquidez imediata ou são resgatáveis no prazo de até 90 dias.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota explicativa nº 28.

8 Contas a receber de clientes

	2023	2022
Convênios	281.575	230.333
Sistema Único de Saúde – SUS	125.209	103.975
Pessoa jurídica	19.049	18.772
Particulares	18.687	15.950
Outros	3.784	2.832
	448.304	371.862
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(160.683)	(117.903)
	287.661	**253.959**

Em função das características da atividade hospitalar, mais propriamente relacionadas aos trâmites de faturamento/recebimento junto ao SUS e convênios, a Entidade tem como prática o registro de provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber em geral vencidas há mais de 360 dias, exceto alguns casos pontuais onde o registro é efetuado de forma antecipada, conforme política contábil da Entidade. A Administração entende que mantém provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas, com base em estimativas de seus prováveis valores de realização, baixados os valores prescritos, incobráveis e anistiados.

Demonstramos a seguir a movimentação anual da provisão para redução ao valor recuperável:

	2023	2022
Saldo inicial	(117.903)	(107.919)
Adições	(53.379)	(16.352)
Baixas	19	6.008
Reversões	10.580	360
Saldo final	**(160.683)**	**(117.903)**

A abertura do saldo de contas a receber de clientes por idade de vencimento está assim demonstrada:

	2023	2022
A vencer	164.610	132.373
Vencidos até 90 dias	44.586	54.767
Vencidos entre 90 e 180 dias	25.852	31.744
Vencidos entre 180 e 360 dias	52.573	35.075
Vencidos há mais de 360 dias	160.683	117.903
	448.304	**371.862**

Certos recebíveis que compõe o contas a receber de clientes da Entidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos contratados. Ver nota explicativa nº 14.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está incluída na Nota explicativa nº 28.

9 Estoques

	2023	2022
OPME Consignado	29.089	30.670
Medicamentos	14.701	11.499
OPME Comprada	2.702	3.593
Material de expediente e manutenção	1.371	1.585
Gases	476	212
Produtos alimentícios	284	198
Medicamentos Consignados	2	2
Outros	120	35
	48.745	**47.794**

Desde o exercício de 2021, a instituição passou a efetuar o controle dos estoques de terceiros, assim denominados (Órteses e Próteses de Materiais Especiais "OPME Consignado" e Medicamentos Consignado).

A Entidade não tem como prática a constituição de provisão para perda ao valor recuperável para os itens do estoque avariados, vencidos e ou obsoletos, os quais são reconhecidos direto no resultado do exercício, quando aplicável. Em 2023, o montante apurado dessas baixas montou em R$ 1.950 (R$ 2.931 em 2022).

Não havia estoques dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

10 Outros créditos

	2023	2022
Subvenções a receber (a)	13.237	-
Empréstimos de material médico a outras unidades hospitalares	8.737	8.302
Adiantamento a fornecedores	5.397	5.915
Adiantamentos a funcionários	3.827	3.163
OPME (b)	3.719	3.529
Importação em andamento	3.343	10.220
Aluguéis residenciais e comerciais	387	346
Tributos e encargos a recuperar/compensar (c)	66	1.547
Despesas antecipadas	138	60
Outros	748	694
	39.599	**33.776**
Circulante	39.599	33.776
Não Circulante	-	-

(a) Subvenções governamentais a receber conforme publicações:

(i) **Convênio nº 937064/2022**
Publicado no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2023, dispões sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2022 o valor de R$ 600, com o objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde.

(ii) **Portaria 829**
Publicada no Diário Oficial da União em 13 de julho de 2023, estabelece recurso financeiro do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - grupo de atenção especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de média e alta complexidade (MAC) do Estado de Alagoas e Municípios.

(iii) **Auxílio a enfermagem**
Portaria 2.031 publicada no Diário Oficial da União em 29 de novembro de 2023, dispõe sobre os valores referentes à nona parcela do exercício de 2023, de que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar;
Portaria 2.031 publicada no Diário Oficial da União em 29 de novembro de 2023, dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de dezembro de 2023, e que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2023.

As subvenções podem ser assim demonstradas:

	Conv. 937064	Portaria 829	Auxílio a Enfermagem	Total
A receber	600	20.209	2.316	23.125
Recebido	(480)	(9.409)	-	(9.889)
	120	**10.800**	**2.316**	**13.237**

(b) Refere-se aos valores a receber das margens de comercialização e taxas de armazenamento de produtos OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) de entidades parceiras.

(c) Refere-se a pagamentos a Receita Federal do Brasil, devido a pedido de parcelamento da Lei nº 13.496 de 2017, referente ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária). Em 06 de setembro de 2023 houve a revisão e conclusão da solicitação do parcelamento.

11 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis alugados mantidos pela Entidade sob arrendamento operacional. Cada arrendamento tem período de vigência próprio e com o valor anual do aluguel indexado a índices de preços ao consumidor.

	2023	2022
Imóveis e Terrenos Alugados	42.307	42.307
Aquisição de Imóveis (a)	3.904	7.404
	46.211	**49.711**

(a) Em julho de 2023, houve a reclassificação da aquisição de imóveis R$ 3.500 para as edificações e benfeitorias no imobilizado, devido a operacionalização da unidade o Santa Casa Câncer Center, localizado na Avenida Santa Rita, nº 100, Farol.

12 Imobilizado

	2023			2022
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Em serviço				
Terrenos	36.162	-	36.162	36.162
Edificações e benfeitorias	132.325	(32.042)	100.283	92.329
Máquinas e equipamentos	100.364	(47.255)	53.109	43.898
Móveis e utensílios	13.558	(6.524)	7.034	7.427
Equipamentos de informática	15.240	(10.797)	4.443	5.384
Veículos	461	(416)	45	61
Em curso				
Obras civis internas	27.826	-	27.826	20.400
Imobilizações em curso	5.664	-	5.664	1.989
	331.600	**(97.034)**	**234.566**	**207.650**

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações da Entidade. A Administração entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Não havia ativos imobilizados dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.









Rua Barão de Maceió, 346 – CEP: 57.020-360 – Centro – Maceió – Alagoas – Brasil - Fone: +55 (82) 2123-6989 – +55 (82) 2123-6410
E-mail: joao.controladoria@santacasademaceio.com.br - CNPJ: 12.307.187/0001-50 – Inscrição Municipal: 900077230

A movimentação do ativo imobilizado e intangível nos exercícios de 2023 e 2022 está assim demonstrada:

	Em serviço							Em curso		
	Terrenos	**Edificações e benfeitorias**	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos de informática**	**Veículos**	**Software**	**Obras civis internas**	**Imobilizações em curso**	**Total**
Em 01 de janeiro de 2022	**35.647**	**86.889**	**38.837**	**7.756**	**2.754**	**78**	**959**	**11.527**	**4.730**	**189.177**
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	16.626	14.406	31.033
AAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	(1.549)	(499)	(42)	(351)	-	(01)	-	-	(2.441)
Transferência	515	10.451	12.334	726	3.976	-	203	(7.753)	(17.147)	3.305
Depreciação	-	(4.975)	(7.074)	(1.033)	(1.302)	(17)	(380)	-	-	(14.781)
Baixa da depreciação	-	1.513	300	20	307	-	01	-	-	2.141
Em 31 de dezembro de 2022	**36.162**	**92.329**	**43.898**	**7.427**	**5.384**	**61**	**782**	**20.400**	**1.989**	**208.433**
Aquisição	-	-	258	-	-	-	-	17.622	22.462	40.342
AAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	(955)	(114)	(196)	-	-	(145)	-	(1.410)
Transferência	-	13.551	17.058	756	695	-	278	(10.051)	(18.787)	3.500
Depreciação	-	(5.597)	(7.974)	(1.092)	(1.617)	(16)	(477)	-	-	(16.775)
Baixa da depreciação	-	-	824	57	177	-	0	-	-	1.058
Em 31 de dezembro de 2023	**36.162**	**100.283**	**53.109**	**7.034**	**4.444**	**45**	**583**	**27.826**	**5.664**	**235.149**

Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade mantém registrado no ativo não circulante e passivo circulante bens em comodato no montante de R$ 7.295 (R$ 7.264 em 31 de dezembro de 2022), os quais foram compensados para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

13 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores de materiais	51.796	38.782
Fornecedores de OPME consignado	36.650	34.765
Honorários médicos	9.412	11.084
Prestadores de serviço - pessoas jurídicas	3.783	4.218
Fornecedores medicamentos consignados	29	113
Outros fornecedores	1.044	680
	102.714	**89.642**

Obrigações a pagar a fornecedores por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, vencíveis no período de um ano.

A evolução nas obrigações, em função ao controle de estoques de terceiros. Ver nota explicativa nº 9.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de liquidez relacionada a fornecedores encontra-se divulgada na Nota explicativa nº 28.

14 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Encargos financeiros (a.m.)	Vencimento	Garantias	2023	2022
Banco Santander	Capital de giro	0,30% + CDI	Nov-29	Recebíveis do SUS	48.067	40.006
Banco Safra	Capital de giro	0,42% + CDI	Abr-27	Recebíveis	12.236	9.888
Banco Bradesco	Capital de giro	0,2691% + CDI	Mai-28	Recebíveis	8.243	11.708
Banco Caixa	Capital de giro	0,25% + CDI	Jul-28	Recebíveis do SUS	7.052	8.590
Banco do Brasil	Capital de Giro	1,10%	Nov-24	Recebíveis	6.397	-
Banco Itaú	Capital de Giro	1,25%	Mai-27	Recebíveis	4.090	-
Banco Bradesco	Finame	0,6985%	Set-26	Equipamento	1.027	1.401
Banco Santander	Conta garantida	0,35% + CDI			6.000	1.345
Banco do Brasil	Conta garantida	0,55% + CDI			5.000	-
Banco Itaú	Conta garantida	0,40% + CDI			2.710	5.000
Banco Bradesco	Conta garantida	0,5976 + CDI			894	3.984
					101.716	**81.922**
Circulante					44.987	27.539
Não circulante					56.729	54.383

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos em moeda nacional e estão sujeitos à variação monetária, acrescida de juros. Ver nota explicativa nº 6 (c).

a. Escalonamento da dívida

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

	2023	2022
2024	-	11.259
2025	14.740	10.145
2026	14.764	10.103
2027	13.182	9.876
2028	9.320	8.277
2029	4.723	4.723
	56.729	**54.383**

b. Cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”)

Não há cláusulas restritivas nos empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de liquidez relacionada a empréstimos e financiamentos encontra-se divulgada na Nota explicativa nº 28.

15 Obrigações sociais e tributárias

	2023	2022
PERT – Demais Débitos (a)	9.121	8.683
INSS a recolher (b)	4.451	7.483
FGTS - Parcelamento (c)	1.004	1.212
Dívida ativa	466	-
COFINS / CSLL / PIS	458	525
ISS	217	227
Outros	363	428
	16.080	**18.558**
Circulante	2.833	2.712
Não circulante	13.247	15.846

(a) Em 21 de dezembro de 2018 houve a homologação e consolidação da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT juto a Receita Federal do Brasil, refere-se aos débitos do INSS devido sobre folha de pagamento dos colaboradores. O parcelamento foi realizado em 145 parcelas. Em 06 de setembro de 2023 houve a conclusão e reconsolidação do parcelamento com a inclusão do período 13º salário de 2014 a junho 2015, conforme mencionado na nota abaixo.

(b) Refere-se a obrigação legal de quitação do INSS devido sobre folha de salários dos colaboradores da Entidade. Esse débito é oriundo de contribuições devidas as quais vinham sendo compensadas com crédito de PIS e COFINS sobre bens de consumo entre 13º salário de 2014 e junho de 2015. Aguardando consolidação junto à Receita Federal do Brasil, onde foi realizado através de confissão de dívida e pedido de revisão da consolidação do parcelamento conforme o recibo de consolidação nº **914011086510283**, para inclusão no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT em 21 de dezembro de 2018. Ver nota explicativa 10 (c).

Em julho de 2019, após auto de infração Multas Previdenciárias emitida pela Receita Federal do Brasil, quanto ao período entre 13º salário de 2014 e junho de 2015 totalizando R$ 3.300. Os referidos montantes acrescidos de juros e multa demonstrados no quadro a seguir encontram-se devidamente provisionados:

	2023	2022
Principal	5.500	5.500
Reclassificação contábil (inclusão no PERT)	(2.200)	-
Juros	1.151	1.983
	4.451	**7.483**

Em maio de 2023, foi protocolado junto ao órgão competente, tutela antecipada para suspensão do auto de infração, ao qual a instituição apresentou substituição da Carta de Fiança nº 180388319, pelo seguro garantia que possui como fiador a IIDI Global Seguros S/A.

(c) Refere-se ao débito de colaboradores não optantes pelo FGTS antes de 1988, inicialmente parcelado em 149 meses, renegociado no exercício de 2007 para 240 meses, com vencimento da última parcela para novembro de 2027.

16 Projetos e recursos

a. Portaria Ministério da Saúde / Convênio

(i) Portaria 997
Publicada no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2020, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à COVID 19 no valor R$ 4.000, recebido em 19 de maio de 2020.

(ii) Portaria 1.393
Publicada no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2020, dispõe sobre o auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da Covid-19 no valor R$ 1.177, recebido em 08 de junho de 2020.

(iii) Portaria 1.448
Publicada no Diário Oficial da União em 01 de junho de 2020, dispõe sobre a transferência da segunda parcela do auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, nos termos da Lei nº 13.995, de 5 de maio de 2020, e do art. 3º da Portaria nº 1.393/GM/MS, de 21 de maio de 2020 no valor R$ 4.974, recebidos em 16 e 25 de junho de 2020.

(iv) Convênio 915616/2021
Publicada no Diário Oficial da União em 10 de janeiro de 2022, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2021 o valor R$ 248, com objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde, recebidos em 27 de dezembro de 2022.

(v) Convênio 937064/2022
Publicada no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2023, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2022 o valor de R$ 600, com o objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saude, recebidos em 11 de julho de 2023 R$ 480.

(vi) Auxílio a enfermagem
Estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, Portaria 1.135 publicada em 16 de agostos de 2023, Portaria 1.355 publicada em 27 de setembro de 2023, Portaria 1.677 publicada em 30 de outubro de 2023, Portaria 2.015 publicada em 27 de novembro de 2023, Portaria 2.031 publicada em 29 de novembro de 2023, Portaria 2.634 publicada em 22 de dezembro de 2023.

(vii) Portaria 829
Publicada no Diário Oficial da União em 13 de julho de 2023, estabelece recurso financeiro do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - grupo de atenção especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de média e alta complexidade (MAC) do Estado de Alagoas e Municípios.

Os gastos dos projetos e recursos em 2023, podem ser assim demonstrados:

	Portaria 997	Portaria 1.393	Portaria 1.448	Conv. 915616	Conv. 937064	Auxílio Enf.	Portaria 829	Total
Em 01 de janeiro de 2022	**1.729**	**499**	**1.887**	**248**	**-**	**-**	**-**	**4.115**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-
A devolver	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas realizadas	(234)	(58)	(217)	-	-	-	-	(509)
Em 31 de dezembro de 2022	**1.495**	**441**	**1.670**	**248**	**-**	**-**	**-**	**3.854**
Captação	-	-	-	-	600	9.786	20.209	30.595
A devolver	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento	-	-	-	-	-	3	-	3
Devolução	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Realizadas	(234)	(58)	(217)	(15)	(2)	(4.478)	(9.409)	(14.413)
Em 31 de dezembro de 2023	**1.261**	**383**	**1.453**	**233**	**598**	**5.311**	**10.800**	**20.039**

17 Provisão para perdas com processos judiciais

a. Riscos provisionados

A Entidade possui, em 31 de dezembro de 2023, processos de natureza cível e trabalhista, que montam R$ 8.519 (R$ 9.283 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes do curso normal de suas operações, cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, foi classificada como provável.

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**6.557**	**2.641**	**9.198**
Adições	-	1.482	1.482
Baixas/reversões	(763)	(634)	(1.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.794**	**3.489**	**9.283**
Adições	-	882	882
Baixas/reversões	(565)	(1.081)	(1.646)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**5.229**	**3.290**	**8.519**

b. Riscos não provisionados

Adicionalmente, a Entidade possui R$ 48.805 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 38.466 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes de outros processos trabalhistas e cíveis, classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, cujos mais significativos estão a seguir demonstrados:

Nº Processo	Natureza	Descrição da Causa	Status	Valor
0074500-59.2006.5.19.0006	Trabalhista	Dois salários-mínimos, adicional de insalubridade com base de 20¢ sobre dois salários, diferença de FGTS de 2 salários-mínimos.	Interposição de Embargos à Execução.	1.145
0001010-17.2023.5.19.0003	Trabalhista	Doença Ocupacional.	Aguardando prazo.	1.261
0719064-62.2016.8.02.0001	Cível	Ação Civil Pública	Interposto recurso de Apelação.	1.000
0700324-49.2020.8.02.0055	Cível	Ação de Indenização por Danos Estéticos, Materiais e Morais	Contestação apresentada. Aguardando andamento processual.	1.018
0704265-48.2015.8.02.0001	Cível	Ação de Indenização por Danos Estéticos, Materiais e Morais	Aguardando instrução processual.	1.007

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis, já tomados em cada processo, são suficientes para preservar o seu patrimônio.

c. Depósitos judiciais

A Entidade mantém registrado no ativo não circulante, valores depositados judicialmente atrelados, basicamente, aos questionamentos trabalhistas que montam a R$ 2.136 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.558 em 31 de dezembro de 2022), atualizados monetariamente através de índices oficiais.

18 Patrimônio social

a. Patrimônio social

Composto substancialmente de superávit e/ou déficit acumulados ao longo dos exercícios. O superávit apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R$ 13.447 (R$ 19.307 em 31 de dezembro de 2022), será absorvido pelo patrimônio social no exercício seguinte, após aprovação da Mesa Administrativa.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

Ver nota explicativa nº 4 (h).

19 Receita operacional líquida

	2023	2022
Convênios	305.557	272.506
Sistema Único de Saúde - SUS	133.553	140.454
Particulares	45.125	44.969
	484.235	**457.929**
Glosas médicas hospitalares (a)	(13.079)	(6.233)
	471.156	**451.696**

(a) Trata-se das correções que o auditor hospitalar realiza quando identifica inconformidades nas contas médicas hospitalares faturadas, baseados nas tabelas e contratos previamente firmados entre a Entidade e o pagador dos serviços de saúde (Convênios/SUS). Tais valores são registrados pelo regime de caixa.

20 Custo dos serviços prestados

	2023	2022
Material de consumo	(163.495)	(150.877)
Pessoal	(102.023)	(97.049)
Serviços de terceiros - honorários médicos	(76.852)	(77.682)
Serviços de terceiros - contratados	(22.491)	(24.244)
Depreciação e amortização	(12.043)	(10.676)
Outros serviços de terceiros	(2.738)	(3.004)
Outros custos	(11.281)	(11.062)
	(390.923)	**(374.894)**

21 Outras receitas e despesas

	2023	2022
Doações e subvenções (a)	28.783	8.563
Receita de aluguéis residenciais e comerciais	2.155	2.088
Recuperação despesa salarial	1.794	1.993
Taxa produção médica	489	466
Reembolso dos colaboradores	556	124
Baixa de exames periódicos	206	223
Margem de comercialização OPME (b)	205	232
Receita diferença tabela	155	343
Ganhos de capital	8	25
Outros	37	804
	35.188	**14.861**

(a) Ver nota explicativa 16.
(b) Receita oriunda de contratos com fornecedores de órteses e próteses, sobre a comercialização de seus produtos.

22 Despesas com pessoal

	2023	2022
Honorários, salários e vantagens	(15.713)	(15.545)
Assistência médica	(2.014)	(12.048)
Férias	(1.877)	(1.779)
FGTS	(1.725)	(1.692)
Gratificações	(1.560)	(1.522)
13º salários	(1.467)	(1.491)
Rescisões trabalhistas	(460)	(516)
Causas Judiciais	(397)	(82)
Vale transporte	(247)	(213)
Treinamentos	(112)	(92)
Outros	(2.108)	(2.420)
	(27.680)	**(37.400)**

23 Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(42.854)	(14.195)
Energia	(1.068)	(838)
Contribuições/Doações e Taxas	(544)	(958)
Água	(423)	(360)
Telefone	(137)	(194)
Provisão para perdas fiscais/previdenciárias	(74)	(672)
Provisão para perdas com processos judiciais	(62)	(358)
Taxi, frete e assemelhados	(48)	(68)
Outros	(1.425)	(912)
	(46.635)	**(18.555)**

24 Despesas com serviços de terceiros

	2023	2022
Software e hardware	(1.624)	(1.610)
Manutenção	(1.601)	(1.139)
Consultoria e auditoria	(1.122)	(1.272)
Publicações e mídias	(1.468)	(1.104)
Locação de bens móveis e imóveis	(988)	(1.196)
Lavanderia	(604)	(18)
Programa Adolescente Aprendiz	(470)	(521)
Entrega de documentos	(255)	(295)
Programadores	(177)	(68)
Remoção de lixo	(168)	(175)
Eventos, festas e confraternização	(99)	(97)
Suporte	(84)	(73)
Compras	(47)	(86)
Causas judiciais	(43)	(388)
Outros	(802)	(755)
	(9.552)	**(8.797)**

25 Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Descontos obtidos sobre contas a pagar de OPME	3.481	3.034
Receita de aplicação financeira	157	409
Descontos financeiros obtidos	36	455
Outras	981	1.147
Receitas financeiras	**4.655**	**5.045**
Juros sobre empréstimos e conta garantida	(15.304)	(7.614)
Descontos concedidos	(1.502)	(630)
Despesas bancárias	(423)	(179)
Juros de parcelamento fiscal e impostos	(35)	(82)
Outras	(767)	(49)
Despesas financeiras	**(18.031)**	**(8.554)**
Receitas financeiras líquidas	**(13.376)**	**(3.509)**

26 Imunidade tributária

O Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, que regulamenta a lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, dispõe que:

> *“Art.37...*
>
> *§ 1° Será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação.*
>
> *§ 2° A certificação da entidade permanecerá válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.*

SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ







Rua Barão de Maceió, 346 – CEP: 57.020-360 – Centro – Maceió – Alagoas – Brasil - Fone: +55 (82) 2123-6989 – +55 (82) 2123-6410
E-mail: joao.controladoria@santacasademaceio.com.br - CNPJ: 12.307.187/0001-50 – Inscrição Municipal: 900077230

Art.38. A validade da certificação como entidade beneficente condiciona-se à manutenção do cumprimento das condições que a ensejaram, inclusive as previstas no art. 3º desta Lei Complementar, cabendo às autoridades executivas certificadoras supervisionar esse atendimento, as quais poderão, a qualquer tempo, determinar a apresentação de documentos, a realização de auditorias ou o cumprimento de diligências."

Com base na legislação supracitada, a comprovação da validade da certificação dar-se-á mediante apresentação do comprovante do protocolo do requerimento de renovação da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) juntamente com a cópia da publicação oficial do deferimento do último certificado. Em 20 de agosto de 2021, foi solicitado o pedido de renovação da certificação, conforme protocolado nº 25000.125560/2021-30.

A Secretária de Atenção Especializada à Saúde, no uso de suas atribuições. Considerando a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e em seu § 2º do artigo 40, determina aos requerimentos de concessão ou de renovação de certificação, pendentes de decisão na data de publicação desta Lei Complementar, aplicar as regras e as condições vigentes à época de seu protocolo; Considerando a Portaria GM/MS nº 2.500, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e Considerando o Parecer Técnico nº 419/2022 - CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.125560/2021-30, que concluiu pelo atendimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, conforme **Portaria nº 829, de 16 de novembro de 2022,** resolve:

*Art. 1º Fica **deferida** a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, CNPJ nº 12.307.187/0001-50, com sede em Maceió (AL).*

*Parágrafo único. **A Renovação tem validade pelo período de 26 de setembro de 2021 a 25 de setembro de 2024.***

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O custo da isenção usufruída pela Entidade no ano de 2023 foi de R$ 44.997 (R$ 43.378 em 2022), conforme detalhado abaixo:

	2023	2022
Cota Patronal INSS + Seguro de Acidente de Trabalho + Terceiros	29.652	28.089
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	14.135	13.551
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	1.210	1.738
	44.997	**43.378**

27 Manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde para com o Ministério da Saúde (CEBAS-SAÚDE)

Em atendimento a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 e regulamentada pelo Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, da prestação de Serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, dispões que:

Art. 9º Para ser certificada pela prestação de serviços ao SUS, a entidade de saúde deverá, nos termos de regulamento:

I - Celebrar contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS; e

II - Comprovar, anualmente, a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

*§ 1º A prestação de serviços ao SUS de que trata o **inciso II** do caput deste artigo será apurada por cálculo percentual simples, com base no **total de internações hospitalares**, medidas por paciente por dia, incluídos **usuários do SUS** e **não usuários do SUS**, e no **total de atendimentos ambulatoriais**, medidos por número de atendimentos e procedimentos, de **usuários do SUS** e de **não usuários do SUS**, com a possibilidade da incorporação do componente ambulatorial do SUS, nos termos de regulamento.*

...

*§ 4º Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, a entidade de saúde que aderir a programas e a **estratégias prioritárias** definidas pela autoridade executiva federal competente fará jus a índice percentual que será **adicionado ao total de prestação de seus serviços ofertados ao SUS**, observado o **limite máximo de 10% (dez por cento)**.*

*§ 5º A entidade de saúde que presta serviços exclusivamente na área ambulatorial deverá observar o disposto nos incisos I e II do caput deste artigo e comprovar, anualmente, a **prestação dos serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento)**.*

...

*Art. 11. Para os requerimentos de renovação da certificação, caso a entidade de saúde não cumpra o disposto no **inciso II do caput do art. 9º** desta Lei Complementar, no exercício fiscal anterior ao exercício do requerimento, será avaliado o cumprimento do requisito com base na média da prestação de serviços ao SUS de que trata o referido dispositivo, atendido pela entidade, durante todo o **período de certificação em curso, que deverá ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento).***

Parágrafo único. Para fins do disposto no caput deste artigo, apenas será admitida a avaliação caso a entidade tenha cumprido, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da prestação de serviços ao SUS de que trata o inciso II do caput do art. 9º desta Lei Complementar em cada um dos anos do período de certificação.

Composição do cálculo do percentual de serviços prestados aos pacientes do SUS:

	CNES		Média**	%	2023	%	2022	%	2021*	%
Nº paciente-dia - SUS	2007037		28.618	32,91	32.039	30,71	38.306	32,88	15.510	38,71
	6303153		11.887	13,67	14.533	13,93	15.960	13,70	5.167	12,90
	7708963		-	-	-	-	-	-	-	-
Nº paciente-dia - SUS - Total		(1)	**40.505**	**46,57**	**46.572**	**44,64**	**54.266**	**46,58**	**20.677**	**51,61**
Nº paciente-dia - Não SUS	2007037		37.140	42,70	46.813	44,87	49.445	42,44	15.161	37,84
	6303153		-	-	-	-	-	-	-	-
	7708963		9.324	10,72	10.954	10,50	12.792	10,98	4.227	10,55
Nº paciente-dia - Não SUS - Total			**46.464**	**53,43**	**57.767**	**55,36**	**62.237**	**53,42**	**19.388**	**48,39**
Total			**86.969**	**100,00**	**104.339**	**100,00**	**116.503**	**100,00**	**40.065**	**100,00**
Produção ambulatorial - SUS	2007037		292.517	41,40	369.667	41,62	378.689	41,12	129.196	41,60
	6303153		-	-	-	-	-	-	-	-
	7708963									
Produção ambulatorial - SUS - Total		(2)	**292.517**	**41,40**	**369.667**	**41,62**	**378.689**	**41,12**	**129.196**	**41,60**
Produção ambulatorial - Não SUS	2007037		368.824	52,19	464.684	52,31	478.428	51,95	163.360	52,60
	6303153		-	-	-	-	-	-	-	-
	7708963		45.289	6,41	53.928	6,07	63.902	6,94	18.037	5,81
Produção ambulatorial - Não SUS - Total			**414.113**	**58,60**	**518.612**	**58,38**	**542.330**	**58,88**	**181.397**	**58,40**
Total			**706.630**	**100,00**	**888.279**	**100,00**	**921.019**	**100,00**	**310.593**	**100,00**

Percentual adicionado em decorrência das ações prioritárias desenvolvidas pela Entidade:

		Média**	2023	2022	2021*
I - Atenção obstétrica e neonatal		1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica		1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
III - Hospital de ensino		1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
Total de serviços específicos	(3)	**4,50%**	**4,50%**	**4,50%**	**4,50%**

Resumo da oferta de prestação de serviços ao SUS:

Cálculo:					
Internação SUS **(1)**	(1)	**46,57%**	**44,64%**	**46,58%**	**51,61%**
Ambulatorial SUS **(2)**	(2)	**10,00%** (41,4% - Não pode exceder a 10%, conforme Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, art. 29 § 1º)	**10,00%** (41,62% - Não pode exceder a 10%, conforme Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, art. 29 § 1º)	**10,00%** (41,12% - Não pode exceder a 10%, conforme Portaria 834 de 26 de abril de 2016, art. 20)	**10,00%** (41,6% - Não pode exceder a 10%, conforme Portaria 834 de 26 de abril de 2016, art. 20)
Adições por serviços específicos **(3)**	(3)	**4,50%**	**4,50%**	**4,50%**	**4,50%**
Total de percentual SUS	**(1+2+3)**	**61,07%**	**59,14%**	**61,08%**	**66,11%**

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação Hospitalar (SIH-CIHA) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-CIHA)

* Período de vigência inicial da certificação 25 de setembro de 2021.

** Conforme previsto na Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 e regulamentada pelo Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023...

Art. 31. Para os requerimentos de renovação da certificação, na hipótese de a entidade não cumprir o requisito de prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de sessenta por cento no exercício fiscal anterior ao do requerimento, o Ministério da Saúde avaliará o cumprimento da exigência com base na média do total de prestação de serviços ao SUS pela entidade durante todo o período da certificação em curso, que deverá ser de, no mínimo, sessenta por cento.

§ 1º Para fins do disposto no caput, será admitida a avaliação da entidade pelo Ministério da Saúde somente na hipótese de cumprimento de, no mínimo, cinquenta por cento da prestação de serviços de que trata o inciso II do caput do art. 9º da Lei Complementar nº 187, de 2021, em cada um dos anos do período de sua certificação.

§ 2º Para fins do disposto neste artigo, a prestação dos serviços ao SUS poderá abranger os programas e as estratégias prioritárias de que trata o art. 30.

Para realizar estes cálculos é necessário somar a produção da Matriz com a filial, conforme tabela abaixo:

Classificação	CNPJ	CNES	Nome fantasia
Matriz	12.307.187/0001-50	2007037	Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Filial	12.307.187/0002-30	6303153	Hospital Nossa Senhora da Guia
Filial	12.307.187/0003-11	7708963	Santa Casa de Maceió - Unidade Farol

Para comprovar a utilização das adições de 1,50% por serviço, destacamos as habilitações "CNES" comprobatórias das respectivas prestações dos serviços e a respectiva portaria classificando a Entidade como hospital de ensino:

Classificação	Nº da habilitação	Descrição	Vigência
I - Atenção obstétrica e neonatal	2801	Cuidados Intermediários Neonatal	Desde Set-2007
II - Atenção oncológica	1701	Cacon com Serviço de Oncologia Pediátrica	Desde Dez-2009
III - Hospital de ensino	n/a	Portaria interministerial nº 1.367/2013.	Desde Dez-2013

A Entidade protocolou, em 18 de janeiro de 2023, ofício com o gestor local do SUS - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, ofertando o percentual mínimo de 60% dos seus leitos para serem utilizados pelos pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Déficit com o SUS

	Receita Total	Custo Total	Resultado	% da Receita no Custo total
SUS S.I.A (Externo)	36.572	(59.414)	(23.141)	**61,25%**
SUS SIH (Interno)	35.115	(86.936)	(51.821)	**40,39%**
Total	**71.687**	**(146.650)**	**(74.963)**	**48,88%**
Receita com incentivos e portarias	50.711			
TOTAL	**122.398**	**(146.650)**	**(24.252)**	**83,43%**

Ponto de equilíbrio

146.650	105%	Incremento na tabela do SUS, eliminando os incentivos e portarias
95.939	34%	Incremento na tabela do SUS, mantendo os incentivos e portarias

28 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis, e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, algum julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo e empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço pelo seu valor justo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado, conforme segue:

2023	Nota	Empréstimos e recebíveis - mensurados pelo custo amortizado	Outros passivos - mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.703	-	5.703
Contas a receber de clientes	8	287.621	-	287.621
Outros créditos	10	39.599	-	39.599
Total dos ativos		**332.923**	**-**	**332.923**
Passivos financeiros				
Fornecedores	13	-	102.714	102.714
Empréstimos e financiamentos	14	-	101.716	101.716
Outras contas a pagar		-	27.460	27.460
Total dos passivos		-	**231890**	**231890**

2022	Nota	Empréstimos e recebíveis - mensurados pelo custo amortizado	Outros passivos - mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.235	-	3.235
Contas a receber de clientes	8	253.959	-	253.959
Outros créditos	10	33.776	-	33.776
Total dos ativos		**290.970**	**-**	**290.970**
Passivos financeiros				
Fornecedores	13	-	89.642	89.642
Empréstimos e financiamentos	14	-	81.922	81.922
Outras contas a pagar		-	18.520	18.520
Total dos passivos			**190.084**	**190.084**

Valor contábil versus valor justo

Para todas as operações envolvendo instrumentos financeiros ativos e passivos, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil se aproxima do valor de realização/liquidação naquela data. As operações de empréstimos e financiamentos referem-se basicamente a captações que preponderantemente estão indexadas a taxas pré-fixadas, assim, na hipótese da aplicação da metodologia de apuração de valor justo, o valor apurado não refletiria o valor de repasse daquela operação naquela data, uma vez que a taxa de desconto seria muito superior à taxa de correção. Desta forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de uma eventual liquidação naquela data.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade de clientes. Este risco está, principalmente, associado ao não recebimento das contas a receber com convênios e Entidades de assistência médica privada, já as contas correntes bancárias e aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras consideradas pela Administração como de alto *rating*.

A exposição da Entidade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada convênio. Analisando a carteira de recebíveis, não há concentração de risco de crédito e de negócio.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	5.703	3.235
Contas a receber de clientes	287.621	253.959
Outros créditos	39.599	33.776
	332.923	**290.970**

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A gestão de fluxo de caixa da Entidade é acompanhada diariamente e tem um planejamento rigoroso mensal e anual.

A Entidade exerce uma gestão financeira conservadora na consideração de risco de liquidez, não assume dívidas para obter crescimento, e os investimentos são realizados com capital próprio e proveniente da geração de caixa da própria operação mercantil.

	Menos de um ano	Acima de um ano
Em 31 de dezembro de 2023		
Fornecedores	102.714	-
Empréstimos e financiamentos	44.987	56.729
Outras contas a pagar	27.460	-
Em 31 de dezembro de 2022		
Fornecedores	89.642	-
Empréstimos e financiamentos	27.539	54.383
Outras contas a pagar	18.520	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Entidade efetua captação de recursos utilizando taxas prefixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Esse risco é mitigado uma vez que a Entidade não possui operações relevantes em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

Os principais riscos atrelados às operações da Entidade estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Entretanto, estas operações não representam valores significativos em caso de oscilações no curto e médio prazo.

Por não estar exposta significativamente aos riscos de taxa de câmbio e risco de taxa de juros nas suas operações passivas, a Entidade entende ser desnecessário a apresentação de uma análise de sensibilidade.

29 Arrendamentos mercantis operacionais

a. Arrendamentos como arrendador

A Entidade arrenda suas propriedades para investimento mantidas sob arrendamentos operacionais (ver nota explicativa nº 11). Em 31 de dezembro de 2023, os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis entre um e cinco anos é de R$ 12.306 (R$ 13.034 em 31 de dezembro de 2022).

Durante o exercício de 2023, um montante de R$ 2.126 foi reconhecido como receita de aluguel no resultado da Entidade (R$ 2.088 em 2022).

30 Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas os membros da Mesa Administrativa e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas, bem como transações durante os exercícios que tenham efeito sobre o resultado.

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros da Mesa Administrativa o provedor, vice-provedor, 1º e 2º secretários e sete mesários. De acordo com o art. 18 do estatuto da Entidade é princípio sistêmico a não remuneração dos membros da Mesa Administrativa, cabendo a estes a competência pela definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva. A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração anual do pessoal-chave da Administração.

	2023	2022
Remuneração	1.569	934
Benefícios	13	5
	1.582	**939**

Trabalho Voluntário

	2023	2022
Remuneração	456	431
	456	**431**

b. Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos para diretores e a outros dirigentes.

Maceió, AL 31 de dezembro de 2023.

Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6.263

Livro ‘O Pequeno Príncipe’ inspira espetáculo ‘O Essencial Invisível aos Olhos’

Apresentação gratuita da Escola Técnica de Artes da Ufal será neste domingo (28), às 17h, no Deodoro

DA EDITORIA DE CULTURA

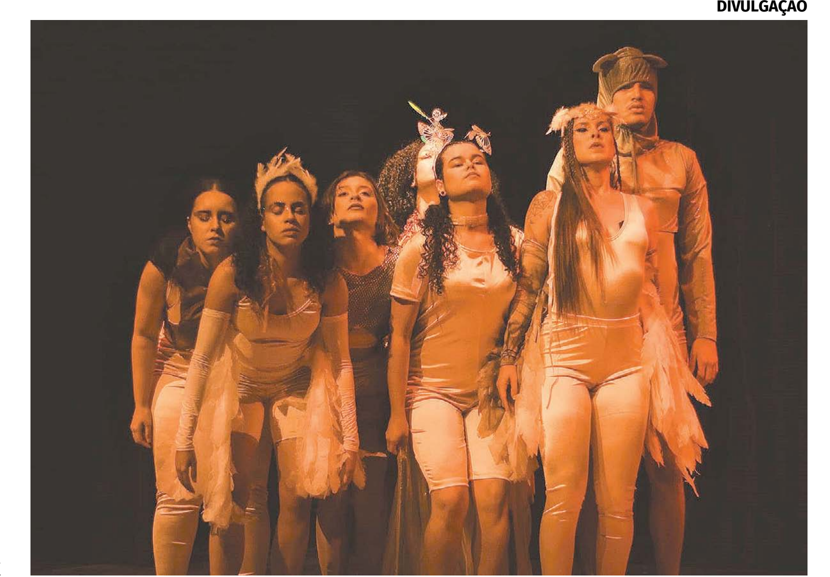
Neste domingo, 28 de abril, às 17h, o público terá a oportunidade de se encantar com o espetáculo de formatura do Curso de Dança da Escola técnica de Artes da Universidade Federal de Alagoas (ETA-Ufal). Único e inspirador, a produção é realizada por estudantes. O evento, que será no Teatro Deodoro, promete transportar o espectador para um fascinante universo que se baseia em ‘O Pequeno Príncipe’, clássico da literatura mundial escrito pelo autor francês Antoine de Saint-Exupéry.

Sob a direção da professora Ana Clara Oliveira, toda a apresentação perpassa por uma experiência estética e sensorial, por meio da linguagem universal da dança. Os estudantes convidam o público a mergulhar nas profundezas da alma humana e a redescobrir a beleza e a magia que muitas vezes passam despercebidas em nosso cotidiano.

A obra ‘O Essencial Invisível aos Olhos’, surge graças ao desenvolvimento de coreografias e dramaturgias colaborativas, nascendo de um processo de pesquisa artística alinhado a estudos de improvisação em dança e experimentações coreográficas, combinando elementos contemporâneos da dança com as reflexões do livro ‘O Pequeno Príncipe’.

Os ingressos pode ser retirados de forma gratuita, em um link disponibilizado no perfil da ETA no Instagram (@eta.ufal).

DIVULGAÇÃO



Protagonizado por estudantes, produção mistura improvisações em dança com reflexões do livro de Antoine de Saint-Exupéry









Rua Barão de Maceió, 346 – CEP: 57.020-360 – Centro – Maceió – Alagoas – Brasil - Fone: +55 (82) 2123-6989 – +55 (82) 2123-6410
E-mail: joao.controladoria@santacasademaceio.com.br - CNPJ: 12.307.187/0001-50 – Inscrição Municipal: 900077230



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

CNPJ. : 12.307.187/0001-50

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ,** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

2

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 03 de abril de 2024.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP “S”- AL 024298/O-3

Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior
Contador
CRC/RS “S” - AL- 058.252/O-1
CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04

3

TÓRIOS
gro, 503 - 1º andar
lphaville
rupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO
Recife
recife@grupoaudisa.com.br
Porto Alegre
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Rio de Janeiro
riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
/audisa.consultores
@grupoaudisa
/company/grupoaudisa
PORTALAUDISA.COM.BR

FENACON DOC
ASSINADOR DE DOCUMENTOS
SISTEMA SESCAP | SESCON



ASSINADO DIGITALMENTE POR:

IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO JUNIOR (56687850091)
Data: 03/04/2024 15:40:24 -03:00





VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: 7DF43-C4F96-49F39-8FCDB

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

https://fenacondoc.com.br/valida-documento/7DF43-C4F96-49F39-8FCDB

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



Roupa sustentável:

projeto transforma uniformes inservíveis em roupas para pacientes psiquiátricos

Parceria promove a economia circular e contribui para a geração de impacto positivo para as pessoas e o planeta


DIVULGAÇÃO

ANNE CAROLINE BOMFIM
Especial para a Gazeta de Alagoas

O sol nasce e a equipe que integra o Serviço de Processamento de Roupas Hospitalares (SPRH) do Hospital Escola Portugal Ramalho, em Maceió, trabalha a todo vapor. As atividades começam cedo. Às 6h da manhã, os 11 servidores se dividem entre atividades de recolhimento e troca da roupa de cama dos internos, até o recebimento, triagem e encaminhamento de novas peças para as cinco alas que abrigam os mais de 100 pacientes psiquiátricos, assistidos de maneira totalmente gratuita pela unidade de saúde.

Conectada às práticas sustentáveis e a transformação da vida das pessoas, no início de 2024, a Equatorial Alagoas firmou uma parceria que consiste na doação de fardamentos inservíveis dos eletricistas da Distribuidora ao hospital referência no atendimento a pacientes psiquiátricos no Estado. Os uniformes que seriam descartados são reaproveitados e transformados em bermudas e shorts para o conforto e bem-estar dos assistidos.

IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL

De acordo com dados do Sebrae, o Brasil produz cerca de 170 mil toneladas de resíduos têxteis por ano e apenas 20% desse material é reaproveitado, sendo que 136 mil toneladas de roupas acabam em lixões e aterros sanitários. Os impactos ambientais decorrentes desse processo envolvem consumo de água e energia, contaminação do solo, emissões atmosféricas de poluentes e resíduos sólidos. Por isso, por meio do upcycling dos uniformes, novas ideias surgem e quebram paradigmas como instrumentos de transformação.

"A destinação correta das peças inservíveis reflete diretamente no meio ambiente e faz parte da política de responsabilidade social e sustentabilidade da Equatorial. Esse é um projeto incrível que está alinhado ao nosso propósito de incentivo à economia circular e geração de impacto positivo para as pessoas e para o planeta", destaca a gerente de responsabilidade social da Equatorial Energia, Késia Marques.

AMOR E CRIATIVIDADE EM BUSCA DO MELHOR RESULTADO

O processo de transformação do vestuário é conduzido pelas costureiras Célia Delfino e Veridiana Brasileiro, que arrematam as criações com muito amor e criatividade em busca do melhor resultado. Célia trabalha há 36 anos no hospital e explica que a confecção das roupas é dividida em quatro etapas principais: triagem, que é a análise do tecido e definição do que pode ser reaproveitado, de acordo com o estado de conservação de cada fardamento; corte; acabamento e, por fim, a marcação, que nada mais é que a carimbagem de todas as roupas produzidas com a logomarca do hospital visando a correta identificação do artesanato. Ao todo, a Equatorial Alagoas já realizou doação de 430 uniformes para a unidade de saúde.

"É muito gratificante trabalhar aqui pois eu sei que o que eu faço tem um propósito. Eu acredito que as outras empresas também deveriam seguir o exemplo da Equatorial, pois, por se tratar de um hospital público, muitas pessoas que chegam até aqui precisam da nossa ajuda", comenta a servidora pública.

G. S é um dos assistidos pelo Hospital Escola Portugal Ramalho e conta que, desde o primeiro contato com a unidade de saúde, tem buscado formas de ocupar a mente. Um dos seus passatempos prediletos é a confecção de tapetes de retalhos. Ele elogia o trabalho feito pela equipe. "As doações são muito boas para a gente e as atividades que eu faço aqui me deixam mais feliz", finaliza.

Pagode da Naná recebe convidados especiais no Jaraguá

DA REDAÇÃO

Neste domingo, 28 de abril, a partir das 17h, será realizada mais uma edição do "Sunset Jaraguá", momento perfeito para reunir amigos e aproveitar um fim de tarde repleto de boa música ao som do Pagode da Naná, que recebe convidados especiais que prometem tornar o evento ainda mais incrível.

A roda de pagode 100% feminina, liderada pela cantora alagoana Naná Martins, será a atração principal, com uma mistura envolvente de ritmos. A banda promete agitar o público presente. O "Sunset Jaraguá" contará também com a participação de convidados, são eles: Fabi Canuto, Andressa Santos e Matheus Fonttes.

O objetivo é proporcionar uma experiência cultural única, celebrando a diversidade e a riqueza da música brasileira, a presença feminina e, claro, tudo isso enquanto se contempla o belíssimo pôr do sol visto da Rua Sá e Albuquerque, no Jaraguá.

Uma estrutura com tendas e palco será montada, proporcionando mais conforto e segurança para o público, além de acesso a área interna do Gira Mundo City Bar, em frente à Associação Comercial.

"O pagode sempre foi um gênero que me encantou, mas percebi que havia uma falta de representação feminina nesse espaço em nossa cidade. E foi a partir disso que iniciamos esse projeto, que tem dado tão certo e que já atrai um público considerável", afirma Naná Martins. Para mais informações, basta entrar em contato pelo telefone: (82) 98732-7139.

DIVULGAÇÃO

Naná Martins comanda a primeira roda de pagode 100% feminina de Alagoas

Estagiário
Igor Lima
igorlima@gazetaweb.com



FOTOS: REPRODUÇÃO

Tradição religiosa: *canto gregoriano* volta a ser entoado nas igrejas católicas

Primeiro livro em português sobre o gênero será lançado em Maceió, durante evento de música sacra

A Arquidiocese de Maceió está sediando o Primeiro Encontro de Música Sacra de Alagoas, na Catedral Nossa Senhora dos Prazeres. O evento começou no dia 26 e vai até amanhã, dia 28. O objetivo é reunir os entusiastas da música sacra, desde o maestro até o seminarista. Um dos destaques é a participação de Cleyton Júnior Dias que estará lançando o primeiro livro em português sobre cantos gregorianos.

No Brasil, o canto gregoriano chegou junto com os colonizadores portugueses durante o período colonial. Missionários católicos trouxeram consigo não apenas a fé católica, mas também as práticas litúrgicas, incluindo o canto gregoriano. "O canto gregoriano tem um poder sobrenatural que advém da sua própria natureza. Ele nasce para ressaltar a palavra de Deus presente na liturgia. E, ao fazer isso, entra em profunda simbiose com esta palavra de Deus, de maneira a ruminar esta palavra e, a partir desta ruminação, esse canto, que foi sendo aprimorado ao longo de séculos, torna-se de fato a forma mais elevada de oração cantada", ressalta Dias.

Esse estilo musical foi conservado, há bastante tempo, por monges. No Brasil não foi diferente. No ano de 1598, no estado de São Paulo, foi fundado o Mosteiro de São Bento, uma das instituições religiosas mais antigas e importantes do país. Os monges beneditinos que lá se dedicavam ao estudo, ao trabalho e à adoração, desempenharam um papel importante na vida espiritual e cultural da região, fundando escolas, hospitais e outras instituições de caridade. O Mosteiro de São Bento continua a ser um importante centro de vida religiosa, cultural e educacional em São Paulo, preservando uma rica tradição de mais de quatro séculos de história beneditina no Brasil. Sua influência se estende não apenas à cidade de São Paulo, mas também ao país.

Em Alagoas, recentemente, sopraram os ventos da mudança. Na cidade de Arapiraca, a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição passou a realizar a Missa Tridentina com cantos gregorianos como forma de trazer a histórica doutrina da igreja para a contemporaneidade. Em Maceió, mesmo que não seja em todas as missas, algumas paróquias possuem datas especiais, normalmente uma vez ao mês, para entoar cantos gregorianos. No entanto, o professor explica ainda que o Concílio Vaticano II também considera outros gêneros musicais: "Quando dizemos que o canto gregoriano é o canto próprio da liturgia romana, nós não queremos, com essa fala, que inclusive é uma citação da própria constituição sobre a liturgia do Vaticano II, excluir outros gêneros musicais. Pelo contrário, a própria igreja nos ensina que outros gêneros musicais, como por exemplo a música polifônica, o canto religioso popular, a música sacra para órgão e outros instrumentos, todos esses gêneros são bem-vindos dentro da ação litúrgica, desde que cumpram a sua finalidade. Primeira, a edificação dos fiéis na liturgia; segunda, a glorificação de Deus."

A utilização do canto gregoriano não é limitada ao ritual litúrgico e possui benefícios além dos espirituais. "Estudos antropológicos, estudos psicológicos, mostram o próprio poder do canto gregoriano, mesmo em outras situações da vida cotidiana. Por exemplo, o canto gregoriano é utilizado dentro da musicoterapia como sendo uma das ferramentas para auxílio à cura de doenças psíquicas, como, por exemplo, a ansiedade, a depressão, a síndrome do pânico", diz Dias.

LANÇAMENTO

O lançamento de um livro deste gênero em língua portuguesa revela que o canto gregoriano está ficando cada vez mais popular. Após passar por uma época de sombrio esquecimento, os cânticos em latim estão voltando a ecoar entre as quatro paredes das paróquias e arquidioceses, sendo prestigiados até mesmo por aqueles que não possuem nenhum entendimento da língua latina. O autor Cleyton Dias fala ainda sobre o que pensa ser a cerne do livro: "O objetivo deste livro é trazer uma atualização sobre a própria utilização do canto gregoriano na liturgia renovada pelo concílio vaticano segundo. É mostrar a importância desse canto nos documentos da igreja, porque desde o concílio vaticano segundo até o papa Francisco, todos os papas ressaltaram a importância deste canto, a beleza desse canto [...] Então o objetivo deste livro é trazer essa atualização sobre o canto gregoriano, tocando em questões históricas, porque mostra a própria história desse canto, então nesse sentido a leitura desse livro certamente ajudará em conhecimentos históricos e culturais".

O Canto Gregoriano deixou e voltou a deixar marcas na sociedade mundial e, como é macro, brasileira. A importância desse estilo musical transcende o que é dito através de diálogos e só é possível compreender através dos cânticos, como Paulo, em sua carta aos Efésios, diz: "...Enchei-vos do Espírito falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração." (Efésios, 5;18-19)

Católica

Arquidiocese celebra o Dia Mundial das Vocações

No Domingo do Bom Pastor (21), o Serviço de Animação Vocacional Arquidiocesano (SAV) fez um encontro que reuniu fiéis na Catedral

PASCOM ARQUIDIOCESANA

PASCOM ARQUIDIOCESE



Religiosos, vocacionados e agentes de Pastoral da Arquidiocese se fizeram presentes ao encontro, para rezar pelas vocações

No Domingo do Bom Pastor (21), o Serviço de Animação Vocacional Arquidiocesano (SAV) fez um encontro que reuniu, na Catedral Metropolitana, religiosos, vocacionados e agentes de Pastoral da Arquidiocese.

"A Igreja neste dia se reúne para rezar por todas as vocações e foi o que fizemos hoje na Catedral, em um encontro organizado pelo SAV, a fim de rezar pelas vocações em todas as necessidades dos nossos padres, bispos, diáconos, seminaristas, para que sempre tenham a força, a graça de Cristo para perseverar em suas vocações", disse o diácono Caio Cezar, sobre a celebração.

Já a Irmã Shirley, organizadora e animadora para o encontro, destacou a unidade dos membros do SAV na preparação do encontro e a escolha do local: "Como o Papa nos convocou nesse dia do Bom Pastor, devemos rezar pelas vocações, nós do SAV da Arquidiocese de Maceió nos organizamos em fazer uma programação onde os participantes pudessem vivenciar momento de reflexão, oração, adoração ao Santíssimo Sacramento e a acolhida a todos, por isso escolhemos a Catedral de Maceió".

Em 12 de abril de 1964, o papa São Paulo VI estabeleceu e celebrou pela 1ª vez o Dia Mundial de Oração pelas Vocações no Domingo do Bom Pastor.

A dores de Jesus Cristo (parte 2)

Mons. Pedro Teixeira Cavalcante. Teólogo

Jesus passou, além da dor física terrível, pela dor moral do desprezo, da injúria, da ignomínia. Jesus fazia milagres para ajudar o povo, mas, em resposta, muitos diziam que seus milagres eram obras más, porque eram realizadas no dia de sábado, ou feitas por Belzebu, o príncipe dos demônios.

No momento em que Jesus foi coroado com espinhos, ele foi massacrado, injuriado, menosprezado, humilhado. Os seus algozes quiseram o insultar, zombando dele que se dissera rei. Usaram, então, de instrumentos, como uma coroa de espinhos, um báculo de pau, para zombar da realeza de Jesus. Ele aceitou tudo sem dizer uma palavra!

> ***No momento em que Jesus foi coroado com espinhos, ele foi massacrado***

No Calvário, Jesus Cristo foi despojado de suas vestes e ouviu palavras injuriosas, que zombavam da sua divindade. Aqui, as dores físicas se misturaram com as dores morais e psíquicas. Os insultos, as zombarias, as blasfêmias se juntaram a ponto de levar Jesus a dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" (...).

Mas, certamente, a dor mais terrível de Jesus foi saber que, apesar de todo seu sofrimento, todo seu amor levado a ponto de dar sua vida pela humanidade, grande parte dessa mesma humanidade não acreditaria nele e que muitos que haveriam de acreditar não responderiam perfeitamente ao seu amor.

Foi justamente essa dor espiritual, que fez Jesus suar sangue no Jardim das Oliveiras. Jesus Cristo, por amor a nós, sofreu muito e de diversas maneiras!

Evangélica

IB Filadélfia comemora 19º aniversário em Laje

Celebração marcada por atividades sociais e impacto evangelístico termina neste domingo (28), com culto de gratidão e batismos

FERNANDA MEDEIROS
Editora de Religião

DIVULGAÇÃO/CORTESIA



Festividades serão encerradas com mensagens dos pastores Carlos Rúben e Sandro Nogueira sobre o tema da celebração

A Igreja Batista Filadélfia, em São José da Laje, encerra neste domingo (28), com culto de gratidão e batismos, a celebração de '19 Anos Proclamando o Amor de Deus' aos habitantes da cidade. A comemoração de aniversário ocorre desde o dia 11 deste mês, na Igreja e sua Congregação em Rocha Cavalcante.

"A celebração conta também com a participação da PIB Tabuleiro, em Maceió, e da Associação das Igrejas Batistas da Zona da Mata, região à qual estamos situados", disse o pastor Heldher Braz, presidente da Igreja. A Congregação em Rocha Cavalcante, segundo ele, fica localizada em União dos Palmares.

"Plantada há 14 anos, a Congregação é filha da Filadélfia e está situada em União dos Palmares", explica o pastor. Seu líder é o seminarista Leandro Gama. "Foi com a participação da PIB Tabuleiro que realizamos, no dia 20, as ações sociais e o impacto evangelístico como apoio à programação das nossas atividades".

O encerramento será neste sábado (27), às 19h, com mensagem do pastor Carlos Ruben, presidente da Convenção Batista Alagoana (CBAL); e neste domingo haverá café (8h) e batismos (9h). E, às 18h30, o mês festivo termina com mensagem do pastor Sandro Nogueira, vice da CBAL.

Mês festivo começou dia 11 com palestras no Abril Azul

DIVULGAÇÃO/CORTESIA

Palestras aconteceram no dia 20 deste mês, na Escola Dr. Antônio Gomes de Barros; também houve louvor e adoração

FERNANDA MEDEIROS
Editora de Religião

As atividades alusivas ao aniversário da IB Filadélfia começaram no dia 11, dentro da campanha Abril Azul (mês de conscientização sobre a inclusão de pessoas autistas), com palestra da psicóloga Eloísa Fernanda. Já a assistente social e técnica de Vigilância Epidemiológica, Elisângela de Medeiros, em outra palestra, discorreu sobre a necessidade de se combater a dengue.

"Graças à participação da PIB Tabuleiro, contamos com nutricionista, psicólogo, orientação jurídica e sobre saúde bucal para crianças; tivemos ainda vários serviços voltados ao embelezamento e à promoção da autoestima, como corte de cabelo, esmaltaria, evangelismo e verificação de glicemia", relatou o pastor Heldher.

As atividades aconteceram no dia 20 deste mês, na Escola Municipal Dr. Antônio Gomes de Barros, e foram encerradas à noite, com culto de Louvor e Adoração a Deus, na Vila João Paulo VI.



Colunista
James Silver
jamessilver@gazetaweb.com

AURORA BOREAL


BRUNA NUNES

Depois de brindar os 57 anos da SCA, os franqueados alagoanos **THAYSA ALMEIDA+MARCOS COSTA** recebem o trade arquitetônico neste 30/04 para big party inspirada nos Fiordes Noruegueses, próximo destino master contemplado pelo GT Experience - programa de fidelidade do Grupo Tempori.
O evento premia os arquitetos mais pontuados na edição passada e dá spoiler do novo plano de experiências deluxe envelopado no clima frio do destino turístico. Promete!

ABRE ASPAS

"Vamos debater e produzir conhecimento de forma coletiva, abordando questões como os impactos físicos e culturais nos bairros de Maceió atingidos pela Braskem, saberes populares de Arapiraca e também promovendo treinamento técnico sobre restauro e conservação de prédios históricos, em Marechal Deodoro. O projeto é uma mostra do papel social dos arquitetos e urbanistas na dinâmica histórica das cidades".
PABLO FERNANDES, presidente do IAB/AL

LINE-UP

O ciclo de oficinas será presencial e contará com quatro atividades. A abertura está marcada para 10 de maio, com a mesa redonda Identidade, Memória e Poder Cultural, às 18h30, no auditório da N3 Coworking, no Parque Shopping. A oficina de Maceió inicia no dia 18 de maio, no mesmo local com o tema "Cartografia afetiva dos bairros afundados: perdas e patrimônios sensíveis". Em Arapiraca tem início no dia 6 de julho, com abordagem sobre "Patrimônio Imaterial no Agreste Alagoano e Políticas Públicas Culturais", na sede do Phi Criativo. Já em Marechal Deodoro - capacitação exclusiva para profissionais de AU - sobre "Noções de técnicas de Restauro e Conservação Arquitetônica", está prevista para iniciar em 17 de agosto - realizada em parceria com o CAU/AL.

RECICLAGEM

Para sensibilizar os alagoanos sobre a importância de defender sua própria memória, o IAB/AL lançou o projeto Da Gema ao Sal, um ciclo de oficinas de valorização do patrimônio histórico, preservação e educação patrimonial, que acontecerá em Maceió, Arapiraca e Marechal Deodoro.
A coordenadora do projeto, a arquiteta **ROSÂNGELA CARVALHO (foto)**, conta que o nome, criado pelo também arquiteto Sandro Gama, faz referência à expressão popular "da gema" e uma desconstrução da palavra Sal-gema. A ideia do instituto foi provocar a reflexão social sobre a amplitude dos danos provocados pela extração desenfreada do minério.

FAX... FAX

Raissa Santana+Bia Yunes marcaram presença no brunch especial promovido pela joalheria Cris Porto...

O restô Victoria & Albert's, localizado no Disney's Grand Floridian Resort & Spa, passa a fazer parte de uma seleta lista com uma estrela MICHELIN pra chamar de sua...

Gusttavo Lima+Hinode se unem para expandir marca de fragrâncias do cantor...


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Talento Alagoano: dentista+empresária Palmyra Santa Rosa recebeu convite para palestrar sobre empreendedorismo na Europa...

Hoje tem bolo+guaraná para Sheila Maluf, Cacilda Sampaio e Cris Nobre...

No domingo tem coro de parabéns para GEO CRUZ - na foto com a esposa Suzi Anselmo.



COMPOSIÇÃO BRUNA NUNES

Quem?
INGRYD SÁ, cirurgiã-dentista há 04 anos devolvendo a autoestima de mulheres através da harmonização orofacial

Meu primeiro job foi... 15 dias após a formatura em uma clínica popular realizando tratamentos de canal

Minha inspiração profissional é... Tereza Scardua

O melhor ângulo de uma risada é... sorrir sem se preocupar com as marcas de expressão

A gente só transborda... do que está cheio

O que não sai da sua bolsa? Hidratante labial, protetor solar e carregador de celular... **E da sua memória:** o ano que morei em Dublin, Irlanda

Gasto muito dinheiro com produtos de skincare e cursos... e muito tempo: estudando e buscando melhorar cada vez mais meu lado profissional

O que precisa ser limado com uma harmonização na alma? Falsidade, impontualidade, traição, injustiça, deslealdade

O Grupo Tempori tem... sofisticação e inovação

O que você não gosta no próprio corpo? Até pouco tempo não gostava das minhas orelhas, mas agora já estão devidamente corrigidas (risos)

E o que mais gosta? Meus olhos

Minha maior conquista foi... sair do interior para conseguir me formar e hoje poder exercer minha profissão tão sonhada

Amo... jantar com meu marido - de preferência, massa e vinho

Você prefere ficar sem dinheiro ou sem sonhos? "Sonhar é de graça, realizar custa muito". Mesmo assim eu prefiro os sonhos porque eles me movem

Na minha cartela não pode faltar... dourado e tons terrosos

Tenho mania... de colecionar chaveiro de viagens

Para ler: Dale Carnegie, Austin Kleon e Samuel Clason... **E na playlist?** Coldplay, Jack Johnson e Djavan

Uma lembrança de infância: os almoços de domingo na casa da minha avó


MARÉ
GAZETA DE ALAGOAS
FIM DE SEMANA, 27 E 28 DE ABRIL DE 2024
SOUPSTOCK/ADOBE STOCK
Especialistas dão dicas de como agir para corrigir comportamentos e auxiliar vítimas; confira!
Bullying:
o que fazer quando o seu filho é o agressor?


Serginho Jucá
serginhojuca@gazetaweb.com

Orange coffee:

descubra a experiência refrescante do Le Brulé



Opa pessoal! Hoje, vamos mergulhar no fascinante mundo do orange coffee. Você já ouviu falar dessa nova tendência no universo dos cafés? Uma experiência que tive no Le Brulé, cafeteria que é comandada pela chef Sandy Farias, com a gestão da Andréia Pessoa. Além de ser fã do trabalho delas, é um lugar muito especial, que adoro frequentar em Maceió.

Descubra tudo sobre essa deliciosa e refrescante bebida que está conquistando os paladares ao redor do mundo. Vamos juntos aprender sobre a origem do orange coffee, como é consumido e onde é popular. E, é claro, compartilharei minha experiência no Le Brulé.







O QUE É O ORANGE COFFEE?

O orange coffee é uma bebida que combina café com suco de laranja fresco. Essa mistura resulta em uma experiência gustativa única, combinando a intensidade e o aroma do café com a doçura cítrica e refrescante da laranja. O resultado é uma bebida equilibrada, com um sabor surpreendente e revigorante.

A EXPERIÊNCIA NO LE BRULÉ:

No Le Brulé, a experiência com o orange coffee é verdadeiramente especial. Essa charmosa cafeteria, localizada em Maceió, é conhecida por sua dedicação em proporcionar sabores únicos e uma atmosfera acolhedora. Ao adentrar no espaço, somos imediatamente envolvidos por um aroma convidativo de café recém-torrado e encantados pela decoração cuidadosamente elaborada. O ambiente romântico, com um toque industrial e moderno, cria uma atmosfera perfeita para desfrutar de momentos memoráveis.

Ao entrar, o olhar é capturado por uma bicicleta vintage, adornada com uma cesta de flores, que adiciona um toque encantador ao espaço. E, para completar a experiência visual, uma vitrine repleta de opções de bolos deliciosos chama a atenção. É como se a própria cafeteria nos convidasse a explorar as maravilhas culinárias que estão por vir.

O orange coffee servido no Le Brulé é preparado com maestria. A bebida gelada, com cubos de gelo e uma fatia de laranja para decorar, é um verdadeiro deleite para os sentidos. Cada gole revela a harmoniosa combinação de sabores, proporcionando uma experiência refrescante e marcante.

VARIAÇÕES E COMBINAÇÕES:

Além da receita clássica do Le Brulé, há ainda outra variações do orange coffee. É possível experimentar a versão quente, servida em uma xícara, com um toque de canela ou raspas de laranja para realçar o sabor. Para os mais aventureiros, há opções com adição de leite, chantili ou até mesmo bebidas alcoólicas, proporcionando uma experiência ainda mais diversificada.

LOCALIZAÇÃO E AMBIENTE:

O Le Brulé está situado em uma localização privilegiada no bairro da Ponta Verde, em Maceió. É o lugar ideal para desfrutar de um momento de prazer e relaxamento. Além da área interna climatizada, que oferece um ambiente mais reservado e aconchegante, a cafeteria também conta com um espaço ao ar livre, onde é possível apreciar a pracinha em frente e desfrutar da companhia de amigos e conhecidos.

A COMBINAÇÃO PERFEITA:

No Le Brulé, além do orange coffee, há uma infinidade de opções deliciosas para acompanhar seu café. Desde pães de queijo para um lanche da tarde até super brownies com sorvete de cocada e calda de chocolate quente, o cardápio oferece combinações gastronômicas irresistíveis. E não podemos esquecer do brunch, uma verdadeira festa para os amantes de café e gastronomia.

Não perca a chance de experimentar o orange coffee no Le Brulé. Essa bebida refrescante e saborosa, que combina a energia do café com a vivacidade da laranja, tem conquistado cada vez mais admiradores ao redor do mundo. É uma experiência gastronômica única, em um ambiente acolhedor e encantador. No Le Brulé, você encontrará essa novidade que é uma combinação perfeita de sabores e sensações.

Agora, é só relaxar e se preparar para vivenciar uma experiência refrescante e saborosa. Experimente, você não vai se arrepender.

Comer e beber

A melhor pizzaria da América Latina é do Brasil



Guia italiano inclui 25 casas brasileiras entre as melhores da região, incluindo uma de Alagoas

DA EDITORIA DA REVISTA MARÉ

Melhor pizzaria, melhor pizzaiolo e melhor pizza são do Brasil, da cidade de São Paulo. O que os brasileiros já sabiam na prática ficou referendado pelo guia italiano 50 Top Pizza, que divulgou esta semana as melhores pizzarias da América Latina. O Brasil emplacou metade das casas no conceituado ranking.

A Leggera Pizza Napoletana, de São Paulo ocupa o primeiro lugar na lista do guia mais influente do setor mundial de pizzas. O pizzaiolo do ano também é brasileiro! O eleito foi Matheus Ramos, do QT Pizza Bar, que fica em São Paulo. E não acabou! A pizza Sobrasada PIRINEUS, de A Pizza da Mooca, que também é paulistana, é a número um do ranking consolidando a terra da garoa como a capital da pizza de qualidade na América Latina com nada menos que 10 restaurantes presentes no Guia.

Além de São Paulo, o guia traz pizzarias de outras 12 cidades brasileiras, inclusive uma de Maceió. Além da capital alagoana, aparecem na lista estabelecimentos de: Rio de Janeiro (RJ), , Brasília (DF), Santo André (SP), Foz do Iguaçu (PR), Porto Alegre (RS), Bento Gonçalves (RS), Governador Valadares (MG), Carlos Barbosa (RS), Santos (SP), Domingos Martins (ES) e Passo Fundo (RS).

O guia 50 Top Pizza nasceu em 2017, na Itália, e se expandiu para outros países. A escolha dos restaurantes é feita anualmente por jurados anônimos que avaliam a qualidade do alimento (massa, molho, combinação de ingredientes, origem dos produtos). Também são analisados o serviço, a recepção ao cliente, a apresentação do produto e o ambiente.

Os 10 primeiros colocados no 50 Top Pizza Latin America 2024 entram direto nas 100 Melhores Pizzarias do Mundo, que se reunirão no Teatro Mercadante de Nápoles, no dia 10 de setembro, para o 50 Top Pizza World 2024.

Confira a lista com 20 melhores pizzarias da América Latina:

1. *Leggera Pizza Napoletana – São Paulo, Brasil*

2. *QT Pizza Bar – São Paulo, Brasil*

3. *Ti Amo – Adrogué, Argentina*

4. *A Pizza da Mooca – São Paulo, Brasil*

5. *Allería – Providencia, Chile*

6. *Ardente – Cidade do México, México*

7. *Pizzaria Unica – São Paulo, Brasil*

8. *Imilla Alzada – La Paz, Bolívia*

9. *Ferro e Farinha – Rio de Janeiro, Brasil*

10. *Pizzaria Napoletana – Buenos Aires, Argentina*

11. *Flama – Miraflores, Peru*

12. *Veridiana – São Paulo, Brasil*

13. *Grazie Pizzaria Napoletana – Maceió, Brasil*

14. *400 Pizzaria – Las Condes, Chile*

15. *Chichilo's – Santa Fé, Argentina*

16. *Siamo nel Forno – Buenos Aires, Argentina*

17. *Baco Pizzaria – Brasília, Brasil*

18. *Grazie Napoli – Santo André, Brasil*

19. *Capricciosa – Rio de Janeiro, Brasil*

20. *Domani – Pizza Napoletana – Providencia, Chile*

Bullying: o que fazer quando o seu filho é o agressor?

Geralmente, a criança ou o adolescente usa a força física, palavras ou status para intimidar os outros


FOTOS: SOUPSTOCK/ADOBE STOCK

LARA CASTELO

O bullying é caracterizado por agressões ou intimidações físicas ou psicológicas direcionadas a um ou mais indivíduos, repetidamente. Trata-se de uma prática que costuma ser associada a crianças e adolescentes e que pode acontecer no ambiente escolar, comunitário ou virtual - caso em que é chamada de cyberbullying.

Para a vítima, o bullying pode gerar diversas consequências físicas e psicológicas, como baixa autoestima, ansiedade, depressão e pensamentos suicidas, de acordo com a psicóloga Rita Calegari, do Hospital Nove de Julho, de São Paulo.

Para a especialista, contudo, também é preciso olhar para o agressor nesse contexto. Trata-se do "valentão", ou seja, aquele que pratica a intimidação contra outras crianças ou adolescentes - 12% dos estudantes brasileiros fazem parte desse grupo, segundo o IBGE. "O agressor usa da sua força física, das suas palavras ou status social para se sobrepor a outros de uma forma humilhante e pejorativa", descreve.

De fora, é difícil compreender por que uma criança ou adolescente faria isso com a outra. Segundo Rita, isso acontece principalmente a partir da repetição daquilo que o jovem vê em casa, ou seja, pela perpetuação de um ciclo de violência. "Em casa, muitas vezes a criança é a vítima ou espectadora de humilhações e violências. Aí, na escola, ela reproduz esse cenário no papel do agressor", pontua.

Mas nem sempre é assim. Há casos em que a criança ou o adolescente praticante do bullying vem de famílias amorosas e gentis, segundo a especialista. "Trata-se de um desvio comportamental em que o jovem sente prazer em ver o sofrimento do outro, e nos quais é necessário acompanhamento psicológico", analisa

Mas o que fazer ao descobrir que seu o filho é quem pratica o bullying?

1. Avalie o contexto familiar

Ao descobrir que o filho está tendo condutas violentas, é importante que os pais reflitam sobre o ambiente em que a criança ou o adolescente está inserido em busca de identificar o que pode estar gerando essas condutas.

Vale destacar que, segundo a especialista, esse gatilhos não se restringem a violências físicas, mas podem ser também emocionais. "Ao estimular muito a competitividade da criança, por exemplo, os pais podem acabar potencializando condutas violentas dos filhos", comenta Rita.

2. Estimule a empatia

Para evitar que o seu filho siga sendo violento na vida adulta, é importante investir em uma educação solidária, que valorize o coletivo e não só o individual, segundo Rita. "Isso pode ser feito através de condutas simples, como pedir para ele cuidar das plantas ou dos animais de estimação", exemplifica.

3. Não reagir com violência

Ao descobrir que seu filho está praticando bullying, a tendência de alguns pais é castigá-lo com agressões, mas isso tende a piorar ainda mais a situação, alerta a psicóloga. "Uma reação agressiva só vai aumentar o repertório de violências que o jovem vai reproduzir fora de casa", justifica.

Nesse sentido, a atitude aconselhada é buscar o diálogo, ou seja, conversar com o jovem para tentar entender o que está acontecendo e ouvir o seu lado. Caso seja constatado que ele realmente está sendo violento com o colega, é aconselhado expor a sua reprovação, segundo Rita.

4. Não negar a realidade

De acordo com Benjamim Horta, criador do Programa Escola Sem Bullying, muitos pais preferem fechar os olhos em relação ao fato de que seu filho é violento e acabam usando desculpas para justificar o seu comportamento.

"Dessa forma, a violência continuará acontecendo. Para impedi-la, o primeiro passo deve ser aceitar que ela existe, para, em conjunto com a escola [quando o bullying acontecer lá], traçar estratégias para melhorar a situação", descreve.

Para o pediatra Abelardo Bastos Pinto Jr., presidente do Departamento Científico de Saúde Escolar da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a escola tem o papel de tentar auxiliar tanto a vítima quanto o praticante do bullying, seja por meio de conversas ou através do encaminhamento para um psicoterapeuta.

Como ajudar crianças e adolescentes

PEXELS

Especialistas alertam para as graves consequências para a saúde mental, como maior risco de ansiedade

LARA CASTELO

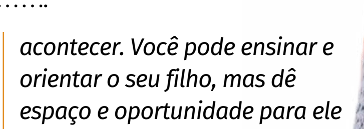
Bullying vem do termo bully, que significa "valentão" em inglês. Trata-se de uma prática caracterizada por intimidações ou agressões repetitivas provocadas por um grupo ou um indivíduo contra uma ou mais pessoas, normalmente crianças e adolescentes.

De acordo com o IBGE, quase 1/4 dos estudantes brasileiros dizem já terem sofrido esse tipo de violência, que costuma ser psicológica, mas também pode ser física e até patrimonial. Vale destacar ainda que o bullying também pode ser praticado em ambientes virtuais – nesse caso, passa a ser chamado de cyberbullying.

Por ser uma prática frequente, as consequências do bullying costumam ser mais graves do que as de uma agressão pontual. Além disso, podem acompanhar a vítima por toda a sua vida.

Segundo a psicóloga Rita Calegari, a prática faz com que a pessoa se sinta indesejada e humilhada simplesmente por ser quem é. "Além de afetar o aprendizado, o bullying pode levar a problemas de autoestima, transtornos de ansiedade, depressão e até a pensamentos suicidas", alerta.

Para evitar que isso aconteça, é fundamental que os cuidadores ou responsáveis auxiliem da melhor forma possível a criança ou o adolescente que está passando por essa situação. De olho nisso, levantamos cinco atitudes primordiais nesse sentido.



1. Fique atento aos sinais
De acordo com Rita, o primeiro passo é os pais conhecerem a personalidade e as características próprias da criança ou do adolescente. Assim, será possível identificar mudanças de comportamento significativas que possam indicar algum problema. "Se ela sempre chega sorridente da escola e isso muda de repente, pode ser um sinal de alerta", exemplifica.
Isso não quer dizer, contudo, que os pais devam ficar excessivamente preocupados com as alterações de comportamento dos filhos, segundo a psicóloga. "As mudanças devem ser observadas e acompanhadas, mas não indicam necessariamente que algo mais grave está acontecendo", pondera.

2. Não culpar a vítima
Ao descobrir que a criança ou o adolescente está sofrendo bullying, muitos cuidadores podem, até por desconhecimento, menosprezar a situação e agir de forma agressiva, inclusive culpando a própria vítima pela violência que ela está sofrendo. "Trata-se de uma conduta extremamente negativa que pode agravar ainda mais a situação", informa a psiquiatra Milena Sabino Fonseca, do Hospital São Luiz Anália Franco, da Rede D'Or.
A especialista aconselha os responsáveis a cultivarem um olhar mais empático e tomarem cuidado com a forma como vão falar com o jovem sobre os seus problemas.

3. Dialogar, não palestrar
Para auxiliar as crianças e os adolescentes da melhor forma é preciso dialogar com eles. Acontece que, segundo Rita, muitos cuidadores não sabem ao certo como fazer isso. "O diálogo deve ter a participação de duas pessoas, e não só de uma, como costuma acontecer. Você pode ensinar e orientar o seu filho, mas dê espaço e oportunidade para ele também se expressar", orienta.

4. Não agir de cabeça quente
Ao identificar que o bullying está acontecendo, muitos responsáveis tendem a tomar atitudes precipitadas, como brigar com os pais da outra criança. Isso, contudo, só vai piorar a situação, de acordo com a Rita. Nesses casos, o que deve ser feito é buscar um mediador – se possível, na própria escola. "Dessa forma, será possível compreender melhor a situação e formular estratégias em conjunto para resolvê-la", explica.
No caso do cyberbullying, contudo, a orientação é outra. "Se não for algo que envolve os colegas da escola, caso em que se deve falar com a instituição, o recomendado é tirar o jovem do grupo virtual no qual ele está sendo intimidado", diz.

5. Buscar a ajuda de um profissional
Como o bullying pode gerar consequências graves para a saúde mental, é importante os responsáveis buscarem acompanhamento psicológico para a criança ou o adolescente. "Ao ofecer um ambiente de conversa acolhedor, a terapia pode fortalecer a autoestima do paciente, por exemplo", diz a psicóloga.


Colunista
Jacira Leão
jaciraleaocolunista@gmail.com

By Jéssica

FOTOS: DIVULGAÇÃO

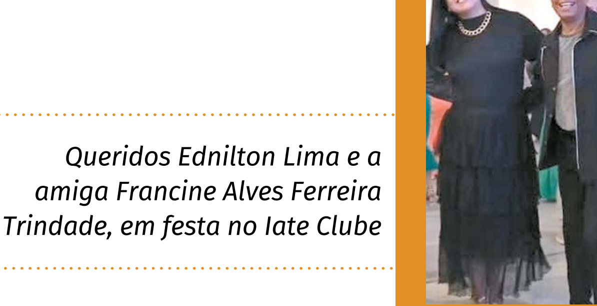

Jacira Leão, ao lado dos empresários Arione Cândido de Lima e Maria Eliane Lima. Festa dos gêmeos Wellington Jr. e Maria Cecília

Empresário Izidoro Maciel com a filha, a médica Izadora Maciel


Jacira Leão com Vilma e Egberto Omena Brêda na homenagem a Amarides Kummer


A querida Amarides Kummer, nova cidadã de Maceió, recebeu título ao lado do esposo, Henrique Lúcio Kummer, e dos filhos


Querido casal Sérgio e Alda Chueque. Presença confirmada no ARRAIÁ BY JÉSSICA


Queridos Ednilton Lima e a amiga Francine Alves Ferreira Trindade, em festa no Iate Clube


Ilca Maria Estevão
Colunista do Metrópoles
Por dentro da moda. Fora dos padrões. Com Rebeca Ligabue, Luiz Maza, Júlia Marques, Pedro Ângelo e Igor Teixeira

Moda: mercado de segunda mão cresce 7x mais do que o tradicional

O aumento no número de brechós e plataformas online de second hand reflete o contínuo crescimento do segmento

Os brechós e as plataformas de itens de segunda mão se mostram, a cada ano que passa, como a alternativa ideal à moda tradicional. De acordo com o relatório anual de revenda da ThredUp, plataforma de consignação online, o segmento de roupas usadas nos Estados Unidos cresceu 11% entre 2022 e 2023, superando em sete vezes o ritmo do mercado de peças novas no país. A tendência também deve se repetir no Brasil.

Responsável por uma movimentação de bilhões de dólares anualmente, a indústria da moda é dominada por conglomerados e grandes grifes que determinam os preços dos produtos baseados em critérios de exclusividade, gerando um mercado fashion cada vez mais inacessível.

Frente a esse cenário, o consumidor passou a buscar alternativas que valorizem os menores preços e a sustentabilidade. Além disso, as novas gerações têm novas prioridades de consumo e demandam responsabilidade social das etiquetas.

O mercado de roupas usadas nos EUA atingiu US$ 43 bilhões (equivalente a R$ 224 bilhões) em 2023, quase o dobro dos US$ 23 bilhões (119,8 bilhões) registrados em 2018. No relatório, o CEO da ThredUp, James Reinhart, apontou que o aumento se deve à conscientização por parte do consumidor em relação à indústria.

"Enquanto a moda não deixar de ser um dos setores mais prejudiciais da economia global, nós vamos continuar a defender que o governo auxilie na mudança de comportamento da indústria", destacou Reinhart.

MERCADO CONTINUARÁ A CRESCER

Globalmente, a ThredUp prevê que o mercado de vestuário usado atingirá US$ 350 bilhões (R$ 1,8 trilhão) até 2028. O segmento chegou a US$ 197 bilhões (R$ 1 trilhão) em 2023 e US$ 141 bilhões (R$ 734,5 bilhões) em 2021. O mercado global de roupas usadas cresceu três vezes mais rápido do que o mercado geral de varejo de roupas em 2023, conforme aponta o relatório.

Fotos: REPRODUÇÃO


Tendência registrada nos Estados Unidos também deve chegar ao Brasil, que já tem um amplo mercado de peças de segunda mão

Confira a programação da sua *Novela* preferida

VALE A PENA VER DE NOVO | PARAÍSO TROPICAL | 17h

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Virgínia se irrita por Marion ter acusado Belisário para a polícia e, consequentemente, ter sido obrigado a depor. Ismael conta para Olavo que Antenor e Lúcia têm hora marcada com um especialista em inseminação.	Bebel diz que passou uma noite com Antenor e que está grávida. Lúcia a expulsa de casa. Antenor nega ao delegado ter enviado a bebida para Marion e diz que a sua assinatura foi falsificada.	Paula diz a Olavo que foi ao seu prédio conversar com ele. Olavo finge não saber que Bebel está grávida. Jarbas chega e Olavo mente para Paula ao dizer que o técnico do laboratório foi a sua casa consertar seu som.	Bebel reclama com Olavo que Antenor é pão duro. Olavo disfarça quando ela diz que ele não precisa mais casar com Alice. Daniel tenta acalmar Paula. Fernanda pede para Mateus não ter raiva dela e se prepara para voltar para São Paulo.	Antenor fala para Olavo que ele está demitido que vai chamar a polícia. Olavo e Jáder fogem e são atingidos. Paula, Hermínia e Clemente pressionam Jarbas e ele acaba falando que trocou as amostras de sangue.	Não há exibição.

NO RANCHO FUNDO | 18h30

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
O plano de Marcelo e Blandina contra Gonçalves Dias dá certo. Dona Manuela conversa com Quinota, quando Ariosto chega. Guilherme Tell confessa a Artur sua paixão por Caridade.	Quinota e Seu Tico Leonel encontram Zefa Leonel com a turmalina paraíba em mãos. Ariosto se hospeda no hotel de Tobias. Caridade se aproxima de Guilherme Tell, e Celso a demite.	Artur hesita em cumprir a ordem de Ariosto, e confronta o pai. Ariosto pede que Emi localize Marcelo e convoque Jordão. Zefa Leonel se aconselha com Padre Zezo sobre a turmalina.	Seu Tico Leonel pergunta a Artur sobre sua oferta em troca da mão de Quinota. Zefa Leonel revela a Padre Zezo que as terras que abrigam a Gruta Azul são de sua família por direito, e Fé apoia a prima.	Marcelo Gouveia fica perplexo ao concluir que Artur e Quinota estão namorando. Zefa Leonel e Deodora se reconhecem. Vespertino e Caridade ficam tensos com o clima entre as duas.	Quinota confronta Marcelo Gouveia e afirma que se apaixonou por outro homem. Margaridinha arma para conseguir o dinheiro da viagem de Zefa Leonel. Quintilha avalia o hotel de Tobias.

FAMÍLIA É TUDO | 19h

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Bia e Babbo voltam para a Fundação. Netuno se esconde com Vênus, e os dois se enfrentam. Tom não consegue falar com Vênus e se preocupa. Jéssica convida Electra para dar aulas com ela para meninas carentes.	Tom se surpreende com a afirmação de Vênus e pensa em como protegê-la. Paulina ingere grande quantidade de medicamentos e todos estranham seu comportamento. Andrômeda se declara para Chicão.	Paulina desabafa com Brenda e implora que ela não conte para Tom. Vênus decide fingir que não investigará mais a morte de seu pai. Mila fala sobre o jantar com Catarina e Hans fica furioso.	Elisa humilha Lupita, que decide voltar para São Paulo. Enéas sugere que Plutão convide Tom para ser seu novo técnico. Jéssica arma com uma amiga para convencer Electra de suas boas intenções em relação a ela.	Vênus sofre com a revelação de Murilo. Plutão tenta convencer Tom a ser seu treinador. Nicole pede a ajuda de Plutão. Mila percebe que foi enganada por Hans. Lupita volta para casa arrasada e Guto e Chantal se preocupam com ela.	Tom intercepta Gina, mas se distrai com as crianças. Guto foge de Lizandra. Chicão tenta enrolar Andrômeda. Otto diz a Netuno que não pode ter mais uma morte nas costas e cobra que ele ajude a matar Vênus.

RENASCER | 21h

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Teca não se sente bem na casa de Morena e pede a José Inocêncio para deixar o local. Mariana desconfia de Buba. Buba diz a Augusto que vai embora da fazenda.	Sandra comunica a Rachid que desistiu de reabrir a casa de Jacutinga. Joana se recusa a tirar os santos de dentro de casa para Tião. Pastor Lívio conta a Joana que Tião prometeu um filho em troca do cramulhão.	Morena comenta com Deocleciano que Teca pode ter vindo atrás de vingança como Mariana. Joana fica assustada com o tom de ameaça de Tião ao mencionar José Inocêncio. Pastor Lívio alerta José Inocêncio sobre Tião.	José Inocêncio consegue despistar Tião. Ritinha desabafa com Morena demonstrando sua tristeza por causa da infidelidade de Damião. Ao consultar o oráculo, Inácia descobre que Buba está mentindo sobre algo.	Kika e Eriberto resolvem alugar juntos o apartamento de Eliana. Morena tenta convencer Lu a ficar com João Pedro. Tião guarda o ovo em um local com todo cuidado, escondido de Joana.	Buba se sente perseguida por Inácia. João Pedro sente receio de perder sua importância ao ver que os irmãos estão recebendo ensinamentos do pai. Morena insiste em dizer a Lu que ela não deve fugir do sentimento que tem por João Pedro.

Fernanda e Pitel terão programa no Multishow

ANAHI MARTINHO
F5

A dupla “Pitanda”, como eram apelidadas a alagoana Giovanna Pitel e Fernanda Bande no BBB 24, pode ganhar sobrevida após o reality.

Segundo informações do F5, as duas estão sendo cotadas pelo Multishow para comandar uma atração na casa. As ex-BBBs atraíram o interesse da emissora após participarem do TVZ com Preta Gil.

O canal pago ficou surpreendido com a desenvoltura de Nanda e deve definir o projeto nos próximos dias.

Procurada pela reportagem, a Globo afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que “sempre avalia oportunidades de conteúdo com a participação de talentos do BBB.”

“Caso exista projeto fechado, divulgaremos em breve”, completou a emissora.

Fernanda e Pitel foram procuradas pela reportagem, mas preferiram não falar sobre o assunto. Após cumprir a agenda profissional da final do reality, Pitel voou para ficar com a família em Alagoas, enquanto Fernanda tirou alguns dias para descansar.

A contratação das duas, no entanto, já foi confirmada por um dos chefões do Grupo Globo. Agora, é aguardar para ver em qual atração a dupla será encaixada.

TV GLOBO

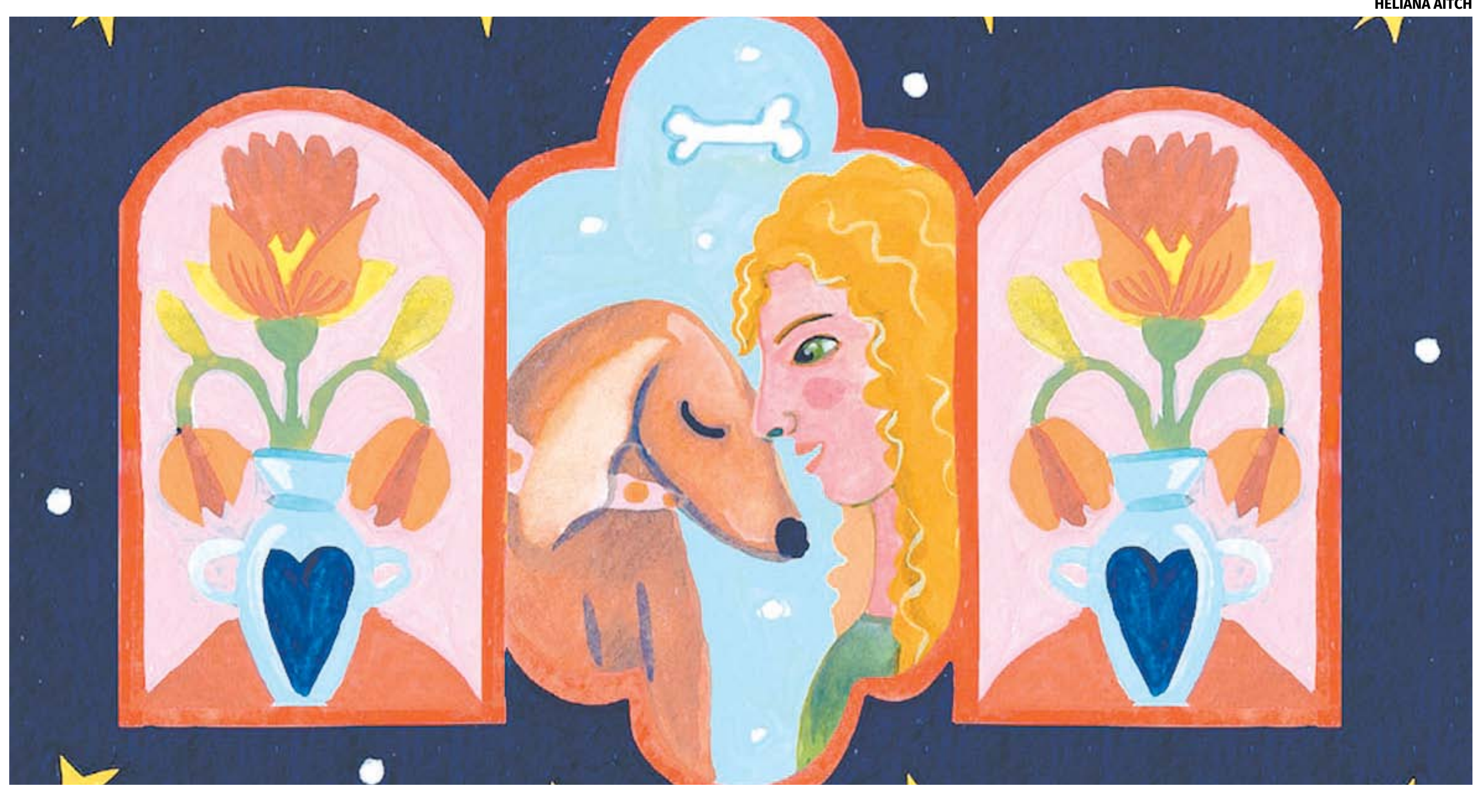


Dupla comandará programa no canal fechado, mas formato ainda não foi definido

Espaço PET

Meus bichinhos roubaram meu coração. E eu sei que não estou sozinha

HELIANA AITCH



Relacionamentos com animais podem ser tão fortes quanto os que temos com humanos, e muito menos complicados

MARLENE CIMONS
The Washington Post

A memória mais marcante da minha infância foi o dia em que minha mãe finalmente concordou em nos dar um cachorrinho, apenas para mudar de ideia algumas horas depois. Ela decidiu que daria muito trabalho. Enquanto eu crescia, tudo o que eu mais queria era um cachorro ou um gato. Mas acabei ganhando só uma tartaruga, vários peixinhos dourados e dois periquitos.

Não é surpresa que a primeira coisa que fiz depois de sair de casa foi arrumar um gatinho, um siamês que viveu quase 20 anos, depois um Birmanês que chegou aos 17. Quando meus filhos ficaram mais velhos – 10 e 13 anos – nós pegamos uma filhote de labrador chocolate, tanto para mim quanto para eles. As crianças cresceram e se foram, mas a Hershey ficou. Ela foi meu primeiro cachorro e – sem marido ou companheiro – minha melhor amiga.

Os anos trouxeram mais meia dúzia de gatos e mais dois cachorros, o Watson, um labrador preto com 6 meses na época, e o Raylan, um vira-lata amarelo, que aos 4 anos chegou com um chumbinho na perna e um claro estresse pós-traumático. Com paciência e amor, Ray se transformou de um vira-lata medroso e na defensiva para um companheiro dedicado e cheio de confiança.

Hoje, vivo com o Watson, agora com 10 anos, o rei do "buscar a bolinha", um grude que me segue para todo lugar; Chloe, 15, uma gata de pelos longos que tem sangue de Maine Coon, e ama cachorros mais do que outros gatos; e Zachy, 10, um tigrado cinza e preto obcecado por comida – e pelas minhas meias. Todos são resgatados.

Era previsível, depois da minha infância cheia de restrições, que eu ia acabar tendo animais. O que me surpreendeu foi a intensidade dos meus sentimentos por eles e o quanto meu relacionamento com eles acabaria definindo minha vida.

Fiquei paralisada de tristeza e culpa (será que fiz a coisa certa?) quando a Hershey, com 13 anos, foi diagnosticada com um câncer avançado e incurável, e eu tive que tomar a difícil decisão. Da mesma forma, eu desabei quando o Raylan, já com 12 anos, e dois dos gatos, o Max, com quase 18, e o Leo, com 15, também desenvolveram câncer, e – num curto espaço de tempo – partiram. Hoje em dia, eu sinto uma ansiedade intermitente por causa do Watson, da Chloe e do Zachy, o termo científico para isso é luto antecipatório.

As redes sociais são cheias de histórias pessoais sobre a conexão entre humanos e animais, especialmente sobre o quanto é doloroso dizer adeus. Nossos relacionamentos com nossos bichinhos são tão fortes quanto aqueles que temos com outros humanos, e às vezes até mais, além de serem muito menos complicados. Isso pode explicar esse laço tão profundo.

"Muitas vezes, os bichinhos são nossa primeira, ou até nossa única, família escolhida quando deixamos a casa dos pais, quando moramos sozinhos, quando nossos filhos vão embora, quando passamos por um término", diz Marjie Alonso, ex-diretora executiva da Associação Internacional de Consultores de Comportamento Animal e sua Fundação. "Nossos bichinhos proporcionam uma presença constante e estável de uma forma que outros humanos não conseguem".

Pesquisadores às vezes usam a teoria do apego para descrever essa relação de afeto entre humanos e seus animais de estimação, que defende que a gente nasce com uma necessidade inata de se apegar a alguém que cuida da gente, normalmente nossa mãe. "Para muitos donos de animais, as relações de apego que desenvolvemos são tão emocionalmente próximas e similares em intensidade quanto um vínculo humano", afirma Michael Meehan, professor de ciência veterinária na Universidade Massey, na Nova Zelândia. "Nossos bichinhos também demonstram o mesmo comportamento de apego em relação à gente".

Meus bichinhos de estimação formam o ritmo dos meus dias – e das minhas noites. Não é só a caminhada/corrida com o Watson, ou sua eterna fixação por bolinhas de tênis, ou garantir que a Chloe tome seus remédios na hora certa, e que o Zachy tenha a comida especial que ele precisa para não ter problemas urinários.

São também aqueles momentos perfeitamente doces: o Watson, quentinho encostado nas minhas costas enquanto eu durmo, e a Chloe, que começa deitada na minha barriga, depois se muda para a curvatura do meu braço quando eu me mexo. O Zachy, ainda meio desconfiado de cachorro, fica no andar de baixo durante a noite, mas espera na escada e exige o café da manhã assim que nos ouve acordar.

"Bichinhos tendem a ser sempre iguais, mesmo nos dias bons e ruins, confiáveis em quem eles são e confiavelmente nossos no relacionamento que temos com eles", diz Alonso. "As necessidades e desejos deles próprios giram em torno de comida, enriquecimento e cuidados, focando em nós, ao invés de 'Será que vou ser promovido?', 'Você esqueceu do nosso aniversário' ou 'O que você quer para o jantar?'"

Emily Bray, professora assistente de interação humano-animal na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade do Arizona, concorda. "Quando eles estão sintonizados com a gente, você tem toda a atenção deles. Eles não estão mandando mensagem no celular", diz ela.

Meus filhos agora têm suas próprias vidas – e seus próprios gatos – e tomam suas próprias decisões. Mas os bichinhos precisam que a gente tome decisões por eles, mesmo quando não é fácil. "Donos de bichinho precisam decidir quando chega a hora da eutanásia, o que muitas vezes complica o luto e nem sempre acontece em relação à morte humana", diz Meehan, que também é um conselheiro de luto para perda de bichinhos. "Ao contrário da morte humana, não existem rituais ou protocolos tradicionais para se fazer um memorial para um bichinho de estimação".

McCune chama o luto antecipatório de uma resposta normal à perspectiva da perda. "É parte do amor que você sente por eles", diz ela. "Aproveite-os enquanto os tem, crie e guarde memórias para quando eles se forem. Existem apenas alguns cachorros e gatos muito especiais, aqueles que roubam seu coração, que você inclui constantemente na sua vida e pelos quais você muda a sua vida".

Isso tem sido verdade para mim e, como se viu, para os meus pais também. Anos depois que meus irmãos e eu nos mudamos, minha cunhada deu de presente para os meus pais, então na casa dos 70 anos, o primeiro cachorro deles, um filhote de cocker spaniel.

Daria muito trabalho? Talvez. Mas eles estavam apaixonados demais para se importar.

RURAL
GAZETA DE ALAGOAS
FIM DE SEMANA, 27 E 28 DE ABRIL DE 2024

VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA ENTRA NA RETA FINAL

Criador tem até a próxima terça-feira, dia 30 de abril, para imunizar o rebanho; etapa foi antecipada pelo Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa) e não será prorrogada

Leitor em Foco



ASCOM

SUCESSO
Na Expoalagoas Genética, o criador Alexandre Oiticica foi premiado nas categorias "Melhor Criador" e "Melhor Expositor" da Raça Gir Leiteiro.

Vitrine

Stab Leste confirma edição do Simpósio da Cana e da Fersucro


DIVULGAÇÃO

O presidente da Sociedade dos Técnicos Alcooleiros e Açucareiros do Brasil - Regional Leste – Stab Leste, Cândido Carnaúba, confirmou para o próximo mês de julho, entre os dias 10 e 12, a realização do 39º Simpósio da Agroindústria da Cana-de-Açúcar de Alagoas e a 18ª Fersucro.

De acordo com Carnaúba, a exemplo de anos anteriores, os dois eventos técnicos - considerados os maiores do setor sucroenergético das regiões Norte e Nordeste - ocorrerão de forma simultânea, no Centro de Convenções de Maceió.

Com palestras nas áreas comum, agrícola e industrial, o simpósio da cana reunirá especialistas, empresários e profissionais do setor, além de estudantes que debaterão a novidades tecnológicas voltadas para a agroindústria canavieira.

A Stab Leste reforça ainda que, em 2024, a Fersucro terá o dobro de tamanho em comparação a edição do ano passado, ampliando o número de expositores.

Em 2023, o retorno da feira foi uma das grandes novidades do simpósio, contando com mais de 40 estandes de demonstrações de máquinas, equipamentos e serviços.


Editor
Edivaldo Junior
edivaldojunior@uol.com.br

Dica Rural

UNIDADE MARITUBA SUPERA ESTIMATIVAS PARA A SAFRA 23/24

A Usina Caeté – Unidade Marituba celebrou o encerramento da safra 23/24 com maia de 1,4 milhão de toneladas de cana esmagadas, produzidos 1.921.795 sacos de açúcar e 47.547.666 litros de etanol. "Superamos a estimativa inicial de moagem, que previa 1.380.000 toneladas de cana moídas. Esse resultado demonstra nossa eficiência operacional e a capacidade de adaptação diante dos desafios climáticos. Apesar de enfrentarmos um inverno chuvoso que afetou o crescimento da cana, conseguimos manter o ritmo ideal de moagem até o final de março, com o auxílio de mais máquinas no campo. Destaco com satisfação que 43% da cana da moagem 23/24 foi moída de forma mecanizada, um indicador positivo para o nosso Estado e para a região", salientou o gerente agrícola da Unidade Marituba, Rafael Bomfim.


ASSESSORIA

COLABORADORES DA UBL DA CPLA PASSAM POR CAPACITAÇÃO

Colaboradores da Unidade de Beneficiamento de Leite (UBL) da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas (CPLA), localizada no município de Batalha, participaram, semana passada, do treinamento para aprimoramento das práticas de fabricação. Na oportunidade, foram trabalhadas estratégias para o uso eficiente de recursos, a exemplo de energia e água, com a finalidade de reduzir desperdícios e preservar o meio ambiente. Além disso, na capacitação, foi destaca a relevância da segurança alimentar, ressaltando a importância dos padrões sanitários rigorosos que garantem a qualidade e a integridade dos produtos, adotando medidas como controle de qualidade, higienização dos equipamentos e de instalações, além da capacitação contínua dos colaboradores.


ASCOM

Pindorama adapta usina para ampliar produção de etanol de cereais

No caso do etanol, estima-se a produção de cerca de 180 mil litros/dia, enquanto a de WDG saltaria para a casa das 200 toneladas/dia

DIVULGAÇÃO



Adaptação nas torres de destilação de álcool e dornas da cana, além da compra de dois novos moinhos, vão contribuir para o aumento da capacidade de fabricação do etanol a partir do milho e do sorgo

DA EDITORIA

A Cooperativa Pindorama está realizando uma inovação no seu sistema de produção de etanol de cereais. Uma adaptação nas torres de destilação de álcool e dornas da cana, além da compra de dois novos moinhos vão contribuir para o aumento da capacidade de fabricação do etanol a partir do milho e do sorgo, além do WDG, que é um coproduto resultante da fabricação do etanol, rico em proteínas e destinado à nutrição animal.

Gerente industrial da Usina Pindorama, o engenheiro Erikson Viana detalha as adaptações e explica como elas contribuirão para a ampliação da produção do etanol de cereais.

"Compramos dois novos moinhos completos, estamos fazendo a recuperação dos rolos, a estrutura já está pronta. Com isso, vamos aumentar a capacidade de moagem do milho e do sorgo. Também já adaptamos dornas da cana para os cereais. Caso precise aumentar a capacidade dornas, usaremos junto com as que já tem do milho e sorgo, aumentando, também, a capacidade de fermentação. Depois do vinho pronto na volante, estamos fazendo as ligações para utilizar o aparelho de destilação da cana com o vinho do milho ou do sorgo, para aumentar a capacidade de álcool. Então, a gente usa o aparelho da cana e do cereal para produzir álcool do milho ou sorgo. Depois de tudo isso, lá final, a gente tem a retirada do WDG. Vamos ter um volume maior de vinhaça grossa, então vai ter mais WDG. Para isso, um outro decanter está sendo instalado para poder despachar o produto final, dando o fluxo contínuo do processo", relatou Viana.

Atualmente, a usina de etanol de cereais da Pindorama fabrica cerca de 120 mil litros por dia, com a produção de aproximadamente 120 toneladas de WDG.

Com as adaptações, Viana afirma que a capacidade de produção de etanol de cereais e WDG basicamente dobrarão. No caso do etanol, estima-se a produção de cerca de 180 mil litros/dia, enquanto a de WDG saltaria para a casa das 200 toneladas/dia.

A Usina Pindorama é pioneira no Norte e Nordeste na fabricação do etanol a partir do milho e do sorgo, sendo a primeira unidade sucroenergética flex dessas regiões. De acordo com Erikson Viana, o investimento permite que a usina continue produzindo mesmo na entressafra da cana-de-açúcar.

"Estamos com a moagem da cana parada. Apesar desse período de entressafra, que vai perdurar por quatro meses, continuamos fabricando o etanol a partir do milho ou do sorgo. Temos a expectativa de produzir, nesse meio tempo, cerca de 12 milhões de litros de álcool de sorgo, que é o cereal mais rentável no momento", disse Viana.

24/25

A safra 24/25 de cana-de-açúcar está prevista para iniciar em meados de agosto deste ano. Enquanto isso, a unidade de etanol de cereais segue a pleno vapor, com previsão de produzir cerca de 12 milhões de litros de etanol a partir do sorgo nos próximos 4 meses, trazendo lucros à empresa e seus associados, mesmo num período de ócio das usinas sucroalcooleiras, imposto de forma natural por conta do ciclo da cana.

Para o presidente da Cooperativa Pindorama, Klécio Santos, é muito importante para a economia do estado essa produção de etanol pela Usina Pindorama no período de entressafra.

"Essa alternativa do etanol de milho e do sorgo é muito interessante exatamente para isso. No estado de Alagoas e no Nordeste como um todo foi encerrada a safra no final do mês de março, e poucas usinas foram até abril. Nesse período de abril até setembro não há produção na região. Alagoas, por exemplo, se abastece com álcool vindo de outros estados, chegando, naturalmente, com um custo bem mais alto aqui. Então, a ideia de fazer a produção de etanol também nesse período, já que fabricamos etanol de milho ou sorgo durante o ano todo, vai dar continuidade, já que ele independe de outros fatores. Isso é uma coisa muito importante, extremamente rentável para o estado e muito estratégica para nossa Cooperativa", classificou Klécio Santos.

Agreste Saneamento promove projeto com obras de Claude Monet

DIVULGAÇÃO



Projeto teve início no Planetário e Casa da Ciência de Arapiraca

DA EDITORIA

Unindo educação, cultura e sustentabilidade, a Agreste Saneamento, concessionária do Grupo Iguá em Alagoas, trouxe para a região um projeto que une a magia da arte do pintor impressionista francês Claude Monet e sua forte ligação com a água, presentes em grande parte de suas obras.

Intitulado Monet à Beira D'água, o projeto teve início no Planetário e Casa da Ciência de Arapiraca, na última segunda-feira, 22, e vai percorrer até o próximo dia 30 abril, os municípios de Campo Grande, Olho D'Água Grande, Coité do Nóia, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa e Craíbas, atendendo mais de mil estudantes de escolas públicas.

Em Arapiraca, cerca de 120 crianças da escola municipal Jayme de Altavila, foram introduzidas às atividades com uma "chegança", com apresentação musical e um trabalho de galeria, com apresentação das obras do ator e também um teatro de boneco ventríloquo do pintor francês. Ponto alto da programação, os participantes puderam contemplar os quadros de Monet através de uma exposição imersiva, observada com óculos de realidade virtual.

Marcello Almeida, diretor operacional da Agreste Saneamento acompanhou o evento e afirmou que a companhia identificou a oportunidade de trazer, através da cultura e da arte, uma conexão com as ações sustentáveis praticadas na operação e na comunidade. "Temos uma oportunidade ímpar através do Monet à Beira D'água e da Iguá Saneamento de engajar jovens e adolescentes e fazer a conexão sobre o uso racional da água e da importância que esse recurso tem, então é importante a gente disseminar essa cultura sustentável e as gerações futuras dependem das crianças e dos jovens, por isso é super importante trazer esse projeto pioneiro para o Nordeste e para Alagoas", afirmou.

FOTOS: ARQUIVO DORGIVAL JUNIOR


Criador deve vacinar todo o rebanho contra aftosa e declarar nos escritórios da Adeal mais próximo ou sidagro-produtor

VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA VAI ATÉ DIA 30 DE ABRIL

Antecipado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, prazo para a vacinação encerra na próxima terça-feira e não será prorrogado

DA EDITORIA

Com a meta de vacinar 100% do rebanho de bovino e bubalinos contra a febre aftosa, o que representa um universo de quase 1,4 milhão de animais, a campanha de vacinação segue, em Alagoas, até a próxima terça-feira, dia 30, e não será prorrogada.

Antecipada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a etapa teve início no último dia 15 de abril. De acordo com a determinação ministerial, o índice mínimo exigido para a cobertura vacinal será de 90%.

Segundo a Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas – Adeal, o Ministério da Agricultura determinou ainda que a declaração da vacinação seja concluída até o dia 15 de maio. Para isso, o criador deve procurar os escritórios da Adeal mais próximo ou fazer a declaração no sidagro-produtor.

A antecipação da etapa atende a um pleito do Governo de Alagoas e das entidades que representam o setor produtivo do estado, possibilitando que Alagoas avance junto com os demais estados, que já receberam a autorização do Mapa para migrar para a zona livre da febre aftosa sem vacinação em 2025.

MOBILIZAÇÃO

A antecipação da campanha de vacinação contra a febre aftosa foi o tema de uma reunião na sede da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), onde foi feito um alerta aos prefeitos e aos secretários municipais de Agricultura sobre a importância de incentivar a imunização do rebanho nos municípios. O encontro reuniu lideranças do setor produtivo, além de representantes do governo estadual e do Ministério da Agricultura.

“Temos que vacinar o nosso gado até o dia 30 de abril e declarar até 15 de maio. É muito importante que os prefeitos se envolvam, envolvam seus secretários de Agricultura, para que a gente cumpra esse compromisso que assumimos com o Ministério da Agricultura”, declarou o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida.

“Contamos com o apoio dos produtores alagoanos para vacinar o rebanho. Quanto mais rápido vacinar e declarar, mais rápido a gente leva Alagoas para a zona livre da aftosa sem vacinação. Pedimos que o criador alagoano vacine o rebanho o quanto antes. O prazo acaba dia 30 de abril”, afirmou a secretária de estado da Agricultura e Pecuária, Aline Rodrigues.



Reunião na AMA reforçou junto aos prefeitos a importância da vacinação

“É muito importante que o criador alagoano, mais uma vez, faça sua parte neste processo, vacinando o rebanho até o dia 30 de abril e declarando na Adeal”, declarou Marco Albuquerque, presidente da Adeal.

“Só temos até o dia 30 de abril para vacinar o rebanho contra a febre aftosa. Criador, compre a vacina, imunize o rebanho e faça a declaração na Adeal para que Alagoas fique livre de uma vez por toda da febre aftosa”, reforçou o presidente da Associação dos Criadores de Alagoas (ACA), Domício Silva.

PENALIDADES

O criador que não fizer a declaração fica impedido de retirar a Guia de Trânsito Animal (GTA) e impossibilitado de circular e comercializar os animais, além de estar sujeito a penalidades previstas na lei, a exemplo do pagamento de multa.

No caso da não vacinação, o valor de multa a ser pago corresponde a dez Unidades Padrão Fiscal do Estado de Alagoas (UPFAL) e de não declarar de 30 unidades.

Sindaçúcar-AL doa painéis fotovoltaicos com tecnologia bifacial para a UFAL

Módulos farão parte do Projeto Agrofotovoltaico, desenvolvido pela universidade em parceria com a usina Santa Clotilde, entre outras instituições

DIVULGAÇÃO



Com tecnologia mais moderna, placas ampliam a produção de energia em cerca de 18%

DA EDITORIA

O Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol do Estado de Alagoas – Sindaçúcar-AL, fez a doação de placas de painéis fotovoltaicos para o Campus de Engenharias e Ciências Agrárias de Universidade Federal de Alagoas (CECA-UFAL). Com uma tecnologia mais moderna, as placas ampliam a produção de energia em cerca de 18%.

As placas, que apresentam uma nova tecnologia de captação de energia por meio das duas faces do equipamento, denominada de bifacial, farão parte do Projeto Agrofotovoltaico, desenvolvido pela Ufal em parceria com a usina Santa Clotilde e o Sindaçúcar-AL, entre outras instituições.

"Este trabalho de pesquisa, que já vem em andamento, recebe estas placas que são muito mais eficientes em comparação aos painéis convencionais. Elas captam, não apenas a luz que incide diretamente do sol, mas também a refletida. Ter a disponibilidade destes módulos para o projeto é uma grande conquista que agradecemos ao Sindaçúcar-AL pela parceria exitosa que dará uma nova dimensão a pesquisa", afirmou Gaus Andrade, diretor do CECA.

Segundo o representante da Ufal, as placas bifaciais são as primeiras que farão parte do projeto. "Mas o nosso objetivo é obter mais painéis desse tipo para que possamos ter um sistema ainda mais eficiente. Até o momento, o projeto tem estudado qual o ganho na produção de energia e os efeitos dessas placas sob a fisiologia da cana. Agora, com os novos módulos, vamos analisar se eles irão afetar ou não o desenvolvimento da planta no campo", reforçou Andrade, lembrando que os painéis estão instalados em uma área de canavial pertencente a usina Sana Clotilde.

"Temos esse projeto – por meio da parceria com a universidade – onde em uma mesma área onde se produz cana, que gera açúcar, etanol e biomassa, também se agrega energia solar. Os testes mostraram um aumento de produtividade por conta do sombreamento das placas na área do canavial. É um projeto de pesquisa que tem gerado uma proporção muito grande de conhecimento. Com isso, foi proposto ao Sindaçúcar-AL participar com a doação das placas bifaciais. A transição energética é a grande evolução e nós estamos dentro e o Brasil é um ícone neste processo. Estamos trabalhando para ter o máximo de conhecimento e nada como a parceria com as instituições de ensino para isso. Podemos aumentar a produção, preservando a natureza", declarou o conselheiro do Sindaçúcar-AL e diretor da Usina Santa Clotilde, Daniel Berard.

Igor Torres, professor de Engenharia Elétrica da Ufal, afirmou que o projeto de pesquisa do CECA, que usa painéis de energia fotovoltaicos em áreas de canavial, no que se refere em termos de altura e porte estrutural, é pioneiro no mundo. "Estamos com esse projeto há dois anos e ele se mostrou bastante eficiente do ponto de vista operacional. No que se refere a biomassa, a gente observou que a cana se comportou muito bem durante este período. O projeto, inicialmente, foi concebido para operar com tecnologias convencionais com o uso de módulos fotovoltaicos, monofaciais, que absorvem a energia solar a partir da superfície frontal. Agora, com os módulos bifaciais, a gente vai fazer testes pelo período de um ano na cultura da cana, observando tanto o impacto da produção da biomassa, quanto o da geração de energia elétrica", salientou Torres.

De acordo com Alberon Toledo, diretor de Planejamento do Sindicato das Indústrias de Energia do Estado de Alagoas (Sindenergia), os resultados positivos obtidos com o projeto de geração de energia testado no canavial abriram um leque de opções para outras áreas do campo. "Foi criado um desdobramento para outros sistemas de geração. Então, a cana-de-açúcar abriu o caminho, havendo a possibilidade de interligar com cinturão verde de verdura, por exemplo, além do sistema pastoril. A gente acha que essa é a linha a ser seguida. Com essas placas mais eficientes os testes têm uma nova fase para que, diante dos resultados, possamos dar encaminhamento ao programa", frisou.

Armadilhas sustentáveis controlam praga da bananeira

EMBRAPA

Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA) adaptaram armadilhas sustentáveis e de baixo custo que ajudam a controlar o besouro Cosmopolites sordidus, transmissor da broca-do-rizoma, ou broca-da-bananeira, um dos problemas da cultura da bananeira. As armadilhas consistem em pedaços de pseudocaule ou de rizoma cortado de bananeiras já colhidas — rizoma é a parte abaixo do solo, o caule verdadeiro da bananeira — que atraem o inseto pelo odor. Outra vantagem é que a armadilha do tipo cunha pode ser usada em sistema orgânico de produção, associada ou não ao controle biológico com Beauveria bassiana, fungo que pode parasitar insetos, matando-os ou incapacitando-os.

O inseto vetor da broca-do-rizoma ou broca-da-bananeira mede cerca de 11 mm de comprimento por 5 mm de largura na idade adulta e é a principal praga da cultura da bananeira e dos plátanos (bananeiras tipo Terra) em todas as regiões brasileiras. Nos plátanos, provoca perdas que podem chegar até 80% da produção.

Ativo durante a noite e conhecido vulgarmente como moleque-da-bananeira, o Cosmopolites sordidus passa o dia em ambientes úmidos e sombreados, junto às touceiras e nos restos culturais espalhados pelo solo do bananal. "Esse inseto tem hábito noturno. Podemos dizer que ele tem vida livre porque não fica confinado no rizoma da bananeira", explica a entomologista Marilene Fancelli, pesquisadora da Embrapa que estuda o monitoramento do inseto há mais de 20 anos.

O ataque severo às plantas acontece justamente na fase da larva, afetando a emissão de raízes, prejudicando a absorção de água e nutrientes, debilitando as plantas e as tornando mais sensíveis ao tombamento – problema acentuado nos plátanos em decorrência do maior porte – e à penetração de microrganismos patogênicos, capazes de produzir doenças infecciosas em seus hospedeiros nas condições favoráveis à sua sobrevivência e desenvolvimento.

ARMADILHAS

Para enfrentar o moleque-da-bananeira, a solução da Embrapa vem de trabalhos de domínio público com o incremento de uma nova possibilidade, sustentável e com uso de recursos disponíveis nas propriedades rurais.

"Utilizamos um conhecimento que já vem de longa data que é o inseto adulto ser atraído pelos odores da planta: o pseudocaule ou o rizoma cortado. O inseto adulto vai sempre em busca de um novo hospedeiro para se desenvolver e iniciar o ciclo de infestação. Com base nessa informação, foram desenvolvidas as armadilhas para monitoramento do inseto adulto e toda a dinâmica em termos de monitoramento populacional foi feita com base no número de insetos encontrados nas armadilhas", conta Fancelli.

Expoalagoas Genética fatura R$ 6,5 milhões

Evento reuniu bovinos gir leiteiro, girolando e nelore, além de equinos mangalarga marchador e quarto de milha

ASCOM



Exposição recebeu mais de 500 animais no Parque da Pecuária, em Maceió

DA EDITORIA

A 11ª Expoalagoas Genética mostrou a força das seleções genéticas do estado e do Nordeste com a realização dos julgamentos das raças presentes na exposição e nos leilões. De 15 a 21 de abril, foram fechados negócios com a venda de animais, produtos e serviços da agropecuária, além de operações de crédito por meio do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). O montante do faturamento com a exposição foi de R$ 6,5 milhões.

Em 2024, participaram animais bovinos gir leiteiro, girolando, nelore e equinos mangalarga marchador e quarto de milha com o Campeonato Alagoano de Ranch Sorting. Ao todo, a Expoalagoas recebeu mais de 500 animais, dez empresas com produtos e serviços voltados ao agronegócio, transportes, vestuário, artigos country e instituições prestando serviços aos produtores rurais.

O sucesso da edição, explicou o presidente da Associação dos Criadores de Alagoas (ACA), Domício Silva, é o crescimento que a agropecuária alagoana e nacional vem conquistando nos últimos anos. “Uma exposição de muita troca de experiências e análise de mercado e sobre o impacto em produtividade fornecido pelo animal oriundo do melhoramento genético. Alagoas, apesar de ser um estado pequeno, tem alcançado a tendência do crescimento por meio da expertise dos seus criadores, com muita capacidade de produção e qualidade técnica”, explicou.

O maior faturamento da exposição foi com a temporada de remates do primeiro semestre, que faz parte do calendário da Expoalagoas Genética. Em 2024, foram realizados três leilões entre os sete dias de Exposição. O volume de vendas e de média de comercialização dos animais cresceu este ano e foi destaque nacional. O Leilão Reprodutores Santa Nazaré alcançou a média de touros nelore de R$ 20.637,04. Já Leilão Santa Catarina High Perfomance recebeu criadores de todo o Brasil, promovendo um dos maiores encontros da raça neste ano. O remate faturou 5.030.000,00 e contou com a média por lote R$ 81.130,00. Única prateleira de vendas das raças leiteiras, o leilão Genética de Berço , comercializou 35 lotes de bovinos gir e girolando, e registrou o faturamento de R$ R$ 835.800,00.

A aprovação também veio por parte dos criadores da raça mangalarga marchador. A Exposição sediou a terceira etapa do 5º Campeonato Nordestino da raça, com a participação de 232 animais em exposição. Marcílio Sales, de Pernambuco, participou da etapa do mangalarga nos campeonatos de égua jovem e égua adulta. “Exposição maravilhosa, com uma estrutura ampla, moderna e com muita qualidade de produtos e serviços para os criadores. Evento muito agradável e de alto patamar genético para os rebanhos”, descreveu.

A exposição também recebeu a etapa do Circuito Mega Leite Nordeste da raça Girolando. No total, 58 animais participaram da avaliação comandada pelo juiz do colégio de jurados da Girolando, Leonardo Paiva. A competição somou pontos para a formação do ranking da raça.

Pesquisa desenvolve primeiro bioinsumo com dupla função para a cultura da soja

EMBRAPA

Resultado de uma parceria da Embrapa com a empresa privada Innova Agrotecnologia, o Combio é o primeiro bioinsumo para a soja brasileira com duas funções: estimulação de crescimento e proteção contra fungos. O produto é uma combinação de três estirpes bacterianas que atuam na fixação biológica de nitrogênio e na promoção de crescimento de plantas: BR 29 (Bradyrhizobium elkanii), BR 10788 (Bacillus subtilis) e BR 10141 (Paraburkholderia nodosa). “O diferencial desse inoculante é que colocamos bactérias que desempenham vários mecanismos estimuladores e que também protegem as sementes na fase de emergência do solo, evitando ataque de fungos oportunistas”, detalha o pesquisador Jerri Zilli, da Embrapa Agrobiologia (RJ), um dos responsáveis pela pesquisa.

Testes de campo desenvolvidos pela Innova Agrotecnologia revelaram aumento de 10% no rendimento de grãos. Nem mesmo a forte estiagem ocorrida na safra 2020/2021, a exemplo do que ocorreu no estado de Mato Grosso, impediu o efeito satisfatório do bioinsumo. No Paraná, uma lavoura sem qualquer inoculante apresentou rendimento de 61 sacas por hectare, outra com coinoculação tradicional rendeu 63 sacas e a área com o Combio teve rendimento de 66 sacas. “Nossa intenção não é confrontar os inoculantes que estão no mercado. O objetivo é incentivar um manejo que evite fungicidas químicos, considerados agressivos à bactéria rizóbio”, pontua Zilli.

O produto surgiu a partir de uma prospecção de centenas de bactérias com o objetivo de encontrar microrganismos antagônicos a fungos que interferem na germinação e emergência das plântulas de soja na lavoura. Atualmente, para garantir o bom stand de plantas, praticamente 100% das lavouras de soja no Brasil recebem tratamento de sementes com fungicidas químicos, que, na maioria das vezes, são prejudiciais ao Bradyrhizobium. “Durante o estudo, verificamos que Bacillus subtilis e Paraburkholderia nodosa apresentavam grande potencial antagônico a fungos e, além disso, estimulavam as plantas por meio de diversos mecanismos, culminando em plântulas mais uniformes e com maior vigor”, explica Zilli.

EMBRAPA


Produto surgiu a partir de uma prospecção de bactérias para identificar microrganismos antagônicos a fungos que interferem na germinação e emergência das plântulas de soja

Constatada a característica de proporcionar o crescimento das plantas de soja, as bactérias foram consorciadas ao Bradyrhizobium, imprescindível para o aporte de nitrogênio à cultura. Após os testes em casa de vegetação e em campo, constatou-se que as plantas inoculadas com o Combio desenvolveram-se de forma superior comparativamente à inoculação padrão com Bradyrhizobium, e apresentaram ampla nodulação e sanidade.

Produção de cana na safra 23/24 chega a 713,2 mi de toneladas

Números estabelecem novo recorde na série histórica acompanhada pela Conab

CONAB

A produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 23/24 registra 713,2 milhões de toneladas e estabelece novo recorde na série histórica acompanhada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume representa um aumento de 16,8%, quando comparado ao ciclo passado, como aponta o 4º Levantamento sobre a cultura divulgado pela Companhia.

De acordo com o boletim, a área colhida também registrou um leve crescimento de 0,5%, estimada em 8,33 milhões de hectares, enquanto que o rendimento médio teve um incremento de 16,2%, saindo de 73.655 quilos por hectare para 85.580 kg/ha.

As condições climáticas e os investimentos do setor proporcionaram esse resultado, com destaque para a recuperação da produtividade no centro-sul do país. No Sudeste, região que concentra a maior produção de cana-de-açúcar, houve aumento no volume colhido em 21%, quando comparada à safra anterior, totalizando 469 milhões de toneladas. A área colhida reduziu 0,6%, enquanto que a produtividade média aumentou, justificado pelas melhores condições climáticas e dos investimentos para a renovação das lavouras, com uma estimativa de 91.987 kg/ha.

Já na segunda maior região produtora de cana, o Centro-Oeste, foi verificado aumento tanto na área como na produtividade deste ciclo. As condições climáticas apresentadas proporcionaram o adequado desenvolvimento das lavouras, com um rendimento médio de 81.537 kg/ha, em uma área de aproximadamente 1,78 milhão de hectares. O clima também beneficiou as lavouras do Sul, que apresentaram uma produtividade de 73.860 kg/ha, alta de 13,4% à obtida na temporada anterior. Após sucessivas reduções da área colhida, a atual safra também apresentou aumento de área, o que resultou em uma produção de 38,73 milhões de toneladas de cana.

Na região Nordeste, a estimativa de produção de cana-de-açúcar é de 56,48 milhões de toneladas, discreta redução de 0,7% quando comparada à safra passada. O aumento da área, continuando o movimento observado na safra passada de investimentos na recuperação de áreas anteriormente cultivadas, contribuiu para a produção semelhante à última safra, apesar da redução de produtividade. Já no Norte, o incremento de área e as produtividades semelhantes à última safra resultaram em aumento de 3,1% na produção.

DIVULGAÇÃO



Produção de cana no Nordeste atinge 56,48 milhões de toneladas, discreta redução de 0,7% ante safra anterior



FAEAL ALERTA PREFEITOS A INCENTIVAREM A VACINAÇÃO CONTRA A AFTOSA NOS MUNICÍPIOS



A antecipação da campanha de vacinação contra a febre aftosa foi o tema de uma reunião na sede da AMA, na última segunda-feira (22), para alertar os prefeitos sobre a importância de incentivar a imunização do rebanho nos seus municípios.

O presidente da Faeal, Álvaro Almeida, participou do encontro e reforçou todo o trabalho desenvolvido nos últimos meses para que Alagoas consiga evoluir no seu status sanitário para zona livre da febre aftosa sem vacinação.

"Este processo é uma grande luta que estamos enfrentando. Todos nós temos que vacinar o nosso gado até o dia 30 de abril e declarar até 15 de maio. É muito importante que os prefeitos se envolvam, envolvam seus secretários de Agricultura, para que a gente cumpra esse compromisso que assumimos com o Ministério da Agricultura", diz.

"E, mais uma vez, eu faço esse apelo no sentido de que Alagoas não perca essa oportunidade. Porque se a gente não conseguir avançar nesse momento, esse assunto só poderá ser discutido em 2026. Perdem os municípios, perde Alagoas e perderemos todos nós que contribuímos com o desenvolvimento socioeconômico do estado", completa.

Se os prazos e as metas de vacinação não forem cumpridos, Alagoas e os municípios podem ser penalizados com barreiras sanitárias, impossibilitando a manutenção da livre circulação de animais e impactando diretamente na economia.

A reunião foi presidida pela vice-presidente da AMA, prefeita Jeane Moura, e contou ainda com a participação do presidente da Associação dos Criadores de Alagoas (ACA) e diretor da Faeal, Domício Silva, representantes da Secretaria Estadual de Agricultura (Seagri), Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

CONFIRA A COTAÇÃO DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS NO SITE WWW.SISTEMAFAEAL.ORG.BR

Programa Coopera Mais Brasil fortalecerá o cooperativismo na agricultura familiar

Uma das metas do programa é a expansão de redes de comercialização e abastecimento alimentar em todo o país

AGÊNCIA GOV | VIA MDA

O Governo Federal lançou, na segunda-feira, 22, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o programa Coopera Mais Brasil. Voltado para o fortalecimento do cooperativismo, associativismo e de empreendimentos solidários da agricultura familiar, a iniciativa conta com a participação de vários órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

Coordenado pelo MDA, o programa consiste na construção de várias ações integradas para formação e capacitação dos agricultores familiares, além de articular, a nível governamental, estratégias e serviços diversos para fortalecer o acesso ao financiamento por parte das cooperativas, associações e agricultores familiares. A medida busca, primordialmente, a melhoria nos processos gerenciais e o estímulo ao desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade ambiental, econômica, social e financeira desses empreendimentos.

De acordo com a pasta, uma das metas do programa é a expansão de redes de comercialização e abastecimento alimentar em todo o País, bem como questões como: aumento da produção de alimentos, melhoria de renda e qualidade de vida dos agricultores e agricultoras familiares.

Logo após o lançamento do programa, foi realizado um painel sobre os desafios e as perspectivas do cooperativismo e do associativismo na produção e abastecimento de alimentos no país. A ação contou com a participação de técnicos, cientistas e acadêmicos, além de representantes de assentamentos rurais.

REPRODUÇÃO



Novo programa é formado por ações integradas com o objetivo de capacitar agricultores familiares e fortalecer o acesso ao financiamento para este segmento, por parte das cooperativas